Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.316 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Calumnias ao sr. Ruy Barbosa

Os defensores da intervenção no Estado do Rio de Janeiro esforçam-se por encontral-a apoiada, suffragada em opiniões emittidas anteriormente pelo sr. Ruy Barbosa sobre a extensão dos poderes attribuidos, no nosso regimen politico, aos governos federal e estaduaes. Extráem aqui e acolá dos trabalhos do grande mestre trechos e citações que, isolados, lhes parecem dar razão. Procurados ou descobertos, porém, esses trechos e citações nos seus logares, ligados a anteriores, constituindo um todo de exposição e argumentação, pasma vel-os invocados para amparo desse attentado planejado contra a autonomia de um dos Estados da União e, portanto, contra o pacto regulador das relações entre esta e aquelles. Não ha meio dos nossos adversarios provarem que, no conceito do sr. Ruy Barbosa, o poder legislativo, num paiz de constituição escripta ou constituição rigida, disponha das mesmas amplas faculdades que o mesmo poder em paiz de constituição não escripta ou constituição flexivel. Não fazem sinão calumniar o sr. Ruy Barbosa os que lhe attribuem a opinião de que, em nações que vivem sob o regimen de uma constituição escripta, o poder legislativo ordinario possa juridicamente fazer leis ou tomar deliberações que não entrem na sua competencia expressamente determinada, ou na sua esphera de acção nitidamente traçada. Nunca da penna ou da boca do sr. Ruy Barbosa sairia a heresia constitucional que proclamasse a omnipotencia do poder legislativo em paiz em que estejam, na Constituição, definidas e fixadas suas attribuições. E justamente o que o Senado votou no caso fluminense, o que com toda a probabilidade o Congresso vae resolver definitivamente, não está incluido nas attribuições que a Constituição confere ao poder legislativo nacional, nem se comprehende na competencia especialmente attribuida á União em negocios peculiares aos Estados, como sejam a eleição e verificação de poderes de suas assembléas legislativas, a eleição e verificação de poderes de seus governos, e tudo que diz respeito á legitimidade dos orgãos de sua soberania.

O que se encontra nos trechos e citações alludidos é a consagração da theoria dos poderes implicitos. Mas, ali mesmo, numa citação, está marcado o limite de applicação dessa theoria ou assignalada a sua extensão. Os poderes implicitos são filiados aos poderes expressos. Segundo a doutrina e jurisprudencia americana, da qual nunca se apartou o sr. Ruy Barbosa, os chamados poderes implicitos restringem-se aos necessarios á execução e pratica dos poderes expressos e conferem a escolha dos meios apropriados a isso. E' de uma luminosissima sentença de Marshall a conciliação das duas doutrinas constitucionaes, a de Jefferson, de que o governo norte-americano é um governo de poderes limitados, e a de Hamilton, de que é elle um governo de poderes implicitos; e essa sentença de Marshall passou a constituir dogma constitucional, pondo fim, de uma vez, á celebre controversia. O nosso governo "todos o reconhecem como um governo de poderes enumerados. O principio de que elle só póde exercer os poderes que lhe foram conferidos é hoje universalmente admittido. Mas a questão se agita sobre a extensão desses poderes. Os poderes do governo são limitados e não podem ser transcendidos. Mas a sa interpretação da Constituição confere á legislatura nacional a discreção quanto aos meios pelos quaes sejam executados ou postos em pratica aquelles poderes, ou que a habilitem a cumprir, do modo mais benefico ao povo, os altos deveres que lhe são impostos. Seja o fim legitimo, esteja elle dentro do alvo da Constituição, e são constitucionaes todos os meios que lhe sejam apropriados, plenamente adaptaveis áquelle fim, uma vez que sejam compativeis com a letra e o espirito da Constituição".

Ora, si nós negamos absolutamente que a dualidade de congressos ou assembléas se comprehenda na hypothese constante do n. 2 do art. 6º, da Constituição Brasileira, referente á manutenção nos Estados da fórma de governo republicana federativa; si, em nosso conceito, o que a Constituição quiz, nesse n. 2 do art. 6º, foi só impedir que os Estados, partes de uma federação republicanamente organizada, passassem a organizar-se anti-republicanamente, como justificar a intervenção, recorrendo á theoria dos poderes implicitos? Si expressamente não foi conferido á União o poder de dirimir contendas de ordem politica que surjam nos Estados, a proposito da eleição e investidura dos orgãos ou agentes dos seus poderes politicos, como falar em poderes implicitos, que só dizem respeito aos meios de pratica e execução de poderes expressos?

Como um grande argumento em prol do desproposito que advogam, os partidarios da intervenção invocaram um trecho do sr. Ruy Barbosa, que mostra não estar contida expressamente na Constituição norte-americana a funcção do poder judiciario de aquilatar nas leis a sua constitucionalidade e não as executar, a qual, no entanto, constitue, hoje, um dos alicerces da vida constitucional da grande Republica. Mas essa invocação só serve para mostrar que a razão está do nosso lado, quando recusamos á theoria dos poderes implicitos essa amplitude, que lhe é attribuida por nossos adversarios no caso fluminense, e da qual redundaria a omnipotencia do Congresso. A attribuição de julgar da constitucionalidade das leis, ou o dever dos tribunaes de não levar em conta a lei inferior que violasse a lei constitucional que lhe é superior, está implicitamente contida no art. 6º, paragrapho 2º, da Constituição norte-americana, assim concebido: "Esta Constituição e as leis dos Estados que forem votadas de conformidade com ella, assim como os tratados concluidos pelo governo federal, serão a lei suprema do paiz; e os juizes de cada Estado deverão respeital-os não obstante toda a disposição contraria em sua Constituição ou nas leis de um Estado". Ora, si a Constituição se proclamou a si propria a lei suprema do paiz, implicitamente conferiu aos juizes o direito e o dever de manter a sua supremacia, e para isso lhes facultou o meio. Esta é a sentença do poder judiciario, interprete da mesma Constituição, em cada especie, a proposito de litigios que perante elle se debaterem, proclamando a superioridade da lei fundamental, da Constituição, sobre qualquer outra, sobre qualquer resolução administrativa, uma vez que verifique a incompatibilidade destas com aquella.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia glorioso, claro, cheio de sol, o que fez com que tivessemos [illegible] de calor. Extremos da temperatura: 19º,9 e [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Foram nomeados os drs. Everardo Backeuser e Gastão de Launey de la Canperi para completar a commissão de inquerito sobre a producção e applicação industrial do frio no Brasil.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de que, em novembro proximo, virá a esta capital uma commissão de capitalistas e industriaes norte-americanos com o fim de estudar a nossa situação economica.

* Entrou o contra-torpedeiro oriental *Uruguay*.

* Ficou assentado ir o *Floriano* receber fóra da barra o cruzador argentino *Buenos Aires*.

* A renda da Alfandega foi de 36:068$094, sendo 10:565$930, em ouro e 26:042$164, em papel.

EXTERIOR — Chegou a Lisboa o senador Lauro Müller.

* Partiu de Lisboa para Madrid o deputado hespanhol Alexandre Lerroux.

* Despediram-se do ministro do conselho hespanhol, os officiaes que vão ao Centenario do Chile.

* Continuaram as provas do concurso de aviação do circuito de Este.

* Noticias de Tokio dizeram que nas inundações morreram 1.500 pessoas.

* Partiu de Besancon para a Suissa o sr. Fallières.

* Amotinaram-se quatrocentos presos da cidade de Alexandria, sendo rechaçados pela policia.

* Chegou a Plymouth, o sr. Pedro Montt.

* Realizou-se uma sessão solemne no theatro de Vercelli, em commemoração a Cavour.

* Succedeu um grande desastre de trens na estação de Sanjon.

* O imperador Guilherme enviou um telegramma affectuoso ao presidente Fallières.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Guerra e da Agricultura.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Oliveira Valladão, deputado Diogo Fortuna, drs. Gaspar Nunes Ribeiro, Adhemar Tavares, J. C. de Mello Mattos, A. de Carvalho Azevedo, J. B. Ortiz Monteiro, Figueiredo de Vasconcellos, J. B. Paranhos da Silva, Alfredo Gomes, Paulo Augusto Tavares e coronel Manoel dos Reis.

Renda

Em ouro	10:565$930	
Em papel	26:042$164	36:068$094
Renda dos dias 1 a 15		3.810:933$128
Em egual periodo de 1909		2.792:859$224
Differença a maior em 1910		1.018:074$904

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 33º — n. 27, Licinio Bentes; 34º (500$) — n. 135, A. C. S. (liquidada); 35º — n. 89, d. Raymunda Abreu Lima; 36º — n. 88 Clarindo da Silva Amaral; 37º (500$) — n. 105 d. Conceição Pereira; 38º — n. 135, A. Nogueira; 39º — n. 96, J. C. Barros Sayão; 40º — n. 68, Francisco de Carlis; e 41º — n. 71, d. Anna de Moura.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

Está sendo subscripta a 42ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cap Verde*, para Teneriffe e Europa (via Lisboa); *Gorcia*, para Angra, Paraty Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião e Santos; *Cuin*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Principessa Mafalda*, para Las Palmas, Barcelona e Genova; *Orsprate*, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico; *Aracaty*, para portos do norte.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Domingos José Lopes, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Violante Bensoni de Oliveira Andrade, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Caixa B. Amparo das Familias, ás 2 horas; Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Esther de Carvalho, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *Madame Butterfly*.
Recreio — *Barbeiro de Sevilha* (em portuguez).
Apollo — *A. B. C.*
Cyclo Gomes — Luta romana.
Palace-Theatre — Companhia equestre.
S. José — Novidades e attracções.
Cinema Odeon — Novidades.
Cinema Parisiense — Vistas novas.
Cinema Pathé — Programma novo.
Cinema Paris — Bellos films.
Cinema Ideal — Films novos.
Cinema Excelsior — Fitas attrahentes.
Circo Spinelli — Funcção.

Acha-se já na Camara a intervenção. Ella saiu do Senado aureolada pela mais recente — e sem duvida pouco feliz — das phrases do sr. Pinheiro Machado. O senador riograndense tem esta tactica partidaria: as suas attitudes parlamentares são sempre definidas por bocados de loquella, homeopathicamente pingadas do fundo da sua cadeira. Não ha nelle abusos discursativos: ha decisões positivas, sem outros preambulos além de um solemne gesto de tribuna, incisivo, prompto, acabado.

Foi isso o que succedeu com a intervenção. Debatida, estudada, agitada, acabou por merecer a homologação do conchavo politico da rua do Areal. O sr. Pinheiro Machado quiz recommendal-a á outra casa do Congresso. E falou. Só nestas especiaes condições é que elle deixa o manejo dos cordeadores pelo da palavra. Como, entretanto, não é homem para grandes assombros de eloquencia, fez a sua phrase, considerando o admiravel golpe facioso preparado pelo sr. Nilo Peçanha — uma medida de excepção. Ninguem sabe, ao certo, o que isto quer dizer. Tanto, porém, basta para o fim que o autor da phrase teve em vista.

Temos, pois, exactamente a mesma de todos os tempos, precisamente egual, inteiramente inalterada, a maneirosa astucia do sr. Pinheiro Machado. Para justificar a *medida de excepção* que elle conseguiu lobrigar no gesto selvagem do executivo, forçando a maioria do Parlamento a receber como um facto consumado o *desejo* atrabilado do sr. Nilo Peçanha em novamente deitar as mãos ao seu fallido prestigio no Estado do Rio, servem-lhe as mais grosseiras affirmações, qual esta, de uma cynica evidencia, de que a dualidade de assembléas no Estado do Rio está ameaçando a fórma federativa da Republica.

Si o Senado não fosse o indigno agrupamento de politicagem que se tem revelado, essas pretenções espurias mereceriam immediatamente a mais solemne repulsa, e no caso da dualidade das assembléas do Estado do Rio todos enxergariam, ao envez de um grande perigo para a fórma federativa republicana, um mero e occasional incidente de ordem interna, com a solução habitual de todos esses incidentes.

Mesmo sem descer aos interesses ou conveniencias que motivaram a fantasiosa dualidade de assembléas, o Congresso poderia abster-se de tomar qualquer decisão sobre um thema de tamanha e melindrosa gravidade, uma vez que para fundamentar a sua competencia e lhe tem de andar á mendicancia pelas portas dos chicaneiros, numa tarefa ingloria de satisfazer as ambições pessoaes do homem a cujas mãos foi parar o poder executivo da Republica e que desse poder se soube armar quando em perigo na luta partidaria da successão do presidente do Estado do Rio.

A dualidade de assembléas é o papel dourado com que os intervencionistas de agora envolvem a sua pilula partidaria. Em boa regra, essa dualidade não existe. Existiria, si ambas as assembléas se caracterizassem pelas mesmas e identicas relações com o governo do Estado. Mas nada disso acontece. Ali só ha uma assembléa, que funcciona regularmente e se está mantendo dentro de todas as fórmulas regimentaes. A outra não é propriamente assembléa, mas um simulacro, uma tentativa de assembléa, que a imaginação do sr. Nilo Peçanha arranjou para poder solicitar do Congresso a clava com que pretende esmagar os seus adversarios na politica fluminense. E' a esse tristissimo papel que o Senado já se submetteu e a que se espera que tambem se submetta a Camara dos Deputados. Ninguem póde prever até que ponto os perigos desse precedente se farão sentir como uma permanente ameaça á ordem constitucional da Republica, que os patriarchas da actual situação pretendem agora salvar, mas que, na realidade, só fazem, e cada vez mais, comprometter.

Deante de todas essas reflexões, que se estão impondo pela propria successão dos factos, é que o sr. Pinheiro Machado entende de collaborar na manobra da intervenção e para justificar a sua attitude, recorre ao habitual expediente das grandes phrases.

O presidente da Republica recebeu hontem a commissão organizadora dos festejos commemorativos da data da independencia do Brasil.

A minoria da Camara está disposta a oppor-se por todos os meios, á intervenção que o sr. Nilo Peçanha arrancou do Senado para reconquistar o Estado do Rio de Janeiro. De todos os meios de obstrucção se servirá. E certos da difficuldade, quasi invencivel, com que têm que lutar para obter aquella desastrosa medida, os amigos do sr. Nilo começam a censurar a minoria por essa attitude, responsabilizando-a pela demora da solução de varios assumptos de interesse nacional submettidos ao conhecimento do Congresso e dependentes do seu voto.

Os que assim censuram a minoria não se lembram que alguns desses assumptos já teriam tido andamento, já estariam até despachados pela Camara, ao menos, si não fosse a parede promovida pelo sr. Seabra depois da apuração da eleição presidencial. Obedecendo a conveniencias de sua politicagem o sr. Seabra se prevaleceu de sua posição de *leader* para evitar que, por mais de quinze dias, funccionasse a Camara dos Deputados. Com que direito, portanto, estranham agora os amigos e chefiados do sr. Seabra que á minoria resolvesse não dar numeros para as sessões da Camara, sempre que, com a sua presença, concorra para a passagem da intervenção no Estado do Rio?

Esquecem que o sr. Seabra tomou a attitude obstrucionista, a que alludimos, quando havia, na Camara, varias mensagens do Executivo, sobre materia de urgente solução, entre as quaes a reforma cambial, cuja demora em ser votada está acarretando enormes prejuizos ao paiz e ás classes productoras. Deve-se não ter esta reforma dado agora um passo á parede da maioria. Bem podiam ter sido aproveitados estes ultimos quinze dias de calma parlamentar para lhe dar o andamento reclamado por legitimos interesses, a que o poder legislativo não póde ser indifferente.

A minoria está no seu direito levantando todos os embaraços possiveis á funesta intervenção no Estado do Rio. Faz obra de patriotismo e defende a Republica federativa da punhalada que lhe visa o coração.

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, o deputado Justiniano de Serpa, que conferenciou com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com o estado actual do territorio do Acre.

Ao sr. Nilo Peçanha o representante do Pará mostrou diversas communicações que recebera do departamento do Alto Juruá, affirmando estarem os revoltosos dispostos a abandonar as armas.

Si o sr. Alexandre Sattamini poder comparecer hoje á sessão da commissão revisora da tarifa da Alfandega, ficará concluida a discussão da classe que trata do papel, e que está presa por pequeno numero de artigos.

Será tambem resolvida a questão famosa da regulamentação do consumo de papel para jornaes. Como é sabido, o dr. Corrêa da Costa incumbiu-se de apresentar o projecto de redacção da nota regulamentadora das necessidades que o jornalismo terá relativamente á importação do papel. Não sabemos qual será a formula da redacção dessa nota. O que sabemos, e temos dito repetidas vezes, é que nenhuma fórma de regulamentação será capaz de impedir: 1º, a iniquidade que se pretende praticar contra os jornaes pobres, que passarão a pagar por mais 3$ cada resma de papel de 20 kilos, que é o mais ordinario que vem ao mercado; 2º, a iniquidade de se perseguir a industria typographica, com o aggravamento brutal de imposto sobre o papel, aggravamento que é de 1.000 o/o!

Além disso, tornamos a repetir: o que se projecta equivale a fechar as portas á importação legal e abril-as á illegitima, pois a Alfandega não tem absolutamente nenhuns elementos de apreciação do consumo do papel, nem mesmo na Capital Federal, quanto mais no interior dos Estados. Será implantar o cahos onde hoje existe a harmonia dos serviços; será dar á violencia e ao arbitrio o direito de alastrar por todo este paiz.

Não ha duvida que um dos fabricantes de papel de embrulho, que se pretende beneficiar com a medida proposta, declarou-se disposto a fazer a fiscalização. A declaração, porém, é tão radicala e tão absurda, que nem siquer a discutimos. Todavia, ella serve, desde já, para demonstrar quantas violencias se passarão de futuro, e a quantos arbitrios ficarão sujeitos os jornaes, deante dos caprichos dos inspectores das Alfandegas e das pretenções dos industriaes, si o Congresso votar tal affronta á imprensa e si o governo a fizer executar.

Temos fé em que a habilidade dos industriaes será malograda, e elles não levarão avante as suas estultas pretensões, porque, si o bom senso fugir da commissão revisora, ha de surgir em qualquer dos poderes do Estado, que porão cobro ás ligeirezas industriaes.

O presidente da Republica foi hontem procurado pelos srs.: senadores Pedro Borges e Oliveira Valladão, deputados Juvenal Lamartine e Francisco Bressane, Alcides Medrado, A. Izidro Gonçalves e engenheiro Carlos Sampaio.

Reune-se hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Deve ser discutida a classe 34ª, na qual estão incluidos productos de ferro.

A sessão deve ser interessante. Os industriaes do ferro irão pleitear junto da commissão por alterações na tarifa que o simples bom senso aconselha e que as conveniencias do fisco impõem.

E' propositadamente que falamos nas conveniencias do fisco, porque o que se tem observado praticamente é que á sombra da protecção á lavoura e a certas industrias se tem franqueado a entrada no Brasil a muitissimos productos a que indevidamente se dá isenção de direitos, ou então se tem levado os artigos importados ás taxas *ad valorem*, de 15 o/o, equivalentes á isenção de direitos!

Nestas condições estão varios machinismos, que são vendidos no paiz por preços altos, materiaes de construcção, peças para machinas, etc. Com a taxa *ad valorem* succede simplesmente isto: o imposto pago é inferior ao que incidiria sobre o ferro bruto!

Si ha um anno as reclamações dos industriaes tinham completo fundamento, presentemente muito mais larga é a base em que se apoiam os que pedem justiça, pois na tarifa foram já introduzidas modificações resultantes dos decretos governamentaes, de estimulo á siderurgia brasileira, e si na revisão da classe 34ª não forem adoptadas medidas que completem aquellas, a tarifa offerecerá esta singularissima dualidade: terá duas portas abertas á importação, para artigos similares... com taxas diversas!

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Guerra e da Agricultura, o chefe de policia, o senador Pinheiro Machado e o deputado J. J. Seabra, *leader* da Camara.

Esteve hontem novamente no palacio do Cattete o dr. Alberto Fialho, nosso ministro junto ao Quirinal.

O delegado da Directoria de Estatistica no Estado do Paraná pensa que poderá obter algum resultado no projectado recenseamento dos indios. Em officio dirigido ao director da Repartição de Estatistica, elle manifesta a sua opinião a respeito, achando que o serviço póde ser feito por tres turmas de recenseadores assim distribuidas: uma para cada uma das regiões do norte, do centro e do sul do Estado, onde assentam os maiores fócos da população indigena.

Excepção feita dos Goyanazes e Botocudos, crê o mesmo delegado que das demais tribus se póde, por processos concordes com os respectivos costumes, conseguir um resultado satisfatorio. Esses costumes são, como é sabido, aquelles que a catechese introduziu, e hoje são habitos inveterados entre os indios — os de só entrarem em communicação amistosa com o visitante após receberem presentes de missangas e quinquilharias.

Continuando esse processo, é licito esperar-se bom resultado da estatistica que se pretende, e que só se obterá por uma visita [illegible] dos emissarios recenseadores.

O conde Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo, deve chegar a esta capital no dia 20 do corrente.

Chegou hontem ao nosso porto, ás 5 horas da tarde, o contra-torpedeiro *Uruguay*, pertencente á marinha de guerra do Estado Oriental.

Esse vaso de guerra foi construido na Allemanha, tendo estado em Pernambuco.

Commanda-o o distincto official Scabrini, que hontem mesmo desembarcou, juntamente com parte da officialidade e guarnição.

O *Uruguay*, dentro de breves dias partirá para Montevidéo, afim de reunir-se á respectiva esquadra.

Ao entrar no porto, o *Uruguay* salvou á terra e ao pavilhão do commando do couraçado *Minas Geraes*, respondendo os cumprimentos a fortaleza de Villegagnon e aquelle navio.

Hoje, o commandante visitará as altas autoridades navaes.

A intervenção

E' do *Correio Paulistano*, orgão do partido republicano de S. Paulo, a seguinte nota:

"A despeito de todas as opportunas, patrioticas e ponderosas advertencias de velhos e illustres republicanos, no Senado Federal, dando conta exacta do que significa como grave attentado, no momento, e como funestissimo precedente, no futuro, contra a federação brasileira, a ousada pretensão do sr. Nilo Peçanha, invocando um apoio constitucional, que de maneira alguma o soccorre, para impôr ao Estado do Rio de Janeiro a sua politica pessoal e apaixonada, repellida pelas urnas e pela opinião geral dos seus co-estadinos, aquella casa do Congresso Federal, pela sua sempre condescendente maioria, acaba, mais uma vez, de secundar-lhe as criminosas vistas. Foi solennemente proclamado nesse augusto recinto, destinado a ser um dos supremos amparos do regimen, das suas mais puras normas e tradições, que a vontade popular manifestada em eleições levadas a effeito, sob um verdadeiro assedio de artificios fraudulentos e violencias terroristas, vencidas pela energia civica dos fluminenses, de nada mais vale perante a prepotencia occasional dos dominadores do dia. Foram premeditada e conscientemente rasgados os diplomas dos legitimos representantes do vizinho Estado, para se invadir alheia competencia e dar como reconhecida e empossada uma assembléa revolucionaria, cujo programma, de ha muito annunciado, é a deposição disfarçada do governo legal ali existente, afim de que, por essa fórma, já que por outra não lhe é possivel, a derrotada grei do sr. presidente da Republica consiga afinal empolgar o poder. Foi calcado aos pés e repudiado, sem respeito nem cerimonia de especie alguma, o recente e soberano julgamento do Supremo Tribunal, provocado, em desespero de causa a dizer sobre os acontecimentos. E tudo isto em nome da ordem, da democracia, do interesse publico, da Constituição republicana!

Vingará, porém, o monstruoso conchavo? Terão de ser effectiva e escancaradamente sacrificados o systema federativo, e o livre, o decoro nacional a essa comedia caricata, á esse ostensivo abuso de poder, que outra coisa não é a rebeldia dos amigos do sr. Nilo contra a situação politica do Rio?

E' o que a Camara Federal vae dizer em breve, medindo, por certo, a sua enorme responsabilidade em face da magna questão em que está enfeixada a autonomia dos Estados do Brasil."

Expediente immoral

A tradição mineira

Quando o sr. Nilo Peçanha "*por um movimento de escrupulo muito louvavel*", declinou "*espontaneamente*" da sua pessoa para o Congresso a competencia para intervir no Estado do Rio de Janeiro, houve alguns chefes de bancadas que lhe prometteram immediatamente o apoio das suas hostes para a approvação de uma medida escandalosa e immoral, até agora systematicamente recusada (mesmo nos casos previstos na Constituição) durante vinte e um annos de regimen republicano.

Apezar desse compromisso de alguns politicos levianos ou interessados, não foi possivel obter o assentimento de todos os membros da maioria da Camara, porque uma parte delles — a mais honesta e a mais sincera no apoio que presta ao futuro presidente da Republica — declarou, com a maxima franqueza:

"Póde-se dar a intervenção ao Hermes, porque, sendo egualmente amigo dos dois candidatos, poderá julgar, com imparcialidade e justiça, qual delles é o eleito e qual a assembléa que deve prevalecer como legitima; *mas não se póde concedel-a ao sr. Nilo, que, chefe ostensivo da opposição e principal responsavel pela anomalia da duplicata, não póde ser, ao mesmo tempo, interessado e juiz.*"

Foi para afastar os escrupulos dessa gente honesta que o senador Azeredo ficou incumbido de remover o obstaculo, formulando logo, a pedido do presidente da Republica, um projecto de lei que estabelecesse as bases da intervenção, da qual o sr. Nilo não seria mais que um *simples, fiel e imparcial executor!* Dahi aquelle mostrengo legislativo que, em *um artigo unico*, de um projecto inconstitucional e immoral, manda reconhecer como legitimo o ajuntamento illicito organizado pelo sr. Nilo Peçanha, á custa do Thesouro da Republica.

Sem attender ás razões da parte contraria, que não foi ouvida; sem conhecer ainda o magistral artigo do sr. Paulino de Souza, que liquidou para sempre a questão da illegalidade do diploma Alves Costa e do mambembe politico por elle presidido; sem o minimo respeito pelo voto do ministro Ribeiro de Almeida, que tambem feriu de morte a escandalosa junta de Petropolis, illegalmente constituida, por meio da corrupção e do suborno de quatro juizes; invadindo e usurpando attribuições, que não têm, para reconhecer poderes de um corpo legislativo independente e autonomo; entendeu o Senado de dar a mão ao sr. Nilo e reconhecer, por aquella fórma disparatada, uma assembléa manifestamente illegal.

Assim se pretende consummar o assalto, desde muito premeditado pelo hystrião do Cattete, ao infeliz Estado do Rio de Janeiro!

Foi preciso que um presidente de Republica tivesse um interesse inconfessavel a satisfazer, para que, pela primeira vez em vinte e um annos de vida republicana, recluir por um substitutivo que mandava intervenção nos Estados, amparando-a em sophismas grosseiros e pretextos sesquipedaes, quando sempre a recusou, ainda mesmo nos casos mais justos e accentuadamente constitucionaes!

Basta citar, entre outros, o caso de Goyaz, occorrido em 1905, *sendo chefe da opposição o sr. Leopoldo de Bulhões*, MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO DO SR. RODRIGUES ALVES. Havia em Goyaz, *não uma simples duplicata de assembléas* immoralmente forgicada pelo presidente da Republica, mas (coisa muito mais grave) *duplicata de Camara*, e DUPLICATA DE PRESIDENTE EM EXERCICIO!

Pois bem: apezar de profundamente alterada e compromettida a ordem constitucional do Estado, *e de ser parte directamente interessada no caso um ministro do governo federal*, ninguem se lembrou de affirmar que perigava em Goyaz a *fórma republicana federativa!* O parecer do saudoso deputado mineiro Estevão Lobo foi até hoje *abafado* pelo sr. Germano Hasslocher, por concluir por um substitutivo que mandava intervir no Rio Grande do Sul.

A intervenção não se deu, e o caso teve a sua solução *dentro do proprio Estado.*

Cita-se agora, da maneira a mais inepta e contraproducente, um substitutivo do dr. Estevão Lobo, votado em 1907 pelo Instituto da Ordem dos Advogados, invocando-se a resolução n. 7, segundo a qual "*a dualidade de governadores ou de assembléas se enquadra em uma das hypotheses do art. 6º da Constituição*".

Occultam propositalmente esses mystificadores da verdade e sophistas de ultima hora que a resolução n. 2 do mesmo substitutivo, *egualmente votada pelo Instituto dos Advogados*, estabeleceu preliminarmente:

"*A intervenção, que presuppõe sempre a anomalia na vida regular do Estado ou Estados*, SO' SE VERIFICARA' QUANDO O ESTADO OU ESTADOS NAO DISPONHAM DE MEIOS, ORDINARIOS OU EXTRAORDINARIOS, DENTRO DO SEU APPARELHO INSTITUCIONAL, PARA DIRIMIR O CASO QUE IMPLIQUE O EXERCICIO DESSA PROVIDENCIA DA INTERVENÇÃO FEDERAL."

E' essa a jurisprudencia do Instituto dos Advogados, essa a opinião de Estevão Lobo, essa a tradição do Congresso e, especialmente, da bancada mineira, cujo apoio fiz o sr. Nilo Peçanha que lhe foi previamente hypothecado pelos srs. Sabino Barroso e Bueno de Paiva.

Não acreditamos em semelhante affirmação do capadocio do Cattete. Do sr. Seabra, politiqueiro sem escrupulos, que de tudo procura tirar proveito para satisfação dos seus interesses pessoaes na Bahia, nada ha a estranhar; mas do sr. Sabino e, principalmente, do sr. Bueno não é licito esperar semelhante leviandade que, além de contrariar as gloriosas tradições da politica da sua terra, é, ao mesmo tempo, um supremo atentado á lei, á justiça e á propria moralidade do regimen republicano.

Medida para ser votada por escravos, ou pela raça maldita dos politiqueiros que se corrompem, a intervenção fluminense não póde ter o assentimento nem o applauso dos homens de consciencia e de responsabilidade.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia, de guarda da Constituição e das leis e de reforma dos estatutos.

O ministro da Agricultura nomeou os drs. Everardo Backeuser e Gastão de Launey de la Couperi para completar a commissão de inquerito sobre a producção e a applicação industrial do frio no Brasil.

A commissão julgadora do concurso de marcas de animaes deve reunir-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na Directoria da Agricultura e Industria Animal, tomando conhecimento do relatorio do secretario sobre 40 propostas que estão em desaccordo com as clausulas do edital de concorrencia.

O engenheiro Eugenio Dahne, commissionado pelo nosso governo para fazer propaganda dos nossos productos na America do Norte e no Canadá, communicou, por carta, ao Ministerio da Agricultura, que, em novembro proximo, virá a esta capital uma commissão de capitalistas e industriaes norte-americanos, presidida por um senador, com o fim de estudar a nossa situação economica.

O Gremio Paraense, commemorando hontem a data em que o Estado do Pará adheriu á Independencia e o 13º anniversario da sua fundação, realizou a sua sessão solemne annual, para dar posse á nova directoria eleita.

Ao ministro da Justiça, o director da Faculdade de Medicina da Bahia propôz varias alterações no regulamento da Maternidade, annexa áquella Faculdade.

As alterações propostas visam uma harmonia entre o regulamento da Maternidade e o da Faculdade.

O Brasilianische Bank für Deutschland receberá hoje do Rio da Prata, pelo vapor francez *Amazone*, tres caixas contendo 20 mil libras esterlinas.

Foi expedida carta patente á Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul", approvando as alterações effectuadas nos seus estatutos.

Por ter sido nomeado para servir no Ministerio da Agricultura, foi exonerado do cargo de official de gabinete do ministro do Interior, o dr. Waldemar Torres Bandeira.

Ao dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, o ministro da Fazenda agradeceu a communicação de haver reassumido o governo do Estado, por haver terminado a licença em cujo gozo se achava.

Ficou assentado que o *Floriano* sairá fóra da barra, afim de rebocar o cruzador argentino *Buenos Aires*.

Na saida, esse navio será tambem comboiado pelo *Floriano*.

Começarão em breve as obras da construcção da ponte metallica entre a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha.

O ministro da Agricultura indeferiu, por não haver vaga, o requerimento de Carlos Beccari.

Acha-se em Montevidéo a divisão de cruzadores sob o commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

A viagem foi excellente e dentro de poucos dias a divisão partirá para o Chile.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Nelson Gonçalves Coutinho pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital.

O contra-torpedeiro *Santa Catharina* partiu hontem de São Vicente, com destino a Pernambuco.

Pingos e Respingos

"O sr. presidente [illegible] Republica não pede ao Congresso que reconheça a legitimidade de uma das assembléas; o que lhe pede é *que reconheça qual das duas é a legitima*."

Isto não é pilheria, nem collaboração para os *Pingos*: é de um substancioso artigo de fundo, publicado por um dos collegas da manhã...

* * *

ANDRADE FIGUEIRA

"*Falleceu A. Figueira*"
(Dos jornaes)

Sempre grande entre os pequenos,
Eis como te conheci!
Ah! si o João Luiz ao menos
Pudesse inspirar-se em ti!...

* * *

O Nilo mandou que o capitão Rodolpho nomeasse um estudante, filho do ministro da Justiça, para o cargo de chefe da correspondencia do Policiamento do Sitio, com o ordenado de 200$000.

[illegible] a esse que o Esmeraldino tenha de votar tambem pela intervenção!...

* * *

— Incendiou-se hontem uma grande fabrica de fogos de artificio.

— [illegible] ter sido a do Cattete, porque encontrei [illegible] ... Não estão queimados...

* * *

O Jeremoabo, o Pacifico e o Faria Souto, admiradissimos:

— Como é que a intervenção foi approvada no Senado, si a Assembléa do Backer ainda não se poude para o Nilo!...

* * *

Na Camara:

— Homem de tempera rija e firmes como o velho Figueira quasi que já não existem mais...

— Como aquelle, si conheço um...

— Quem é?

— O Paranhos...

Cyrano & C.

Um poeta inedito

Nesse agitado e confuso remoinho da vida onde valores reaes desapparecem silenciosamente, quasi sem deixarem de si, pelas condições do momento que os envolve, ha sempre um instante em que todos os rumores não conseguem desfazer o que uma triste saudade evoca para preito ligeiro do pensamento.

E' a impotencia das coisas profanas e brutaes que se anniquilam, sem turbar esse intimo silencio que ás vezes creamos em meio de toda uma multidão na sua faina rumorosa e grosseira.

No inicio, é uma abstracção que nos toma, uma quietude que apraz nella ficar; depois, a confusão incerta de coisas esbatidas, soltas, quasi indecifraveis, — a ancia, o desejo de tudo apprehender — o estadio das transições, a ponte anonyma, indecisa, quasi impessoal, que vae ligar extremos até que emfim cresce e se apura a nitidez dos traços daquillo que jazia num como nevoeiro que cada vez mais se adensava e pesava.

Aqui, entretanto, não é a penosa resurreição de um passado remoto que quasi se apagou no decorrer de annos rolados; corporificam-se aqui, nestas linhas, palavras muito recentes na homenagem de quem tão prestes e breve se fundou — que os accordes ultimos da sua lyra ainda docemente resoam e nos enchem os ouvidos. E' um dever transpol-os além do circulo limitadissimo dos que gosavam em ouvil-os. Temperamento retrahido, timido, sempre fugira ao destaque que lhe competia, por direito do seu valor incontestе. Elle foi como os que plantam e não colhem, no desprendimento bohemio da sua prodigalidade. Encontrou-se com Heine — fez dos soffrimentos versos! Pouco rimou das suas tristezas e dores — evitava-as cantando as alegrias alheias da natureza ou dos homens! — E a poucos tambem a vida foi tão amarga e adversa! E dahi um refugio, em si mesmo, no seu mundo intimo, que elle povoava de illusões. Em tudo se lhe sentia um sonho, — uma desdenhosa indifferença que o afastava de conveniencias e preoccupações materiaes. Era um dispersivo, mesmo na sua arte, onde sempre se esquivou da preoccupação de reunir os seus trabalhos para um dia dal-os em livro. Fazia versos porque lhe seria pena maior não fazel-os. Um dia, a vida lhe sorriu na ventura sonhada — assim, nos condemnados, essa animação enganosa precursora da Morte.

* * *

Sá e Benevides, — conheci-o num grupo selectissimo de escriptores e amigos. Enleiou-me logo na delicadeza feminina de umas tantas attenções que geram amizades. Tinha-o ainda pelo seu infortunio e pelo seu merito. Vi-o, depois, numa dedicada bondade, muito solicito, elle, a quem tantos faltaram! Não conheço versos tão cheios da propria alma do poeta como os seus. Nelles vivem todas as duvidas, todas as torturas — mão grado o esforço delicado de occultar as coisas dolorosas de sua existencia. Os sonetos que transcrevo mostram a verdade deste asserto.

O AMOR

Minha senhora! o amor, estranho vinho,
Que a todos faz sonhar uma ventura,
Tambem recorda as urzes do caminho,
A Via Sacra da dôr e da tortura!

A vida tece; o perfumado ninho
Tece cheio de encanto e de doçura,
Nessa attracção de affecto e de carinho
Que o mundo ingrato amenizar procura...

Ora se mostra calmo, como um rio
De aguas mansas; e, ás vezes, num momento
Transmuda-se num mar assás bravio!

E' maior que a alegria o seu tormento!
E a ferir corações, ardente e frio
O amor é a vida, e a vida é o soffrimento!...

ILLUSÕES MORTAS

O nosso amôr, querida... Ah! como é triste
Esse de outr'ora amôr desventurado!
Porque soffremos tanto, é que persiste
Nelle a ventura eterna do passado...

Certo, na dôr a vida humana existe;
Mas, quanta vez, em lagrimas banhado,
As maguas todas esquecer me viste,
Num breve olhar dos teus, quando a teu lado!

Porque de novo a essa paixão me exhortas
E de illusões o bando hoje disperso
Lembras ainda, e ao Sonho me transportas?...

Si em maguas vivo eternamente immerso,
Que as veja, ao menos, para sempre mortas,
No tumulo de marmore do verso!...

Além de grande numero de poesias, das quaes raras poderam ser encontradas em mãos amigas, conhecem-se, de Sá e Benevides, dois poemetos — *Hermantina* e o *Jangadeiro*. O primeiro obedece a uma feição profundamente lyrica, talvez a mais pessoal de todas as suas producções. O ultimo, de cuja existencia me foi dado saber por Alcides Maya, — é a poetização do labor de um desses muitos e audaciosos pescadores cearenses, que se aventuram pelo mar alto em busca do que lhe ha de ser conforto ao lar pauperrimo. Nesse poema, todo em oitava, soube, ha um forte sopro epico na descripção da luta entre o homem fragil, na fragilima embarcação, e o mar irritado e tenebroso. Não se lhe conhece o destino, como de muitos outros trabalhos.

Tapéra, o soneto abaixo transcripto, é um dos ultimos e mais conhecidos, de Sá e Benevides. Nelle já ha uma inspiração nova, originalidade e correcção estimadas. Data de 1907, um dos periodos mais agitados da sua existencia.

TAPERA

Bem perto da collina, onde serpeia a estrada
A Tapéra se mostra [illegible]
De um passado infeliz a historia amargurada,
Como estranho hieroglypho em cada pedra lavra.

Na tristeza da tarde, ao sopro da nostalgia,
Quanta desillusão o sentimento enlaça!...
Rumoreja no vento a prece desolada
A triste evocação da vida — eterna [illegible].

O abandono em que jaz a todos excrucia
E onde o viver de outr'ora? O encanto que [illegible]
[illegible]

Nada resta, afinal, do amor e da alegria!...

Assim, meu coração: nelle, antes Tapéra,
A saudade floresce ao despontar o dia,
Seja inverno, verão, outomno ou primavera!

Aqui estão e se findam as linhas de um sentidissimo preito ao espirito [illegible]

moso e meigo de um doce poeta. Ellas se fizeram corridas, sem os lavores e a severidade que deveriam ter. Não importa: encontram-se na singeleza commovida do meu affecto e da minha saudade.

Gustávo de Aguilar Pantoja

SENADOR RUY BARBOSA

O estado de saude do illustre senador Ruy Barbosa **foi, durante o dia e noite de hontem, bom, tendo s. ex. dormido tranquillamente.**

Estiveram em visita a s. ex., em sua residencia, os srs.: **dr. Pinto da Rocha, Eduardo Carneiro de Mendonça**, dr. Carlos Vianna, Edmundo de Oliveira, deputados Irineu Machado, João Mangabeira, Cincinato Braga e Paes Barreto, desembargador Palma, dr. Alvaro Alvim, dr. Tavares, dr. Ataliba de Lara e dr. Alcides Medrado.

Telegrapharam ao conselheiro Ruy Barbosa os srs.: Bernardino de Campos, Hermes Fontes, José Verissimo, Pedro Americano, Francisco Ferreira Braga, Modesto Guimarães, Aristides Espinola, Licio Barbosa, capitão Julio Carmo, deputado Medeiros e Albuquerque, Raul Senra, Alberto Alves, A. Paranhos, almirante Balthazar da Silveira e familia, Francisco de Castro Junior, A. S. Belfort Vieira, Sylvio Romero e familia.

Por meio de cartão visitaram o senador Ruy Barbosa os srs.: general Thaumaturgo de Azevedo, Pedro Luiz Soares de Souza, Adelaide de Oliveira Muniz de Souza, almirante Jaceguay dr. Amaro Cavalcanti, Lucrecio Fernandes de Oliveira, almirante dr. José Pereira Guimarães, Alberto Sarmento, José Novaes de Souza, Carvalho, Edmundo Veiga, deputado Elpidio de Mesquitta, dr. Antonio Rodrigues Lima, M. J. Amoroso Lima, Theophilo de Lacerda e Silva e Manoel Pinto da Fonseca.

Em nome do *Correio da Manhã* visitou hontem o conselheiro Ruy Barbosa um dos nossos companheiros de redacção.

Estado do Rio

CORREIO DE TABOAS

Escrevem-nos:

"Somos mui gratos a v. ex. pela publicação da nossa missiva em que tratavamos da demissão da agente do Correio do florescente povoado de Tabôas, séde do 3º districto de Santa Thereza. A ex-agente do Correio dessa localidade vinha occupando esse cargo ha mais de vinte annos, isto é, desde o tempo da Monarchia, e, de uma noite para um dia, fôra demittida, sem o menor motivo! O esposo da agente do Correio não é homem politico, e si o é, nas eleições de 10 de julho votou, como todos sabem, no candidato filho do Uruguay, que fôra imposto pelas baionetas a mando do sr. Nilo, mas derrotado em toda a linha, por isso vê-se que todo o fim do director dos Correios era [illegible] mais um voto para o candidato do sr. Procopio, que era justamente o sr. Emilio José Machado, para cujo cargo fôra nomeada sua esposa!!!

De maneira que numa crise de falta de caracter como essa, onde se suborna tudo, inclusive até os officiaes da Força Publica, além de empregos a granel a parentes de certos senadores e juizes, nada se póde esperar.

Mas o esposo da agente de Tabôas, não obstante ter votado no sr. Botelho, foi a mesma demittida!

Saturno... devorando os proprios filhos! São fructos da [illegible]; são fructos de um governo que tem [illegible] automatos, nos Correios e na Central [illegible] servir ao menor aceno dos régulos da aldeia!

Essa eleição trouxe, para grande numero de familias, a miseria no lar, e, por isso, ficará gravada na historia fluminense, para que sempre seja lida com horror pela descendencia do futuro o que foi o "Vertenza", no governo da Republica, que, pela fatalidade, occupou, implantando logo a tyrannia no Estado, que, por infelicidade, foi seu berço!

Mas, voltemos á agente do Correio de Tabôas. Essa ex-funccionaria, digna e honrada, já propoz perante a autoridade competente uma acção para ser reparado o grande damno que soffreu, com a sua demissão injusta [illegible] e só os boçaes não saberão que um funccionario antigo, como era essa senhora, não póde ser demittido sem mais nem menos pela vontade de um cacicte director dos Correios, como esse que está desorganizando a administração de uma das primeiras repartições da Republica.

Esperamos que a justiça de nossa terra, desaffrontando as nossas leis, e victima, reivindique os direitos da mesma com uma reparação justa."

Escrevem-nos o [illegible] de Moura:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Está se dando como victoriosa, ou em vesperas de o ser, uma campanha que um industrial vem mantendo junto á Prefeitura, pela *Gazeta* e *A Noticia*, para a abertura de um canal que deverá ser o grande remedio, na opinião desse interessado, para as inundações periodicas que o bairro de S. Christovão tem soffrido. Esse immenso canal dará escoamento ás aguas dos dois rios que actualmente atravessam a rua de S. Christovão, pelos fundos da ex-propriedade do dr. Abel Parente, e junto á antiga cancella da Central, fazendo caminho, ao que nos consta, através os jardins do campo de S. Christovão! Só isso, sr. redactor, *atravez os bellos jardins do campo!* E isso, na opinião d'*A Noticia* e da *Gazeta*, é uma frenente aspiração da população deste bairro!

De forma que uma população dessas, que vivera por decennios consecutivos no descaso dos poderes municipaes, colhendo, após esse longo tempo, um embellezamento e um logradouro de primeira ordem, como o campo de S. Christovão, e entra logo a reclamar que o recortem com um canal colossal (é preciso ter em vista que dará escoamento ás aguas de dois rios e á das enxurradas [illegible]

[illegible]

Internacional Garage

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 27 (Largo do Machado) — Telephone 2.346

O ministro da Agricultura despachou hontem os seguintes requerimentos:

Bernardo Avelino Gavião Peixoto — Indeferido, por falta de verba.

Joaquim Alves Torres — Em vista das razões expostas pelo director geral do Povoamento, não ha que deferir.

Entra hoje no seu 31º anno de vida *La Voce d'Italia*, o decano dos jornaes em lingua italiana no Brazil.

Saudamos por esse motivo o distincto confrade, na pessoa de seu director, sr. Giovanni del Luglio, desejando-lhe vida longa e prosperidades.

ALTO PURÚS

Escreve-nos o dr. Diogenes da Nobrega, juiz no Acre:

"Lemos no vosso jornal de hontem — conjunctamente com a noticia de que os revoltados do Juruá estavam dispostos a deixar que se restabelecesse a situação legal ali, uma vez que não foram secundados no seu **gesto de rebellião pelos outros dois departamentos do territorio do Acre — o telegramma da entrevista** com o dr. Candido Mariano, na cidade de Manáos:

Francamente, não podemos perceber o embroglio dos factos ali expressos, verdadeira fita de cinematographia, indecifravel, com que o dr. Candido Mariano quiz mais uma vez mystificar a opinião desse grande centro de civilização.

Para o que vejamos. O reporter, por sua vez, faz tambem encenação, quando começa dizendo que conseguiu ser recebido pelo dr. Candido Mariano, como si este fosse algum alto personagem, intangivel, inaccessivel á qualquer mortal; como si elle, nas horas de recreio, não fosse possivel encontral-o nos cafés, saboreando a boa cerveja e o chopp.

Mas, voltando ao assumpto da entrevista, começa o dr. Candido Mariano asseverando uma inexactidão, quando diz que reina completa paz em todo o territorio acreano. Como é isso possivel quando as proprias autoridades administrativas, judiciarias e fiscaes de todo um departamento estão depostas, privadas do exercicio de suas funcções, e fóra do mesmo departamento, a mezes de viagem, no Estado vizinho, o do Amazonas?

Estaria o dr. Candido Mariano em estado de deliberar quando isso affirmou, contra a incontrastavel evidencia dos factos?

Em seguida, diz o dr. Candido Mariano que considera urgentissimo satisfazer os pedidos dos patriotas acreanos, porque a protelação das medidas annunciadas e promettidas, podem trazer funestas consequencias!!

E' ainda uma outra fita do dr. Candido Mariano, que não tem realidade nos factos nem verdadeiro éco no espirito da grande massa de trabalhadores dos tres departamentos, que o que querem e que desejam realmente é que o governo da Republica, pela organização juridico-administrativa que ali se fez, possa garantir-lhes um pouco sua liberdade de actividade, seus direitos e suas vidas, garantias que até hoje são ainda uma aspiração.

Oitenta por cento dos habitantes dos tres departamentos — Acre, Purús e Juruá, — é constituido pelos seringueiros, denominação com que ali designamos os extractores da seringa, isto é, os trabalhadores. Estes, coitados, não pensam em autonomia, nem vêem nissa nenhum beneficio para si. O que elles querem, o que elles desejam, é que lhes deixem a liberdade de trabalhar onde melhor lhes convenha; é o livre transito de um para outros seringaes; é o direito de comprar onde se lhe offereça mais barato; é a extincção do tronco e do açoite nos seringaes, como meios de escravizal-os e de acceitar a conta do grão-capitão, que o proprietario lhe extrae no fim do anno, muitas vezes retendo o saldo do trabalhador; não lhe o entregando mesmo, afim de detel-o na propriedade e levando-lhe mais 20 o|o sobre qualquer importancia pedida.

Isso é o que quer e almeja a grande massa de habitantes do Acre, que são os trabalhadores, os extractores da borracha.

Para estes não existe a liberdade do transito, nem a liberdade de commercio, nem o direito de reclamação. E' uma verdadeira escravidão.

Os que pensam em autonomia são os candidatos aos logares de deputado e senador e governador da zona e alguns proprietarios que imaginam que, dada esta autonomia, elles continuarão egualmente ou mais seguramente o regimen da escravidão, porque os representantes ficam na sua dependencia pelo voto. Esta é a verdade.

No fundo de tudo isso, ha só interesse pessoal, especulação, contra o interesse collectivo.

Voltemos á fita do dr. Candido Mariano.

Accrescenta s. s.: "fui testemunha do enthusiasmo da população, ao receber as primeiras noticias do movimento revolucionario, iniciado no Cruzeiro do Sul, adherindo IMMEDIATAMENTE, INSTANTANEAMENTE, todos os habitantes, incluindo até o da mais infima condição e o *desordeiro* mais conhecido; todos esqueceram as opiniões politicas que até ali os dividiam, reconciliando-se mesmo os inimigos pessoaes; foi um movimento unico, irreprimivel, invencivel" !!! (São minhas as admirações e os gryphos).

Vejam só quão ingrato foi o dr. Candido Mariano nos privando a tanto tempo da noticia de tão sensacionaes acontecimentos!!

De suas palavras se deprehende que o movimento autonomista no departamento do Purús, foi mais enthusiasta que no proprio Juruá. O governo que agradeça ao patriotismo do dr. Candido Mariano o não ter sido incommodado com a noticia de taes factos, sinão depois que nos chega a boa nova que os confiantes revolucionados do Acre estão dispostos a voltar atrás; a dar o feito por não feito. E elles bem merecem a clemencia do governo, porque, vamos e venhamos, elles tem bem menos culpa que os exploradores de aguas turvas e os politiqueiros que querem carniça, que precisam de collocação.

Voltemos mais uma vez ao telegramma-fita do dr. Candido Mariano, que tem cousas mais preciosas. Diz ainda elle: "Não havia maneira de resistir, porque me faltava elementos de ordem material para o fazer; si, porém, os tivesse e os empregasse daria-se apenas uma inutil effusão de sangue brasileiro, tornando-se o conflicto de difficilima solução. Nesta contingencia, abandonei o governo a 14 de maio, mas voltei a reassumir a Prefeitura a 17 do mesmo mez, a convite da Junta Governativa Revolucionaria, que me declarou que estava resolvida a esperar, regressando ao regimen legal, o cumprimento das promessas feitas pelo governo federal, confiando que as medidas promettidas se não fariam esperar." !!!

Ha, nesta parte da fita do prefeito do Alto Purús, dois factos importantes a frizar.

Primeiro, que o Alto Purús tambem se revoltou, sem que até hontem soubessemos disso. Segundo, que essa revolta se deu a 14 de maio, como um *reflexo* do movimento que se deu no Juruá, vejam bem, e de que tivemos conhecimento aqui a 14 de junho, chegando as primeiras noticias daquelle acontecimento, a Manáos, no dia anterior, isto é, a 13 de junho. E, todavia, quasi um mez antes desses acontecimentos, que ainda estavam no bojo do futuro, já a sua influencia por vir, despertava a população do Purús para um movimento de deposição ao dr. Candido Mariano, como elle proprio affirma.

Neste ponto é que, principalmente, não podemos decifrar a fita, e sobretudo attendermos a que as communicações do Juruá para o Purús se fazem por via Manáos, com a demora de um a tres mezes, no verão.

O telegramma do dr. Candido Mariano está precisando de explicação. As contradicções de facto, de tempo e de circumstancias pullulam ali, como logradouro de toda em campo aberto.

Ao contrario de tudo isto, o que sabemos é que o dr. Candido Mariano, chegando á Senna Madureira, em principio deste anno, e como prefeito, tendo-se filiado ao movimento da autonomia immediata e não podendo moralmente continuar no governo, principalmente depois da derrota dos autonomistas do Acre, chefiados pelo coronel Antonio Alencar, mancommunado com seu concunhado Simplicio Costa, sub-prefeito, então em exercicio, fez-lhe [illegible] insinuada (uma [illegible]) abandono do governo da Prefeitura, que do [illegible]

[illegible]

O mesmo não poderiamos dizer si lá estivesse no governo o dr. Candido Mariano, que era autonomista e pleiteava, no começo, o logar de governador do futuro Estado, contentando-se mais tarde com o logar de senador, conforme me informaram.

Ficam estas linhas como uma opportunidade para fazer-se luz no cahos do telegramma-fita do dr. Candido Mariano. Do vosso assiduo leitor — Dr. *Diogenes da Nobrega*, juiz no Acre (departamento)."

Como um barbeiro paga caro a sua tagarelice.

Um surdo-mudo de mentira

Não ha quem não conheça a molestia dos barbeiros. Todos elles soffrem, em regra geral, de um mal sem cura, muito interessante, mas de effeitos por vezes terriveis. Infelizmente, nem os medicos, nem mesmo os mais modernos psychologos se occupam delle, deixando-nos, por isso, absolutamente leigos sobre o assumpto.

Ha, entretanto, serios estudos a fazer sobre essa complicada molestia, que, em vez de atacar o individuo a que ella se impregna, ataca, de preferencia, os que não a conhecem sinão de nome... Era mesmo natural que, a haver doença, os attingidos fossem os senhores barbeiros. Mas não se dá isso, infelizmente. Os que soffrem essa tortura são exactamente os que nada têm com essa exquisita molestia — aquelles que cortam o cabello, fazem a barba ou uma ligeira fricção de *Fleurs d'Amours*.

Esse mal, que é o falar de mais, é, pois, irremediavel. Todos os barbeiros, em regra geral, falam... e falam muito. Alguns bem, com facilidade, outros mal, para nosso maior aborrecimento. Dahi os inimigos ferozes que têm esses pobres homens, aliás boas almas, entendidas de tudo.

Em verdade, elles entendem de todas as coisas. Fala-se de missão estrangeira? Discute-se a intervenção? Commenta-se a derradeira recepção da Academia? As pilherias não se fazem esperar. Os senhores barbeiros, muito gentis e delicados, têm-n'as sempre, engatilhadas a cada momento, quer tratem com um individuo da sua classe, quer tratem com um respeitabilissimo cidadão, de veneraveis barbas brancas e de importantes serviços prestados á causa da Republica.

Os estimaveis moços que nos rapam a barba e nos fazem fricções ligeiras, têm por isso, inimigos rancorosos. Os homens calados, pouco expansivos, estão nesse numero, occupando o primeiro plano. Alguns ha que chegam mesmo ao excesso, como certo moço que hontem provocou, na Avenida, á noitinha, um charivari dos diabos...

Alto e bem apparentado, elle, que é, na sua vida de retraimento, o mais acerbo inimigo dos barbeiros, não gosta de falar. Em casa, não se expande; na rua, finge-se surdo; com os amigos, explica-se por monosyllabos, as mais das vezes por gestos.

De uma philosophia pittoresca e de uma bohemia originalissima, o nosso herói tinha o seu barbeiro predilecto, junto ao qual passava por *surdo e mudo*... Era o meio mais facil de não ser apoquentado. Assim, não ouviria discursos, porque passava por surdo...

Intimamente, com os seus botões, elle ria-se a valer. As pilherias á sua surdez choviam invariavelmente. Ao contrario de se zangar, o homenzinho achava graça em tudo, abstendo-se, todavia, de fazel-o ás escancaras, para que não fosse apanhado de surpreza...

Ultimamente, porém, as pilherias foram augmentando de proporção. Já todos os barbeiros faziam troça em côro. O seu, então, era aquillo que se via: debochava-o, ridicularizava-o, atormentava-o desapiedadamente. Era natural, portanto, que a sua surdez fosse pouco e pouco desapparecendo, o que, de facto, aconteceu.

Os seus nervos foram se irritando, e o surdo-mudo de mentira explodiu hontem, afinal, como uma bomba de dynamite.

A causa foi simples, embora a mesma que uma pessoa sensata devia forçosamente esperar... Uma pilheria de máo gosto, e eis tudo.

O pittoresco freguez não se lembrou mais de que era surdo... Mal ouviu as ultimas palavras do seu barbeiro predilecto, avançou contra elle, como uma vibora furiosa. Estalaram *tapônas*, voaram ponta-pés, saculejaram empurrões...

Foi um escandalo completo!

Que tenha elle resultados beneficos, para que não sejamos forçados a noticiar outro identico, muito breve.

O ministro da Agricultura mandou enviar ao director do Posto Zootechnico Federal, para dizer a respeito, o requerimento de Borlido Maia & C., propondo o fornecimento de 20.000 litros de Sarol triple.

Pedem-nos chamar as vistas da policia para uma das celebres machinas de caça-nickels, que funcciona, ás escondidas, na rua do Cattete n. 201, largo do Machado, em que as victimas principaes tem sido creanças inespertas, que ali vão levar dinheiro de compras, etc.

Já ha muito que se devia ter posto um termo a esse abuso.

A policia que lance as suas vistas para a perniciosa irregularidade.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 15 do corrente a quantia de 1.287:931$660, e hontem 39:503$080, o que perfaz a importancia de 1.327:824$030.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a quantia de 1.203:507$816.

Recebemos o "Parecer sobre a estrada de ferro de Mossoró ao S. Francisco", lido em sessão do conselho director, de 22 de julho de 1910, pelo relator engenheiro Chrockatt de Sá.

O ministro da Fazenda restituiu ao 1º procurador da Republica o processo relativo á multa imposta a Lopes Corrêa & C. por infracção do regulamento do sello, pela apposição em uma conta na importancia de...... 1:025$004, de estampilhas já servidas em outro documento e do qual effece ainda aquelle procurador para defesa da Fazenda Nacional, na acção que propuzeram ao juizo federal aquelles negociantes.

Codificação do processo

Na reunião de hontem, da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, foi discutido e approvado, com emendas, apenas ao art. 1º, o projecto apresentado pelo dr. Alfredo Bernardes, "Da secção de execução de penhoras".

Ainda foi approvado, depois de longo debate, o projecto, tambem daquelle jurisconsulto, referente á "Remissão de penhoras".

Proseguiu-se no exame e redacção final do Codigo de Processo Civil e Commercial. Salvo alterações e paragraphos unico do artigo 64, que foi substituido por proposta do conselheiro Candido de Oliveira.

[illegible]

OS INDIOS CATHARINENSES

Houve antigamente, como todos sabem, no tempo em que florescia a Companhia de Jesus, alguns padres que, por amor á Humanidade ou por conveniencia da ordem a que pertenciam, entregaram-se, em algumas localidades, á catechese dos nossos indios. Com esses benemeritos, porém, desappareceu a obra meritoria e civilizadora.

Não consta que o actual Estado de Santa Catharina tivesse participado desse beneficio; e do primeiro estabelecimento na ilha, data o inicio das perseguições contra os aborigenes, o que equivale a dizer-se que, durante quasi quatro seculos, não cessaram os tiros e as cutiladas, dizimando centenas de milhares de pessoas.

Vagueam ainda pelas mattas virgens daquelle incomparavel Estado do sul, algumas centenas de indios tornados nomades, pela necessidade de se furtarem aos morticinios organizados por verdadeiros bandidos, applaudidos por algumas autoridades sem alma.

E esses indios, que nos primeiros tempos eram sedentarios, pois que eram pescadores, e por serem pescadores menos ferozes se apresentavam, foram obrigados pelo branco conquistador e malvado a penetrarem o sertão, e deixaram as aprazíveis marinhas pelo escarpado dos montes, pelas brenhas sem luz.

O que se poderia esperar de um povo perseguido da maneira por que o foram os nossos carijós, do modo por que o são os actuaes botocudos, sinão a justa represalia?

E falam das barbaridades, das depredações praticadas pelos selvicolas, censuram-n'os e perseguem-n'os a tiros de fuzil, a golpes de facão, mas demonstram, esses que assim praticam, essas autoridades que taes morticinios autorizam, um caracter muito mais perverso, um coração muito mais endurecido no crime; porque si o indio ataca é em represalia das affrontas recebidas, e não para fazer dos craneos dos vencidos um artigo de commercio, para gaudio dos phrenologos.

Somos razoaveis, e admittimos que o colono se defenda quando atacado, mas torna-se elle réo, torna-se passivel de justissima pena si, quando ao saber da existencia de indios num dado *espigão*, organiza batidas como aos dycotiles e aos *tapires*.

E individuos ha que se ufanam, naquelle Estado, que se orgulham do nome de "batedores de indios", tanto mais renome têm quanto maior é o numero das victimas.

Será demais dizer-se aqui o modo por que praticam as atrocidades de todos os catharinenses conhecidas?

E haverá alguem que, com a mão na consciencia, ouse contestar o que vamos dizer?

Alguns nomes, e nós vamos cital-os para que a nação os conheça, tornaram-se tristemente celebres, porém nenhum, nem mesmo o de Natal Coral, attingiu a fama de que goza o facinoroso Martinho, sempre contratado por algumas autoridades para levar a effeito o morticinio. Natal Coral é um italiano, unico entre milhares de filhos da bella peninsula, que se occupa no triste mister. O theatro de suas façanhas era o valle do rio Mãe Luzia, galho principal do rio Araranguá.

E' sabido de todos que esse individuo, acompanhado de mais quatro ou cinco, levava a morte aos arranchamentos de indios caçadores, e não raro vendia o armamento e utensilios de usos diversos roubados ás victimas.

Todos o conhecem como valentão matador de bugres e, ou seja pelo pavor que um assassino sempre inspira, ou pelo máo caracter dos que o acariciam, o que é facto é que sempre bateram palmas aos seus actos de selvageria.

Outro, brasileiro e serrano rio-grandense, morador no Estado, de nome Manoel Angelo, chegou, como o velho Verissimo, catharinense, a gozar da fama de Coral.

Actualmente o Castanheiro e o Martinho ultrapassaram aquelles *heróes*. Castanheiro, porém, já pagou suas atrocidades, tendo a espinha partida por um virote atirado por uma força herculea. Martinho, chamado ora por Blumenau, ora por Curitybanos, invade as mattas, segue pelas trilhas deixadas pelo selvicola e, pela madrugada, quando os nossos pobres patricios descansam de suas caçadas diurnas, de surpresa, a tiros e a pontaços, lançam o pavor no meio dos indios. Estes, attonitos, não procuram reagir e vão, cegos de medo, achar a morte no facão assassino.

E' triste que semelhantes tragedias se reproduzam cada anno, que muitos brasileiros, embora selvagens, sejam mortos por haverem furtado uma espiga de milho ou por terem a desdita de se approximar dos logares povoados.

Alguns dizem: não são baptisados, logo, não são gente. E que nome merecem esses caçadores de indios, que penas devem soffrer esses assassinos e mais essas autoridades que permittem actos vandalicos, que em virtude de um mal entendido christianismo, fazem dos seus semelhantes objecto de caça?

Ha leis antigas que pretendem cohibir taes abusos, mas as matanças são annuaes, e não vimos ainda castigados os assassinos.

Nada se fez até agora em favor dos pobres indigenas e o espirito christão que animou os antigos jesuitas parece ter desapparecido para sempre, substituido pela séde do ouro, pelo ardor, não da conquista das almas incultas, mas do empolgamento das consciencias, para o esphacelamento da moral.

Porque não se dirigiram esses apostolos de uma e outra religião, da protestante e da romana, que militam em Santa Catharina, ás mattas, a arrancar de lá e trazer á civilização o botocudo desprotegido?!

Não serão os mesmos os homens? Só saberão pregar os evangelhos onde elles são por demais conhecidos?

O amor das tinnetas, o bem estar que uma boa mesa e uma boa alcova proporcionam, impede que o padre vá, como outrora, os abnegados martyres, pregar aos selvicolas, expor, por amor de Christo, o peito ás flechas, a cabeça ao rijo tacape.

O ocio occasionou a molleza e a gula; e o que constituia peccado antigamente, é a mais apreciada das virtudes actualmente.

E parece incrivel que homens haja capazes de organizar caçadas aos seus semelhantes, mas elles ahi estão, nós os citámos, sem medo que nos contestem.

Como diverge o sentimento humano. Emquanto que alguns se horrorizam por verem maltratar um irracional qualquer, e têm tão bem formado o coração, que choram ao presenciarem a agonia de uma avezinha, outros, de coração de pedra, só se alegram quando vêm torrentes de sangue.

E, o que é mais notavel, pretendem justificar actos proprios de canibaes, apresentando como pretexto a civilização que o indio precisa receber, como si em alguma parte tivesse sido alguma seita recebida á facão.

E' preciso vêr que o amor faz tudo, tudo consegue. O amor persuade, o amor convence, e a força bruta é a negação absoluta do bom, do bello e do decente.

1º tenente José Vieira da Rosa

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 600$ á Collectoria das Rendas Federaes em Carmo e Sumidouro, e 900$ á de Therezopolis, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O projecto nacional em que funcciona a [illegible]

[illegible]

seus prepostos, de Gustavo Schrapel, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Sorocaba; de Armando de Castro, collector das mesmas rendas em S. Luiz de Parahitinga, ambas no Estado de S. Paulo, e de Renato Lagoeiro Bandeira de Mello, do collector das mesmas rendas em Dores da Boa Esperança, no Estado de Minas Geraes, e do reforço da fiança do administrador dos Correios no Estado do Ceará, Antonio Joaquim Guedes de Miranda.

Conselheiro Andrade Figueira

Ultimas homenagens

Descansam, desde hontem, no carneiro n. 2.267, do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do saudoso conselheiro Andrade Figueira.

Todo o Rio correu a acompanhal-o á derradeira morada, prestando um honrosissimo preito de admiração e estima ás suas altas qualidades de caracter.

Andrade Figueira, que foi, no nosso meio, um lutador ás direitas, resoluto, decisivo e coherente em toda a sua carreira politica, teve assim um enterramento digno do seu nome.

Todas as classes sociaes se fizeram representar, rendendo as ultimas homenagens áquelle que, mais que qualquer outro, as merecera dos seus concidadãos, aos quaes elle prestou sempre, sem desanimos nem enfraquecimentos, os mais assignalados serviços.

Defensor de principios solidos e idéas nobres e dignos, o grande morto de ante-hontem foi, sem duvida, um dos maiores espiritos da nossa raça.

O povo brasileiro, hypothecando-lhe sua affeição e seu devotamento, não faz mais que praticar um acto purissimo de flagrante justiça.

O acompanhamento numerosissimo que teve o enterro do conselheiro Andrade Figueira, foi, pois, a consagração ultima que lhe deviam prestar os seus amigos, aquelles que com elle lutaram dia a dia, na conquista suprema das grandes victorias.

O ENTERRAMENTO

Depois da pungentissima despedida da familia, seguraram nas alças do caixão os srs.: tenente Gregorio Fonseca, representante do presidente da Republica; senador Sá Freire, R. J. Andrade Figueira, general Trompowsky e coronel Moraes Costa.

Collocado o caixão no coche funebre, foi, pouco a pouco, desfilando o prestito até á ultima morada, onde descansa desde hontem o corpo do saudoso brasileiro conselheiro Andrade Figueira.

PESSOAS PRESENTES

Acompanharam o enterro até o cemiterio as seguintes pessoas: barão de Novaes, José Maria Gomes, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Francisco Pereira da Rocha, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, por si e por seu pae, o almirante Carlos Balthazar da Silveira, José Francisco Diana, J. J. Silveira Martins, senador Castro Pinto, dr. Alberto Figueira e senhora, Eduardo Pereira da Cruz, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, barão de Sampaio Vianna, J. P. de Castro Pinto, Francisco Vieira, pelo *Correio da Manhã* e *Seculo*, Luiz Novaes, Antonio Gozoni, Domingos M. Ferreira, Oscar de Albuquerque, pelo dr. V. Liberalino de Albuquerque, dr. Bricio Filho, Manoel Castello Branco, dr. Sancho de Barros Pimentel, dr. Francisco de Paula Vallado, dr. Olympio Valladão, general Sebastião Bandeira, dr. Julio Fontoura Guedes, conde de Affonso Celso, por si e pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, Hugo Caminha, Barbosa Lima, J. Lourenço Corrêa, Antonio Tavares Chaves, deputado Semeão Leal, deputado Camillo de Miranda, deputado Paes Barreto, senador Alvaro Machado, senador Walfrido Leal, Georgino Avelino, por si e por seu tio J. da Penha, Pires Brandão, Paulo J. Pires Brandão, Francisco Xavier de Freitas e familia, Francisco Antonio Camarinha, Alfredo Ruy Barbosa, por si e pelo senador Ruy Barbosa, dr. Baptista Pereira, Raul Ayrosa, Plinio Costa, dr. B. Jambeiro, dr. José Ignacio, coronel João Pedro Caminha, Leopoldo Magalhães Castro, Antonio Silva Cassão, Carlos Bastos Monteiro, Monteiro Junior & C., Zeferino de Faria, Luiz Ziegler, Alberto de Andrada Figueira e senhora, João Mangabeira, deputado Antonio Dantas, Manoel da Silva Nogueira, desembargador Castro Rebello, deputado José Maria Tourinho, dr. João Baptista de Campos Tourinho, senador José Marcellino de Souza, tenente Gregorio Fonseca, pelo presidente da Republica, Alberto Guimarães, Affonso Lopes de Miranda, M. Perret, Nazareth Menezes, pela redacção do *Diario de Noticias*, Aristhomenes Mello, pela revisão do *Diario de Noticias*, dr. Vicente de Ouro Preto, representando o visconde de Ouro Preto, M. de Sá Freire, Taciano Basilio, Pedro Tavares Junior, dr. F. Simões da Cruz, José A. de Moraes, por si e pelo commendador Trajano de Moraes, Ricardo Figueira, conde Diniz Cordeiro, dr. Cardoso Fonte, Pedro Cunha, Raul de Sampaio Vianna, Luiz G. Marcondes dos Reis, Americo Rodrigues, Orlando Rangel, Lourenço Maranhão, representando o conselheiro Lourenço de Albuquerque, Gustavo de Castro Rebello, Caio Carneiro da Cunha, por si e pelo dr. José Mariano, senador Coelho e Campos, commissão do Centro Cosmopolita, José Peixoto Braga, Antonio Cardoso, dr. Climaco Barbosa e Licio Barbosa.

CORÔAS

Sobre o caixão foram collocadas as seguintes corôas:

"Ao conselheiro Andrade Figueira, saudades de Marçal e seus filhos"; "Saudades eternas de Luiz Roberto Figueira"; "Ao presado amigo, saudades de Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo"; "Saudades de Pires Brandão e familia"; "Ao presado amigo, saudosa lembrança dos barões de S. Joaquim"; "Ao meu extremoso e inesquecivel avô, Herculia"; "Saudades de João Machado, Bellinha e filhas"; "Ao grande Andrade Figueira, conselheiro Ruy Barbosa"; "Saudades de Zé Rodovalho e Marina"; "Homenagem do *Diario de Noticias*"; "Saudades de Benjamin, senhora e filhos"; "Saudades de Domingos, Leopoldina e filhos"; "Ao conselheiro Andrade Figueira, homenagem da representação do Estado da Bahia"; "Saudades da familia Moraes Costa".

NO CAMPO SANTO

Ao chegar ao campo santo, retiraram do coche funebre o corpo do illustre morto, levando-o até o carneiro n. 2.267, onde foi enterrado, os srs. dr. Baptista Pereira, Gaspar Menezes, Theodoro Figueira, dr. Alberto Figueira, desembargador Palma, dr. Alfredo Rocha, coronel Francisco Gary, Rodovalho Reis e coronel João Pedro.

O corpo foi encommendado pelo padre Miguel Muito.

CARTÕES E TELEGRAMMAS

A exma. viuva do saudoso conselheiro Andrade Figueira recebeu hontem grande numero de cartões e telegrammas de pezames.

O ministro da Fazenda pediu ao juiz de direito, presidente do 2º tribunal do jury, que dispense de comparecer ás sessões o 1º escripturario José Alexio da Costa e Cunha, visto como a ausencia desse funccionario acarreta prejuizos aos serviços urgentes de que está incumbido.

Foi exonerado, a pedido, José Venancio Alves Costa do logar de collector das rendas federaes em Rio Bonito, no Estado de São Paulo.

Aggressão a faca

Manoel Baptista e Francisco [illegible]

[illegible]

UMA FESTA BRILHANTISSIMA

Hontem, commemorando os 25 annos de sua fundação, realizou-se na Real Associação B. Condes de Mattozinhos e de S. Cosme do Valle uma festa singularmente feita pela grande acção benefica, que ali se exhibiu, e pela demonstração do valor do principio associativo entre nós.

As salas da imponente installação da sociedade estavam repletas de socios e convidados.

Ao meio dia, foi resada uma missa, na sala das sessões, e no altar de Nossa Senhora da Assumpção, sendo celebrante o rev. padre Antonio Manoel da Silva Pinto Abreu, director do Instituto Recreativo do Carmo do Porto.

Uma orchestra de musicos cegos tocou durante o acto religioso.

Seguiu-se á sessão solenne, presidida pelo conde de Avellar, a convite do commendador Manoel Thiago Ferreira de Resende. Em redor da meza presidencial, tomaram assento os seguintes cavalheiros: visconde da Veiga Cabral, conde de Leovegildo, Antonio Xavier da Costa Lima, José Francisco da Cunha, conselheiro Antonio da Silva Maia, Pedro Guedes de Carvalho, frei Diogo de Freitas, padre Abreu, dr. Custodio Fernandes, Julio de Medeiros, Antonio Saturnino Cardin e Eugenio Silveira.

Usou da palavra o commendador Thiago de Rezende, que leu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente, exmas. sras. meus senhores:

Duas palavras apenas, que servirão, por assim dizer, de prólogo á solennidade, á qual daes a honra de vossas presenças.

Parecer-vos-á estranho que uma instituição de beneficiencia se revista de galas festivas quando a sua missão é em regra geral, fiel alliada da tristeza que nos invade a alma, e nos subjuga o espirito.

Mas existirá por ventura um ser humano que mesmo invadido pelo soffrimento physico e moral não tenha um dia que, aliciando esse luz d'alma, não lhe acuda aos labios um sorriso ainda que triste, palido, e rapido como o relampago?...

Certamente que não!...

Eis o que se dá com esta Real Associação.

Uma vez por anno ella se reveste de galas; olvida o periodo das dores, das preoccupações de todo o genero, para se entregar de corpo e alma á mais franca alegria que póde reinar, na alma associativa.

Para nós, esse dia é o de hoje; e ainda assim dentro em pouco vereis, que por entre as galas e os hymnos que acabamos de entoar como um preito de adoração, aos pés de nossa excelsa padroeira, o perfumado lyrio de Nazareth, a santa mãe de Deus, a immaculada virgem da Assumpção, e no dia glorioso em que a egreja catholica celebra a sua gloriosa assumpção ao céo; dentre esses hymnos um se destaca que é a mais sublime creação do meigo Jesus: *a caridade christã*.

O santo sacrificio da missa aqui celebrado, perante a sagrada imagem da immaculada virgem, em sua honra e louvor, como um preito de adoração, constitue o principal motivo das galas que revestem o nosso salão.

O segundo motivo vae ser a inauguração do retrato do nosso associado, grande dignatario da Assumpção, sua magestade el-rei D. Manoel II soberano de Portugal, que como ides ver, vae ter logar entre os demais membros da familia real portugueza; uns, victimas augustas sacrificadas pelo estupido odio de verdadeiros cannibaes, vergonha da patria Portugueza; e uma mãe e esposa martyr cuja dor é tão infinita, como infinita é a propria divindade.

A posse da nova administração que vae reger os destinos sociaes, constitue o 3º motivo destas galas, e contando com a protecção divina, espero que ellas revivam até ao seu regresso, após a sua missão cumprida; nessa viagem annua, ao grande oceano do soffrimento humano!

Finalmente o ultimo motivo, ou seja a cupula da solennidade de hoje, está mais que justificado, tudo como vae actuar directamente sobre infelizes crianças orphãs, e viuvas, que perderam o maior dos bens que tinham na terra: os paes... e os esposos, que eram os esteios dos seus santuarios domesticos.

E' o orvalho sacrosanto da caridade, essa dilecta filha do céo, que vae ser espargido sobre suas cabeças.

E' esse nectar preparado e ungido pelo meigo Jesus Nazareno.

Crianças hoje, e que no futuro serão as mães de familia no lar!

E esse orvalho de caridade sobre ellas espargido, estou certo, fará pairar em seus labios infantis esse sorriso de que vos acabo de falar, que, palido e rapido embora como o relampago, repito, fará, por um momento que seja, esquecer as tristezas do lar pela viagem dos entes queridos que nella nos precederam, viagem funebre esta, certa e fatal, a todos nós; *dia mais, ou dia menos*.

Eis explicado nas toscas palavras que deixo dito sem pretenções a discurso, que a minha acanhada intelligencia não póde produzir, o motivo desta solennidade a que, repito, nos daes a honra de vossas presenças.

Agora, exmo. sr. presidente, exmas sras. e meus senhores: uma breve explicação pessoal, e estará terminada a impertinencia de me ouvirdes.

Pelo relatorio que vou ter a honra de vos destribuir correspondente ao anno ora findo; verificareis qual era o proposito firme por mim feito, de retirar-me da vida activa social e volver ao descanço do corpo e do espirito, sómente occupando-me de minha vida particular.

Nas ultimas palavras que escrevi, dava o adeus social aos amigos e collegas que durante longos annos me serviram de cyrineus, na longa jornada por mim percorrida.

Em vão tentei conseguir que me substituissem no cargo exercido; ahi estão o commendador Santos Carvalho, dr. Valentim Dunham, dr. José Augusto Prestes e barão Peixoto Serra e Rainho Carneiro, a quem *pedi e roguei*, para que acceitassem esse elevado posto administrativo, e dos quaes recebi respostas negativas em toda a extensão da palavra!

Mas o meu proposito estava de pé firme e inabalavel até ás proximidades da eleição, que foi, este anno, em 1º do corrente mez.

E, no entanto, ides, dentro em pouco, ver-me com prestar o juramento de lei, assumindo de novo o supremo commando social.

E' licito, pois, perguntardes o *porque* deste meu acto, e eu mesmo necessito dar a explicação da contradicção que existe entre o que escrevi, e o que se tem passado e vae succeder.

Uma pequena revolta se manifestou entre os nossos associados cujo programma era organizar uma chapa para derrotar a official que porventura o conselho apresentasse e collocar na direcção social aquelles que com elles commungavam.

Estavam em seu pleno direito e como tal foram considerados *belligerantes*; sómente o conselho director entendeu ser um caso sério, e não dever, *por dignidade propria*, deixar de apresentar a chapa official perante as urnas, fosse qual fosse o resultado que nellas se apurasse.

Junto dos collegas eu fiz um esforço supremo e apellei, para as suas valiosas amizades, pedindo-lhes a não inclusão de meu nome nessa chapa, offerecendo nessas bases ao nome e substituto que dessem por mim, e de alto valor moral e pecuniario.

[illegible] o que delles consegui e consequentemente mais uma vez me esforçava para que a chapa official fosse vencedora no pleito de 1º de agosto.

Levada essa chapa ás urnas da eleição, [illegible]

[illegible]

[illegible] lago Nogueira Junior, dr. Arthur de Miranda Ribeiro, Alberto Pinto Cortez, Francisco Gonçalves Vieira, Alexandre Teixeira, coronel Pedro Brant Paes Leme, Sebastião Rodrigues de Souza, Manoel de Vasconcellos Seixas, João da Rocha Lopes, Accacio Arthur dos Santos Leite, Antonio Gomes Soares, Luiz Arthur Velloso d'Araujo, Carlos Gianinne, e Arthur Pinto da Costa Aguiar.

O presidente da Caixa de Soccorros D. Pedro V, o conselheiro Antonio da Silva Maia leu o seguinte discurso:

"Senhores! Agora, que é cessada a confusão produzida pela catastrophe rude e insperada que nos envolveu a alma na mais sombria consternação: no momento em que a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V reata o fio da sua vida normal, servindo de coração aberto e olhos fechados áquelles que precisam amparo para não cairem na vida, cumpre a mim, humilde representante de vossos sentimentos, encetar o balanço da gratidão e verificar o muito que devemos nesta moeda, cujo curso é forçadissimo para as almas bem formadas, aos que estenderam seus generosos braços e de encontro ao peito nos estreitaram no momento sem duvida mais doloroso que temos tido.

Senhores! Reduzidos de momento á necessidade de um asylo para a nossa séde social, surgiu-nos logo á frente, entre outras, a Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e de S. Cosme da Valle, nossa co-irmã, e, não só no exercicio da mais perfeita solidariedade para comnosco, sinão tambem na pratica da mais bella caridade christã, offereceu-nos o braço generoso e partilhou comnosco o seu tecto.

Ella deu-nos, pois além do conforto moral, o asylo, que era a nossa primeira necessidade.

A mais meritoria justiça, pois, manda que a primeira demonstração solenne da nossa gratidão, a ella se endosse, exmo. sr. presidente da Real Associação Condes de Mattozinhos e de S. Cosme do Valle; e, para nós, melhor occasião não se podia deparar para essa demonstração, que a solennidade de hoje, em que se festeja a sua fundação social. A palavra humana me não ajuda a expressar a v. ex., representante illustre e dignissimo da Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e de S. Cosme do Valle o jubilo que todos nós sentimos pelo progresso desta benemerita instituição, assim como a extensão do nosso carinho e a grandeza do nosso reconhecimento.

Digne-se v. ex. acceitar, como presidente da Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e de S. Cosme do Valle, o nosso diploma de benemerito e a nossa medalha de honra, e acceite-os v. ex. como os mais elevados symbolos da nossa Associação. Que Deus ampare a Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e de S. Cosme do Valle, e ás pessoas queridas de seus directores, e que elles não se esqueçam nunca que a nossa gratidão é diaphana e pura como a caridade que todos cultivamos."

Pelo visconde da Veiga Cabral foi collocado no peito do commendador Rezende a medalha de honra da Caixa de Soccorros D. Pedro V. Depois dos agradecimentos do commendador Rezende, foram entregues diplomas de benemeritos aos srs. Costa Lima, Emilio Carlos Brondi e José Alves Junior.

O sr. Costa Lima propoz que ao bispo de Olinda seja enviado um telegramma de congratulações, e coube, seguidamente, a palavra ao sr. Eugenio Silveira, que discursou sobre o valor do principio associativo e a sua acção social; a obra de protecção aos que trabalham, desenvolvida na Allemanha, na Inglaterra, na Hespanha e em Portugal; a necessidade de se orientar a educação do povo, acompanhando as conquistas do progresso, mas sem esquecimento das normas moraes e espirituaes que ampararam e fortaleceram as gerações passadas; concluindo por uma saudação ao joven rei portuguez, arrancado pela mais cobarde das acções e pelo mais traiçoeiro dos crimes, ás despreoccupações da mocidade, para, sobre os hombros lhe serem, de subito, collocadas as responsabilidades das tradições de oito seculos da nação portugueza.

Realizou-se então o nobilissimo acto da entrega de donativos a orphãs e viuvas de socios, no valor total superior a um conto de réis. Outros oradores se inscreveram, entre elles os srs. Benjamin Moysés Prinz, Antonio Saturnino Cardim, José Francisco da Cunha, Luiz Alves Teixeira e o rev. padre Abreu, que se referiu ao Instituto Recreativo do Carmo, pedindo protecção para essa util obra de educação dos rapazes pobres.

Foi resolvido fazer-se ali mesmo uma *quête* em beneficio do Instituto, e a sessão encerrou-se após esse acto, para ser servida delicada mesa de doces.

A proposta para o telegramma expedido ao bispo de Olinda estava assim redigida e assignada:

"Propomos que seja enviado um telegramma ao exmo. bispo de Olinda, grande benemerito desta associação, pelo anniversario de hoje, do qual elle se lembrará com prazer, e por ter concorrido para a restauração de mais um templo na capital da sua diocese. — (a) — *Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio Gomes Soares, Sebastião A. Ribeiro de Souza, Julio de Medeiros, P. B. Paes Leme, Luiz Alves Vieira, Luiz Velloso, Luiz da Costa Lima, João Machado Gomes, Augusto Lopes de Mendonça, J. Dunham, João de Souza Laurindo, Manoel Joaquim Cerqueira, Manoel Gomes Soares, Francisco Gomes Vieira, Domingos Ribeiro do Couto, Manoel Vasconcellos Seixas, Arthur Aguiar e Porfirio Augusto Pires.*"

Como dissemos acima, a concorrencia de convidados foi grande. Na sala, entre outras pessoas, notámos as seguintes senhoras: dd. Luiza dos Santos Carvalho, Virginia Cerqueira, Maria Julia Caldeira, Delminda Rezende, Helena Rezende, Isolina Gallo Santos Carvalho, Maria Elvira de Carvalho, Julia Pinto Seixas, Maria Soares, Julia Soares, Emilia Soares, Adelaide Berquó, Conegundes Fonseca, Guedes de Carvalho, Dulce Vieira Jardim, Noemia do Couto, Albertina Botelho, Legilda Botelho, Antonia Ferreira de Souza, Zaira Eugenia Pires, etc.; e os seguintes cavalheiros: conde de Avellar, visconde da Veiga Cabral, commendador Manoel Rezende, Sebastião Rodrigues de Souza, Joaquim da Costa Meyrelles, conde de Novogilde, Sebastião A. Ribeiro Souza, Manoel Gomes Soares, Luiz Gonçalves Vieira, Antonio Cerqueira, Francisco Gonçalves Vieira, Caetano Mauricio Botelho, Pedro Guedes de Carvalho, Antonio M. Paiva, Antonio Xavier da Costa Lima, Luiz C. Lima, José da Silva Figueiredo, commendador Antonio dos Santos Carvalho, Benjamin M. Prinz, Luiz Arthur Velloso de Araujo, Napoleão Pereira da Silva Guimarães, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real Centro da Colonia Portugueza, conselheiro Antonio da Silva Maia, João da Rocha Lopes, Manoel de Vasconcellos Seixas, Alexandre Teixeira, João Machado Gomes, Ranulpho Cunha, Manoel José de Pinho, José Francisco da Cunha, Domingos Ribeiro do Couto, Accacio Arthur dos Santos Leite, Alberto Galdino Leal, Real Associação D. Luiz I, Manoel Joaquim Cerqueira, Horacio Antonio de Campos, Antonio Silva, Ricardo Ramos, Joaquim Raphael da Silva, Augusto Lopes de Mendonça, Arthur Aguiar, J. Dunham, João de Souza Laurindo, Eugenio Silveira, Raul dos Santos Carvalho, Luiz Alves Vieira, Antonio Gomes Soares, Manoelzinho Soares, etc.

Tentativa de assassinato

Em Nictheroy

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem, deu-se serio conflicto em uma casa de pasto da praça Martim Affonso, em frente á ponte Central, em Nictheroy.

Francisco Olympio de Figueiredo, empregado naquella casa, declarou a seu patrão, de nome Antonio Antunes, que estava com vontade de fazer um assassinato, e, após essa declaração, dirigiu-se á cozinha, onde apanhou uma faca de ponta.

Com essa arma, Figueiredo avançou para Antonio Pereira, lutando com elle.

Ambos caíram. Figueiredo com certa destreza conseguiu vibrar a faca, cravando-a nas costas de Pereira.

Antonio Antunes, procurando soccorrer seu empregado, foi tambem ferido a faca.

Em estado grave foram as duas victimas de Figueiredo enviadas para o hospital de S. João Baptista.

O aggressor foi preso em flagrante [illegible]

[illegible]

SPORT

FOOT-BALL

RIACHUELO VERSUS S. CHRISTOVÃO

[illegible]

Correio dos theatros

ISABEL FRAGOSO

Faz hoje a sua festa artistica, no Recreio, Isabel Fragoso, uma das primeiras figuras da companhia Taveira.

Decerto, todos se lembram ainda do successo enorme da estréa de Isabel com o *Barbeiro de Sevilha*, em que ella recebeu do publico as mais enthusiasticas ovações.

Pois o espectaculo desta noite, que é em sua honra, como já dissemos, compõe-se dos 1º e 2º actos dessa opera, em portuguez, da valsa da *Dinorah* e do rondó da *Lucia*, além de um monologo, *Um creado infeliz*, por Mathias de Almeida.

O publico, certamente, pelo apreço em que tem a apreciada cantora, affluirá, hoje, em massa, ao Recreio, a levar o seu applauso e incentivo a Isabel Fragoso, uma das raras cantoras com que póde contar o theatro portuguez.

Demais, o programma dessa festa, como se vê, é altamente seductor.

* * *

PRIMEIRAS

Rigoletto, *de Verdi, no S. Pedro.* — A companhia lyrica da empresa Schiaffino & Tuffanelli entrou, decididamente, com o pé direito no S. Pedro. Mal os batentes do vetusto theatro se reabriram, após o despejo da garrula opereta, para a não menos chilreadora e conspicua musica da opera, o publico, em massa compacta, tomou conta da sala, ouviu a passarada errante, admirou os rouxinoleios de Bianca Morello, sympathisou com os canarios menores, e, diariamente, vae enchendo o theatro com uma constancia animadora. E o gosto pela opera, parece-nos, vae, paulatinamente, penetrando as camadas populares, a musica a preços modicos está, manso e manso, conquistando a classe menos favorecida da sociedade carioca. Já se veem pelas cadeiras de segunda ordem, espectadores que não tinham o habito de frequentar o theatro lyrico, e, á hora designada para o espectaculo, as galerias vão sendo occupadas, tambem por homens que, pelo aspecto e pelo traje domingueiro, denunciam claramente a sua profissão de operarios.

Esse phenomeno que já haviamos notado nas duas récitas de domingo, ainda hontem, á representação do *Rigoletto*, se repetiu. E' o caso de felicitarmos os honrados obreiros do nosso progresso economico e industrial e incital-os a proseguir no educativo intento.

O *Rigoletto* não destoou das demais operas que o precederam. A chronica registra os primeiros applausos á fanfarronada erotica daquelle paralvilho do Duque de Mantua; é bem de ver que o auditorio não approvou a esdruxula these do sujeito que não faz questão de escolha entre essa ou aquella dama, feia ou bonita, escorreita ou corcunda, para espesinhar o nono mandamento, demonstrou unicamente o seu jubilo pela bizarria com que o tenor Navia a expoz com quatro bemoes na clave.

Os segundos applausos são adjudicados ao barytono Ardito, que, no fim do monologo, cheio de magua derivante da maldição de Monterone, deu um *Sol* agudo preciosamente timbrado.

Terceira girandola de palmas ao duetto de soprano e tenor, os quaes se diziam "adeus", sem animo de se separarem.

Quarta foguetaria, com sequela de morteiros, coube á "diva" Morello, que, no "Caro nome", fez coisas do arco da velha, emittindo, notas, aqui, do violino, ali, da flauta, e na cadencia desembainhou uns arrebiques canoros condecorativos, de deixar de cara á banda um viveiro de passaros.

A pyrotechnica recomeçou no terceiro acto, quando, sabedor da deshonra de Gilda, Rigoletto, dentes arreganhados, olhos esbugalhados, fulmina suas maldições contra o execrado valdevinos. Concluido o lance, o publico quiz ver quatro vezes Ardito e a senhorita Morello, que dera queixa do attentado.

No ultimo acto, o duque de Mantua, com um desplante filaucioso, vem á ribalta apregoar as fraquezas da mais forte e temida metade do genero humano. Os applausos espoucam.

O quartetto é bombardeado pela artilheria da platéa, e, ao cair do velario, as derradeiras descargas de atroadoras acclamações saudam os artistas.

A contas feitas, novo triumpho. — Exneco.

* * *

VARIAS

No theatro Municipal, os applaudidos actores João Barbosa e Eduardo Pereira, realizaram ante-hontem o seu festival artistico, levando á scena a emocionante peça de Echegaray—*Mancha que limpa*.

Os beneficiados e os artistas Ophelio Godinho, Isabel Berard, Fonseca e Sampaio, que se encarregaram dos diversos papeis, muito contribuiram para salientar o excellente trabalho de Adelaide Coutinho e preparar-lhe a ovação que lhe foi dispensada ao terminar o terceiro acto.

A peça de Echegaray proporcionou aos que a interpretaram occasião para demonstrar a sua competencia e para receberem os justos applausos que o publico não lhes regateou, satisfeito pelo excellente aspecto que lhe foi proporcionado.

A distincta actriz Adelaide Coutinho obteve um novo triumpho, para juntar ás suas glorias, que a consagraram artista de valor.

Os beneficiados, que, nos papeis de D. Justo e D. Fernando, se conduziram muito bem, foram muito presenteados, recebendo no seu camarim, dos seus amigos e admiradores, muitas provas de amizade e de camaradagem.

Em récita extraordinaria, pela primeira vez nesta temporada, a companhia lyrica Schiaffino e Tuffanelli, cantará hoje a opera de Puccini *Madame Butterfly*, um episodio japonez que tem uma partitura interessante e que deve fazer successo cantada pela soprano Isabella Orbellini, coadjuvada por Dina Tarfari, Santarelli, Federici, Gualteri, etc.

A orchestra estará sob a direcção do maestro Fratini.

Amanhã, a pedido de diversos assignantes, que não poderam estar presentes na primeira representação, por ter sido dada em récita extraordinaria, será cantada, *La Traviata*, triumpho completo de Bianca Morello. Cantarão tambem o tenor De Navia e o baritono Federici.

—— Hoje, no Recreio, os 1º e 2º actos do *Barbeiro de Sevilha*, o rondo da *Lucia*, a valsa da *Dinorah* e o monologo *Um creado infeliz* por Mathias de Almeida, em recita da actriz Izabel Fragoso.

—— Expira amanhã o prazo para os assignantes poderem procurar os seus bilhetes para a festa de Luiz Filgueiras, que se realiza no dia 19, no Recreio.

Como se sabe, a peça escolhida é a *Filha do ar*, uma magica engraçadissima e que tanto enthusiasmo causou ha dois annos.

—— No Palace Theatre ainda não acabaram as enchentes. São successivas. O espectaculo de hoje promette ser concorridissimo, tamanha tem sido a procura de bilhetes.

Cateysson, o feliz empresario da companhia de Frank Brown, tomou a resolução de, para evitar os abusos dos cambistas, abrir uma assignatura para 6 *matinées*, a realizarem-se ás quintas-feiras e domingos. Dessa sorte espera elle que não se repita o que se viu nestes ultimos espectaculos, em *matinée*. E' medida que deve agradar ao publico.

—— Carlos Leal, o famoso *Niegus* da *Viuva Alegre*, do Recreio, está preparando um espectaculo em seu beneficio, que vae ser concorridissimo, de certo, pelas sympathias de que esse artista goza no Rio. Escolheu Carlos Leal a noite de 23 do corrente.

—— No Apollo reapparece-nos hoje o *A. B. C.* reformado com bellos scenarios, *couplets* e episodios novos, assim como, tambem, as tres apotheoses.

—— Amanhã, Sophia Santos, fará com o *Sonho de Valsa*, seu beneficio, no Apollo.

—— A' actriz Cremilda de Oliveira offerece a empresa do Apollo, no dia 19 do corrente, uma récita com a *première* da *Bella Cançonetista*.

—— Vamos lembrando ao publico que a festa de Medina de Souza, no Recreio, realiza a 30 do corrente com *A Viuva Alegre*, fazendo Medina a protagonista.

—— Reabriu as suas portas o Colyseu Santista, uma bella casa de espectaculos, de que a empresa Serrador é proprietaria, em Santos.

Com as novas reformas por que passou, ficou o Colyseu formando ao lado das melhores casas de espectaculos.

Actualmente está ali trabalhando com grande successo a companhia Vitale.

—— Ao resumo, que hontem demos, da temporada theatral de Marthe Regnier, no Rio, faltou accrescentar a *matinée* de domingo, 14 do corrente, com *La petite chocolatière* e *Les Côteaux du Medoc*.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Odéon — Ha um anno precisamente, no lindo palacete Guinle, á esquina da avenida Central com a rua Sete de Setembro, um grupo de arrojados moços abriu ao publico carioca as portas do luxuoso Cinema Odéon, muito propriamente denominado a Cathedral do cinematographo.

Completando hoje o seu primeiro anniversario, o Cinema Odéon, de novo, bizarramente engalanado, apresenta ao publico os seus salões, que acabam de passar por algumas reformas bastante importantes.

E' um triumpho da empresa Zambelli & C., que, embora favorecida com o publico numeroso que frequenta a sua bem installada casa de diversões, tem lutado extraordinariamente e feito grandes sacrificios para bem recompensar a assiduidade de seus frequentadores.

O Cinema Odéon é hoje uma casa luxuosa, admirada por toda gente.

Não são sómente as suas exhibições cinematographicas que provocam o publico, mas, muito principalmente, a sua sala de espera.

E' uma sala, como todo o carioca conhece, attraente, linda mesmo.

Quantas vezes, conversando com um amigo, somos surprehendidos por esse convite:

— Vamos ao concerto?

— Que concerto? perguntamos.

— Ao concerto Odéon.

De facto, é um programma de concerto o que diariamente executa a orchestra do Odéon.

Assim, tão querido pelo publico, o Cinema Odéon, ainda festejará muitos anniversarios, só merecendo parabens a empresa Lima & Zambelli, que tantos esforços tem empregado para bem servir aos seus frequentadores.

Cinema Parisiense — Como sempre, o Parisiense capricha hoje no seu programma. E os programmas do Parisiense deixam-nos sempre embaraçados para poder destacar este ou aquelle *film*. O melhor, visto isso, é dizer só ao publico que o Parisiense dá hoje fitas novas.

Cinema Pathé — Hoje é tudo novo no Pathé. Nem os programmas da orchestra escaparam! Novidades em penca. E como é que se ganha a sympathia do publico, sinão servindo-o bem?

Cinema Paris — E o Paris? Esse parece que anda apostado em bater os collegas. Estamos convencidos de que o Paris tem agentes em toda a parte do mundo só para *cavar* novidades. De outra fórma é difficil explicar como é que se arranjam programmas como o de hoje.

Cinema Ideal — Outro como o anterior. Cada fita que apparece cada exhibição no Ideal. Ali ha de tudo, como na botica. Fitas americanas, francezas, italianas, de todos os paizes, emfim. E o publico comprehende perfeitamente o *idioma dos artistas*, pois não se esquece nunca do Ideal. Hoje, por exemplo, o Ideal veste galas...

Cinema Ouvidor — O que irá hoje pelo Ouvidor? Aquillo ha de ser povo em penca. Imaginem, o Ouvidor mudou o programma! Provavelmente a enchente de hoje só acabará... amanhã.

Cinema Excelsior — Bello programma o de hoje no Excelsior. Fitas caprichosamente escolhidas, achando-se entre ellas a intitulada *Napoleão I*, que por si só vale um programma.

S. José — Está fazendo suas despedidas no S. José, o já celebre elephante amestrado *Topsy*, que o Rio não se tem fartado de applaudir. A funcção de hoje, além desse numero, que é um verdadeiro chamariz, e da luta romana por mulheres, accresce ainda uma sessão de variedades, que não póde deixar de levar até lá mais de meio Rio de Janeiro. Uma magnifica noite.

Carlos Gomes — Prosegue hoje o grande campeonato internacional de luta romana, cada vez mais emocionante e mais cheio de attractivos, portanto. As tres primeiras partes da noite são preenchidas por excellente programma de café cantante, em o qual tomam parte todos os artistas e attracções do selecto elenco actual.

Circo Spinelli — No bello circo do boulevard S. Christovão repete-se hoje a farça — *Os filhos do Leandro*, que hontem ali appareceu remoçada, parecendo uma *première*.

O ministro do Interior remetteu ao juiz da 1ª pretoria cópia do termo de nascimento, lavrado no consulado brasileiro em Braga, Portugal, relativo ao menor David Rodrigues Marques, filho de Antonio Joaquim Rodrigues.

Luta romana

CAMPEONATO FEMININO

Com extraordinario successo, continúa a empresa Paschoal Segreto a proporcionar aos frequentadores do theatro S. José, elegantes *soirées*.

Les Dubarry, as engraçadissimas e gentis duettistas com o seu cãosinho amestrado, o *Topsy*, nas suas despedidas, *The 3 Sister Gilby* e tantos outros numeros de attracções enchem agradavelmente o programma, do qual o *clou* são as lutas romanas.

A primeira *poule* de hontem, estava annunciada ser entre Berkson e Fischer, a *madame Suzanne*.

Esta, deslocando o pulso, teve que ceder o seu logar a Schuwaloff, a *Menina de Ouro*, que aliás foi muito caipóra.

Após uns 12 minutos de peleja, quando ia ella se tornando empolgante, a *Menina de Ouro*, a uma *prise* que deu em Berkson, batendo com o joelho no tapete, luxou-o.

Sem se poder erguer, chorando, Schuwaloff teve que ser retirada do ring, ficando nulla, assim, a *poule*.

Soccorrida, incontinenti, pelo medico da empresa, a *Menina de Ouro*, no fim do espectaculo já se encontrava boa.

A segunda *poule* foi entre Schimidt e Clus.

Schimidt, que ante-hontem perdeu para Fischer, sendo esta batida por Clus em luta anterior, proporcionou nova surpreza, como já ante-hontem fizera.

Depois de 18 minutos de luta, Schimidt vencia a interessante Clus por uma *double prise d'épaules à terre*.

A terceira luta, o desempate á morte de Philippi e Morgan, valeu bem todas as pelejas até hoje realizadas.

Morgan, indomavel como nunca, causava inveja a qualquer Steurs ou Aimable.

Cabeçadas, pisadelas, cachações tudo foi empregado pela terrivel *mulata* contra Philippi, que mascula no seu jogo, a levava ao tapete com lindas e novas *prises*.

Após 24 minutos de peleja, numa luta emocionante esgotando-se o tempo, ficou ella empatada, devendo se decidir hoje, depois das *poules* de Berkson, a mignon sueca, contra a estreante van Yesterem, e Nero contra Schimidt.

O desempate será verdadeiramente á morte, sem descanso, segundo nos declarou o juiz, sr. Roseinten.

CAMPEONATO MASCULINO

Continúa em franco successo, o campeonato masculino, que ora se realiza no theatro Carlos Gomes.

As *poules* disputadas hontem, agradaram muito, tendo sido vencedores: Ruggero, que venceu Schwarplies, em 24 minutos com uma *double prise de brac à terre*; e Raichevich, que triumphou sobre Reidl, em 6 minutos com uma *ceinture arriere*.

A terceira *poule* da noite, entre Carlo Ré e Le Boucher, ficou empatada proseguindo hoje, depois do desempate de Aimable com Steurs, que terá inicio ás 10 1/2 horas da noite.

A empresa Paschoal Segreto, querendo proporcionar aos *habitués* bons numeros, deu-nos hontem a *reprise* da Bella De Fernitz, cantora a voz, e da cantora portugueza Pilar Monteiro, dois numeros bons e de real successo.

TERRA & MAR

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra: senadores Pires Ferreira, Oliveira Valladão; deputados Carlos Cavalcanti, Cotegipe Milanez; generaes José Christino, Caetano de Faria, Menna Barreto, Marciano de Magalhães; coroneis Julio Barbosa, Martins de Mello, Maciel de Miranda e outros officiaes.

—— Sob o commando do coronel Julio Fernandes Barbosa formará hoje, ás 3 horas da tarde, no pateo do quartel general do Exercito, em completa ordem de marcha e com o novo equipamento ultimamente distribuido, o 1º regimento de infanteria.

Os corpos componentes dessa disciplinada e correcta unidade, deverão se concentrar no quartel daquelle regimento.

Assistirão a essa revista o general Caetano de Faria e outras autoridades do Exercito.

Finda a revista e exame do equipamento fará o 1º regimento um passeio militar.

—— Apezar de ser hontem dia santificado funccionaram até á hora regulamentar todas as repartições e estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Guerra.

—— O tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe da 3ª secção da 4ª divisão do Departamento da Guerra, este hontem conferenciando com o chefe do gabinete do ministro da Guerra.

—— Reuniu-se hontem em sessão consultiva o Supremo Tribunal Militar.

—— Completando em setembro proximo vindouro o tempo determinado em lei para servir como membro da commissão de promoções, o general José Caetano de Faria será s. ex. substituido pelo general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

Sendo o general Faria presidente da mesma commissão será tambem o seu substituto nomeado para esse cargo.

—— Como já noticiámos, no dia 19 do corrente, formará uma divisão sob o commando do general Caetano de Faria, afim de prestar as continencias devidas ao dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

—— Escreve-nos um moço militar:

"A vossa local de domingo sobre a recente resolução do Supremo Tribunal Federal abriu incontestavelmente uma importante questão que merece a attenção especial do sr. ministro. Elle deve submetter agora a questão ao exame do Poder Judiciario.

Desde que ha conflicto entre diversas leis reconhecidas como constitucionaes (as opiniões divergem quanto ao regulamento de 1905), sómente a esse póder cabe o aresto definitivo. E' uma questão urgente que não póde ser addiada a bem do interesse do Exercito inteiro e da Nação.

Os quadros do Exercito não devem estar á eterna mercê das interpretações individuaes do sr. ministro, sempre graciosas para uns e prejudiciaes a outros, conforme a alta ou a baixa do cambio politico."

—— Mandou-se contratar os serviços do pharmaceutico Lino José Machado que terá exercicio no Hospital Central do Exercito.

—— Foi dada ordem para adiar-se o embarque dos 2os tenentes Manoel Galdino de Oliveira e João Ferreira de Carvalho até o dia 30 do corrente.

—— No 13º de cavallaria teve ordem de continuar a servir addido por mais 2 mezes o major do 16º Theophilo Aquillo de Siqueira.

—— Mandou-se admittir como alumno semi-gratuito do Collegio Militar o menor Catão Menna Barreto Monclair.

—— Teve ordem de demorar-se 60 dias na Bahia o major Tito Hercilinio da Silva Machado.

—— Declarou-se ao director do Collegio Militar que a matricula naquelle estabelecimento do alumno Valmir Araripe Ramos deve ser concedida gratuita.

—— Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o 2º tenente Germano Eugenio Vidal, sendo exonerado, a pedido, do mesmo logar o capitão graduado Candido Carolino Chaves.

—— Concedeu-se licença para residir no Estado do Ceará ao capitão asylado Benedicto Asclepiades Pontes, podendo transitar de um Estado para outro.

—— Requerimentos despachados:

1º tenente Alfredo Assumpção — Já foi attendido;

tenente honorario Francisco Alves do Nascimento — Dirija-se á delegacia fiscal de S. Paulo, a qual se distribuiu o respectivo credito;

Norberto Ignacio da Silveira — Junte novo documento, visto estar viciado o attestado de identidade que apresentou;

Francisco José Carcos e Arnaldo Gomes Velloso — Sejam inspeccionados;

capitão intendente Francisco Pinto Fernandes — Entregue-se mediante recibo;

Arthur Manoel da Paixão, Theophilo de Almeida Gama, Rodrigo José de Figueiredo Junior, tenente Lydio Nunes Pereira, Antonio Mendes da Cruz Guimarães e aspirante a official Alcides de Souza Ramos — Certifique-se;

José Filgueiras Moreira — Ateste-se;

João Carlos de Oliveira, Valeriano Gomes de Meirelles e sargento Decio Salles — Indeferidos;

2º tenente Camillo Augusto de Medeiros Costa— Não ha vaga.

—— Serão classificados na arma de infanteria no 6º regimento o 1º tenente Raphael Diniz Villas Boas e o 2º tenente João de Mendonça Lima; na 9ª companhia isolada, o 2º tenente Olyntho Tolentino de Freitas Marques; e na 5ª de metralhadoras, o 2º tenente Manoel de Cerqueira Daltro Filho.

—— O soldado do 5º batalhão do 2º regimento Antonio Pereira de Lyra, quando saltava hontem de um trem na estação de Cascadura foi apanhado por uma machina que vinha em sentido contrario, ficando espatifado.

Os restos mortaes da infeliz praça foram transportados para o Necroterio do Hospital Central do Exercito, onde soffreram exame cadaverico feito pelo dr. Guimarães Padilha.

Antonio Pereira, a victima de seu cunhado Carlos Viegas Vaz, que, conforme noticiámos, o assassinou ante-hontem em D. Clara. Na nossa gravura Antonio está acompanhado de sua esposa Augusta Pereira.

O enterro foi feito hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— O 1º tenente Julio Procopio Galvão do 52º batalhão de caçadores foi nomeado para fazer parte do conselho de guerra presidido pelo major Alfredo Leão da Silva Pedra, em substituição ao 1º tenente tambem do 52º de caçadores Antonio Ramos Chaves que seguiu para Matto Grosso em deligencia.

—— O major intendente João Brum Pereira Gonçalves, segue no vapor de 18 do corrente para o sul, afim de reunir-se ao quartel general, onde serve.

—— Foi desligado do quartel general da 1ª brigada estrategica por ter sido mandado servir no Departamento da Guerra o 1º sargento amanuense da 6ª região militar Agesiláu Benevides Galvão.

—— Apresentou-se ás altas autoridades militares, o major José Capitulino Freire Gameiro, por ter tido permissão para praticar no Observatorio Nacional.

—— Funccionará amanhã, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 9ª região militar o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Faustino de Sant'Anna e do qual é presidente o major Alfredo Leão da Silva Pedra.

—— O coronel Philomeno José da Cunha, commandante do 8º regimento de infanteria, foi de ordem do general commandante da 1ª brigada estrategica mandado ficar addido ao 1º regimento da mesma arma.

—— Foi desligado do 13º regimento de cavallaria o aspirante a official Alcides Alves da Silva, por ter sido posto á disposição do chefe da commissão da carta geral da Republica, afim de seguir ao seu destino.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Araujo Familiar.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Gouvêa.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Bacellar.

Promptidão de incendio, alferes Limoeiro.

Rondam com o superior de dia, tenente Gilberto e alferes Daniel e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Amortização, alferes Soutto Mayor; na Caixa de Conversão, alferes Celestino; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, tenente Lupeiano e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, tenente Corrêa e no 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Paranhos.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado Maior, capitão Saldanha.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Ernesto.

Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Affonso.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Manoel Lopes.

Inferior de dia, furriel Mendonça.

Reforço, furriel Saragoça.

Ronda externa, 2os sargentos Athanasio e Pessoa.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Carneiro, Heraclidio e Napoli; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio do governo, fiscal Domingos José Ribeiro.

—— Uniforme, 5º.

—— Foram enviados ao dr. chefe de policia, um binoculo, um par de luvas e um leque encontrados, no sabbado, no theatro Municipal, pelos guardas n. 968, 1.043; um leque de papel, encontrado, no theatro Recreio, pelo guarda n. [illegible]; um lenço de seda preta, encontrado, pelo guarda de reserva n. 23, no theatro S. Pedro; uma bengala de madeira com um annel de metal branco, encontrada no theatro S. José, pelo guarda numero 1.041 e um lenço, encontrado no cinema Elite, pelo guarda n. 791.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Conceição.

Estado-Maior, um official do 4º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma.

O 2º e 3º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 12º.

VIDA OPERARIA

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Hoje, ás 8 horas da noite, este Centro reunir-se em sessão ordinaria de conselho e directoria, na qual será lido, discutido e votado o parecer da commissão de contas no balancete de abril a junho.

De accordo com a lei social sendo franca a assistencia aos socios em geral, o presidente convida a todos os companheiros para comparecerem a esta reunião afim de certificarem-se do desenvolvimento progressivo deste Centro, como bem e minuciosamente salienta o parecer da commissão respectiva.

THEATRO DA FEDERAÇÃO OPERARIA — Realizou-se domingo, 7 do corrente, neste gremio, um brilhante espectaculo, em festa artistica do sympathico amador Nogueira da Gama, o qual desempenhou com muita correcção um inglez, no drama *Leonardo Pescador*, e o *Dr. Gouvêa*, no intermedio.

O espectaculo constou do drama já citado, na primeira parte, de monologos, na segunda, onde os amadores Garret e Benjamin Nogueira surprehenderam a platéa com a recitação da *India*, a duo, sendo por isso muito applaudidos. A terceira parte constou da comedia *Cousas de um marido*, na qual se destaca o amador Francisco Guimarães, que provocou grande hilaridade.

Os intervallos foram amenizados por uma "estudiantina" em miniatura, porém, excellente.

Agradecemos o modo gentil pelo qual fomos recebidos.

NOTAS DO MAR

Um immediato de navio cáe ao porão, ficando ferido.

O commandante do "Chili" é estrondosamente vaiado.

Uma manhã linda, a de hontem, em nossa formosa Guanabara. Diaphana, gloriosa, a atmosphera convidava a admirar os encantos do nosso golfo gigantesco, em cujas aguas mansas se espelhavam um céo de purissimo azul e o mais vivificante dos sóes. A' parte o movimento interior do porto, que era o de todos os dias, affanoso e incessante, no vae-vem de embarcações miúdas, aos milhares, teve hontem o porto do Rio numerosas entradas e saidas de navios de alto mar, transportando numerosos passageiros.

Entre os mais importantes estão o *Chili*, entrado de Bordeaux e escalas, e o *Habsburg*, que hontem mesmo partiu para a Europa.

E no mar, com todo o grande transito de navios, apenas occorreu um ligeiro accidente, de que foi victima o 1º piloto do vapor inglez *Woodfield*, o official R. Hughes. Transpunha a barra aquelle paquete, de viagem para a Europa, quando o official referido caiu a um dos porões, fracturando o braço direito.

Voltando ao ancoradouro, o commandante Botymann, do *Woodfield*, pediu visita á Saude do Porto, que, por um de seus medicos, prestou os precisos soccorros ao ferido, recencetando em seguida o vapor sua viagem.

* Interessante incidente deu-se por occasião da entrada do *Chili*. O commandante, levando seu navio com muito seguimento, quasi abalroou com um bando de chatas, amarradas proximo ás Feiticeiras. Para evitar tal desastre, o commandante tomou o *Chili* a toda força. A' ré estava, porem, o bello hiate americano, que ha dias ancorou em nosso porto, e que tambem ia sendo victima do *Chili*.

De novo avançou o transatlantico francez, e ante essas hesitações os mestres das lanchas que o rodeavam romperam em formidavel vaia ao commandante.

Foi uma nota typica essa vaia. Todas as lanchas deram de apitar furiosamente, e durante um quarto de hora não cessou a terrivel assuada.

Lançados os ferros e após as visitas da pragmatica, penetramos no velho paquete da Messageries, que fôra invadido, por centenares de pessoas que vinham receber amigos, parentes, etc.

A uma mesa do amplo salão de jantar, o commandante, rodeado de seus officiaes, punha em ordem os documentos a entregar ás autoridades daqui, e commentava com bonhomia o incidente de pouco antes.

Informou-nos que o navio, sempre valente, fizera excellente viagem, e que fôra difficil convencel-o de que era preciso parar algumas horas no Rio. E concluiu:

— E' um velho em plena juventude, o tal peralta do *Chili!*...

Nos seus porões trouxe o *Chili* cincoenta e tantos volumes de adornos para o palacio Isabel, onde vae ser hospedado o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, sendo seus passageiros os srs.:

J. Rodrigues Fernandes, mmes. Helène Kratz e Helène Lion, mlle. Farge, L. Lion, J. B. Medeiros Gómes, mme. Araujo Costa, mme. Amelia da Conceição, René de Pauliny, mme. Janne Lescarré, Nicola Banche, Paul Causard, Emile Delbone, Joseph Lebui, Alexandre Salem, João da Silva Pereira, Antonio da Silva Campos, Maria da Graça Moreira de Barros, Joaquim Martins Ferreira e senhora, dr. Luiz Vianna, Bento Beryllo, A. Lopes do Amaral, Souza Dantas, mme. Leontine Pellerin, dr. Pamphylo Freire de Carvalho, dr. Manoel Pinto Rodrigues de Carvalho, mlle. Mariquinha Joanna, dr. José Gomes de Moraes, mme. Claudionora Valle de Oliveira, David Lazarre, mme. Pauline Mokatoff, João Tilly e sua senhora, d. Auxiliadora Ayres Gomes e d. Elisa da Silva Braga.

O *Chili* deixará o Rio hoje, ao meio dia.

* O *Habsburg*, entrado de Santos hontem, hontem mesmo saiu para a Europa, levando em seu bordo os passageiros:

Dr. Monteiro Autran, senhora e um filho, d. Constança V. Pinto Guedes, dr. João Soledade, professora Elisabeth Aschatz e um filho, Bruno Siegworth, d. Maria Ramos da Cunha e um filho.

* Entraram hontem ainda os navios *Guanabara* e *Maranhão*, ambos vindos do norte, e partiram o *S. Luiz*, para Santos; o *Itú*, para Villa Nova e escalas; o *Itapemirim*, para o norte; o *Bocaina* e o *Tupy*, para o sul.

* De ponto em branco, partiu o *Bahia*, do Lloyd Brasileiro, tendo o commando do sympathizado commandante Pessoa. O *Bahia*, que leva rumo de Manáos, cruzou á barra com o caça-torpedeiro *Uruguay*, hontem chegado a nosso porto. A seu bordo seguiram viagem os srs.:

Ricardo Barreto, Carlos Crayon, Antonio M. R. da Costa e tenente Alfredo Drummond.

* O *Cap Verde* communicou-se ás duas horas da tarde com a Babylonia, com quem trocou radiogrammas, avisando que estaria em nosso porto á meia noite.

* Deixará hoje a nossa bahia, com rumo das ilhas Canarias, pois pertence á praça de Las Palmas, o rebocador hamburguez *Poolzee*, cuja pequena tripolação, composta de pouquissimos marinheiros, tem a direcção do commandante Van Rees.

* Devem entrar hoje o *Oppurg*, o *Amazone*, o *Lanzbarbu*, o *Oropesa* e o *Princeza Mafalda*, vindos o segundo e o ultimo de Buenos Aires e os restantes da Europa.

O *Oropesa* sairá hoje mesmo para Callao e o *Princeza Mafalda* para Europa, ambos em directura.

Arsenio Lupin

Por ser hontem a festa da Gloria, e não trabalhar a typographia, só amanhã é posto á venda o n. 2.

(42)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XVIII

A FAVORITA

Tres mezes andou em rosto della, triste e carrancudo, sem lhe dirigir uma unica palavra; mas olhando-a de uma maneira que dizia tudo. Não precisava tanto á grã-senescal para advinhar que aquella alma lhe pertencia. E escreveu aquella paixão num canto da sua memoria para lhe servir em occasião opportuna.

E com effeito chegou a occasião. Francisco I começava a despresar a sua bella amante, e começava a fazer a côrte á senhora d'Etampes, que era menos bonita, mas que tinha a vantagem immensa de o ser de outro modo.

Quando os symptomas de abandono foram evidentes, foi que Diana pela primeira vez fallou a Iago de Montgommery.

Isto passava-se nas Tournelles, numa festa dada pelo rei á nova favorita.

— Senhor de Montgommery? disse Diana chamando o conde.

Elle chegou com o peito opprimido, e cumprimentou-a desastradamente.

— Como estás triste, senhor de Montgommery! lhe disse ella.

— E muito triste, senhora.

— E porque é isso? grande Deus!

— E' que eu quizera morrer minha senhora.

— Por alguem, de certo?

— Si fosse por alguem, era muito agradavel; mas, á fé, que não sei si ainda por ninguem o será.

— Ora vejam, replicou Dianna, que negra melancolica! E de que precede essa terrivel enfermidade que tem?

— Eu sei, minha senhora...

— Sei-o eu, senhor de Montgommery. O senhor ama-me.

Iago fez-se pallido; depois, armando-se de mais coragem do que a que lhe bastaria para se atirar sósinho ao meio de um batalhão inimigo, respondeu com voz mal segura:

— Pois bem! sim, minha senhora, amo-a, tanto peior!

— Tanto melhor, replicou Diana sorrindo.

— O que é que diz? exclamou Montgommery, anhelante. Ah! minha senhora, olhe que isto não é uma brincadeira, é um amor sincero e profundo, com quanto impossivel, ou, talvez, porque é possivel.

— E porque é elle impossivel? disse Diana.

— Senhora, respondeu Iago, perdôe a minha franqueza; não aprendi a fazer discursos inclhados de palavrões. Não é verdade que o rei a ama?

— E' verdade, replicou Diana suspirando, ama-me.

— Então já vê que me não é licito, senão amal-a, pelo menos declarar-lhe este amor indigno.

— Indigno de si, tem razão, disse a duqueza.

— Oh! não, de mim não! exclamou o conde, e si elle podesse...

Mas Diana interrompeu-o com uma tristeza grave, e bem representada dignidade:

— Basta, senhor de Montgommery, lhe disse ella, peço-lhe que não fallemos mais n'isto.

Cumprimentou-o indifferente e afastou-se.

No dia seguinte, dizia Diana de Poitiers a Francisco I:

— Não sabe, sire? o senhor de Montgommery está enamorado de mim.

— Ah! ah! replicou Francisco, rindo, os Montgommerys são de antiga linhagem, e á fé, quasi tão nobres como eu, demais, quasi tão valentes, e agora vejo que quasi tão galanteadores.

— E é isso tudo o que vossa magestade tem a responder-me? disse Diana.

— E que quer, minha rica, que lhe responda? replicou o rei. Hei de querer mal ao conde por elle ter, como eu, bom gosto e bons olhos?

— Si se tratasse da senhora de Etampes, murmurou Diana estimulada, não diria isso!

E não levou mais longe a conversação, mas resolveu experimental-o mais outra vez. Quando tornou a encontrar Iago, alguns dias depois, dirigiu-se-lhe de novo.

— Então! senhor de Montgommery, ainda mais triste que de costume?

— Não o hei de estar, replicou o conde humildemente, si eu tremo de havel-a offendido.

— Não, offendido não, senhor, disse a duqueza, mas mortificado, sim.

— Oh! minha senhora, exclamou Montgommery, eu que daria todo o meu sangue para lhe poupar uma lagrima, como pude causar-lhe o menor desgosto?

— Não me deu a entender que, como era amante do rei, não tinha direito a aspirar ao amor de um fidalgo?

— Ah! não foi esse o meu pensamento, minha senhora, disse o conde, não foi esse o meu pensamento; porque fidalgo sou eu, e amo-a com um amor sincero e profundo. O que eu quiz dizer, sómente, foi que não podia amar-me, por isso que era amada do rei e o amava.

— Pois nem sou amada do rei, nem o amo, respondeu Diana.

— Deus do céo! mas então póde amar-me? bradou o conde.

— Posso amal-o, respondeu tranquillamente Diana; mas nunca poderei dizer que o amo.

— E porque?

(Continúa).

Pelo telegrapho

Amazonas

A situação politica acreana

MANÁOS, 15. (A. A.). — Conseguimos hoje entrevistar uma pessoa da mais alta circumscripção, que acaba de chegar do Alto Acre, a respeito da situação politica local.

Disse-nos essa pessoa que o prefeito, dr. Leonidas de Mello, na occasião de ser empossado do logar, foi muito festejado pela população que lhe tributou honrosas homenagens.

A vasta região do Acre — continuou o nosso informante—está em completa paz. Existem alli dois partidos: um quer a autonomia a todo o transe, e o outro constituido pela maioria da população, quer a autonomia, dentro da lei. Este ultimo partido, possue em seu seio os maiores proprietarios e capitalistas do departamento.

No dia 25 de junho findo — accrescentou ainda — a população da cidade da Empresa offereceu ao dr. Leonidas de Mello um magnifico baile, que, na opinião dos mais antigos moradores do logar, foi a mais bella, animada, concorrida e cordeal festa que já alli se realizou.

O jornal *Cidade da Empresa*, referindo-se a essa festa, accrescenta que ella viera provar que o prefeito Leonidas de Mello e o povo estão irmanados num mesmo impulso de paz e de carinho, numa mesma affinidade e numa mesma alliança de trabalho e respeito.

O mesmo jornal, alludindo ao movimento do Juruá, diz que os autonomistas estão dentro da lei, e termina assim o seu artigo: "Fazemos votos para que, ao departamento irmão, voltem a paz e a harmonia, de que tanto precisamos, para o bom andamento da nossa causa."

Disse-nos, mais, o referido informante, que o dr. Leonidas de Mello, respondendo a um brinde que lhe fizeram, num banquete, declarou que não ia fazer politica, e que se conservaria neutro entre os dois partidos que ia administrar, mesmo por que, na sua vida civil e militar, nunca tivera nem nunca alimentára aspirações politicas.

Pará

Pedra fundamental assentada — Concurso de tiro — Partida — O crime de Gurupá — Banquete.

BELEM, 15 (A. A.) — Procedeu-se hoje á ceremonia de assentamento da pedra fundamental do novo quartel-general da 2ª região militar. Assistiram o general Pedro Paulo, muitos officiaes do Exercito e autoridades civis.

BELEM, 15 (A. A.) — Realizou-se hoje o concurso de tiro da Sociedade de Tiro Paraense, conforme o programma já publicado.

BELEM, 15 (A. A.) — Parte amanhã para essa capital, a bordo do *Alagoas*, o deputado Rogerio de Miranda.

BELEM, 15 (A. A.) — O crime que ultimamente se commetteu em Gurupá é narrado da seguinte fórma, pelas testemunhas presenciaes:

O negociante Raphael Maia, armado de pistola, encontrou-se com Augusto de Magalhães, mestre da banda de musica, e disparou-lhe dois tiros á queima roupa. A morte do atacado foi instantanea. O assassino fugiu, acto continuo, em direcção ao rio Uruás, embarcando numa canôa.

BELEM, 15 (A. A.) — O dr. Argemiro Pinto offereceu hoje um banquete ao capitão dentista Moreira Silva. A festa, que se realizou no restaurante Paz, correu muito animada trocando-se, á sobremesa, brindes da mais franca cordialidade.

Espirito Santo

Restabelecimento — Casas para operarios inauguradas — Vagas no Congresso do Estado.

VICTORIA, 15 (A. A.) — O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias. Assim, o dr. Jeronymo Monteiro compareceu hoje ao seu gabinete, despachando alguns papeis.

VICTORIA, 15 (A. A.) — Hoje, ás 2 horas da tarde, teve logar a cerimonia da inauguração de 28 casas construidas para operarios pelo governo do Estado. As casas foram construidas no arrabalde denominado Campinho tendo sido a cerimonia concorridissima. O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, compareceu ao acto, tendo sido muito acclamado pelo povo.

VICTORIA, 15 (A. A.) — Terão amanhã logar as eleições para preenchimento de algumas vagas existentes no Congresso do Estado.

Parahyba

Chegada do dr. Arthur Monteiro

PARAHYBA, 15 (A. A.) — Chegou a esta capital o dr. Arthur Monteiro, deputado parahybano. O dr. Arthur Monteiro foi recebido ao desembarcar por numeroso grupo de amigos.

Minas Geraes

Conselho de [illegible] — Julgamento terminado

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — Terminou o julgamento em conselho de guerra do ex-commandante da companhia de caçadores aqui destacada, capitão Prado Leite. O réo foi absolvido por unanimidade e muito felicitado pelos seus amigos e camaradas, sendo a sentença excellentemente recebida pela opinião publica, em razão das grandes e geraes sympathias que o capitão Prado Leite conquistou nesta capital.

O advogado do réo foi o sr. Heitor Souza, deputado, que produziu uma oração brilhantissima.

S. Paulo

A chegada de dois parlamentares italianos — Match de foot-ball — Chegada do senador Glycerio — Festas do Hospital Humberto I — Sessão solemne da Academia Paulista — Autopsia — Novas linhas telephonicas — O café em Santos — Sentença confirmada.

S. PAULO, 15 (A. A.) — Chegaram hoje a Santos, a bordo do *Tomaso di Savoia*, o deputado Eduardo Pantano e o senador Francisco Durante, membros do Parlamento italiano, que foram recebidos a bordo pelo representante do vice-consul, por uma commissão do Instituto Colonial Italiano, muitos industriaes italianos e outras pessoas, que daqui partiram, especialmente para esse fim, vindo todos para terra numa lancha da Alfandega.

Ao desembarcar, no caes, achava-se já alli o prefeito, diversos representantes da Municipalidade de Santos, o commendador [illegible], o sr. Bruno Chaves e outras pessoas, sendo então trocados cordialissimos cumprimentos.

Logo após o desembarque, os srs. Pantano e Durante, acompanhados de todos os presentes, dirigiram-se ao Café Commercial, onde o deputado Pantano, tomando uma chicara de café, disse que era delicioso e não se parecia com nada com o que se tomava na Europa. [illegible] diversas fazendas neste Estado. [illegible] da cidade de Santos, que era a terra do melhor café do mundo.

O senador Durante, referindo-se ao porto de Santos, classificou-o de excellente.

Acompanhando os excursionistas, vieram tambem os srs. Domenico Durante, filho do senador Durante, e estudantes de engenharia [illegible], filho do deputado Pantano, e que é formado em engenharia.

O trem especial que os conduziu a esta capital, chegou ás 6,30 da tarde, tendo esperado na gare os illustres viajantes, além do vice-consul, numerosos italianos, que os acclamaram vivamente.

Os srs. Pantano e Durante hospedaram-se no palacete Boschetti, na avenida Paulista [illegible] demorar-se dois mezes no Brasil, visitando diversas fazendas neste Estado. [illegible], seguirão para essa capital, e depois, para a Argentina e Uruguay.

S. PAULO, 15 (A. A.)—Disputou-se, ás 3 horas da tarde, no Velodromo, o match de foot-ball entre os primeiros teams do Botafogo Foot-Ball Club, do Rio de Janeiro, e o A. A. das Palmeiras, desta capital.

O jogo correu animadissimo desde o começo, sendo os jogadores muito applaudidos em diversas vezes. O Botafogo Foot-Ball Club [illegible] contra dois do A. A. das Palmeiras.

Quando foi conhecido o resultado do match, os espectadores fizeram imponente manifestação de sympathia aos jogadores cariocas.

E' a segunda vez que o Botafogo derrota o A. A. das Palmeiras, tendo este tambem derrotado, em 1907 e 1908, o Botafogo.

Calcula-se que assistiram ao match mais de [illegible] mil pessoas.

S. PAULO, 15 (A. A.)—Chegou o senador Francisco Glycerio, tendo uma recepção muito concorrida.

O senador Francisco Glycerio tambem foi muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio, tendo recebido numerosos telegrammas, cartões e cartas de cumprimentos.

O senador Glycerio parte para o Rio no [illegible].

S. PAULO, 15 (A. A.)—Com grande concorrencia terminaram hoje as grandes festas promovidas pela directoria do Hospital Humberto I, em beneficio dos seus cofres [illegible].

A tombola teve grande [illegible]; e os jogos humoristicos e os fogos de artificio foram apreciadissimos.

S. PAULO, 15. (A. A.) — No salão do Instituto Historico, realizou-se hoje, ás duas horas da tarde, a sessão solenne da Academia Paulista de Lettras, para a recepção do novo academico sr. Spencer Vampré. A sessão foi presidida pelo dr. Brasilio Machado, e o novo academico foi recebido pelo sr. J. J. de Carvalho, secretario geral da Academia.

A' cerimonia, compareceram numerosas pessoas da melhor sociedade.

S. PAULO, 15. (A. A.) — Foi autopsiado hoje, o cadaver do escaphandrista Manoel Vaz, tendo o medico legista attestado como *causa mortis* asphixia por submersão.

S. PAULO, 15. (A. A.) — A companhia telephonica Bragantina, inaugurará ainda este mez, as novas linhas entre esta capital, Judiahy e Campinas.

S. PAULO, 15. (A. A.) — Seguiu para esta capital, o sr. Joaquim Azambuja, administrador interino dos Correios de S.Paulo.

S. PAULO, 15. (A. A.) — Entraram em Santos, desde o dia 1º de agosto, 521.687 saccas de café.

S. PAULO, 15. (A. A.) — O Tribunal de Justiça confirmou a sentença do jury condemnando o pastor protestante Bibiano de Castro, accusado de ter attentado contra a honra de varias menores.

Paraná

Um artigo de "Republica" — O caso das carnes verdes — Aggressão e ferimento — Balancete do Banco Commercial — Suicidio — Nomeação — O novo "Riachuelo".

CURITYBA, 15 (A. A.) — Com o titulo "Representação Federal" publica hoje a *Republica* um longo artigo de resposta ao *Diario*, de sabbado, historiando o papel saliente que o senador Alencar Guimarães desempenhou na ultima phase da politica nacional, assim como o da bancada paranaense nas duas casas do Congresso.

Referindo-se ao sr. Inglez de Souza o mesmo jornal diz que elle não póde ser suspeito de parcialidade, porque não tem ligação alguma politica estadual, quando se pronunciou lisonjeiramente com respeito á attitude da bancada paranaense na questão de limites. O seu telegramma teve apenas por fim defender homens injustamente atacados e que elle julga dignos da confiança que nelles depositou o povo que os elegeu.

CURITYBA, 15 (A. A.) — O *Diario da Tarde* continua a tratar o caso das carnes verdes, dizendo que nesta questão o sr. Joaquim de Macedo, prefeito municipal, se enterrou de tal maneira, levando tal cambalhota moral, que, quanto mais se esforça por se levantar tanto mais se afunda deploravelmente; a sua defesa publicada na *Republica* é desasada ou perversa, não colhendo os motivos allegados como causa da demissão do medico municipal sr. Candido Mello, porquanto não é praxe serem despedidos empregados por taes causas, tendo o sr. Candido Mello a compostura exigida para o desempenho das funcções de medico municipal; o mesmo não acontece (sempre na opinião do jornal a que me reporto) com o thesoureiro, porque este empregado é até apontado como socio em negocios de vales e descontos, negocios manifestamente incompativeis com o cargo que occupa. O *Diario da Tarde* termina o artigo perguntando si o prefeito julga que assim não é, quer dizer, si suppõe que o thesoureiro é moralmente capaz de exercer o cargo.

CURITYBA, 15 (A. A.- — Dizem do logar denominado Itapirussú que Osorio Furquim aggrediu e feriu gravemente o commissario de policia desta capital, sr. Guilherme Klipper, que alli fôra em diligencia, no exercicio das funcções do seu cargo. O aggressor conseguiu evadir-se.

CURITYBA, 15 (A. A.) — O Banco Commercial do Paraná publicou o balancete mensal, accusando um movimento de 6.544:323$870, ficando em caixa o saldo de 602:909$850.

CURITYBA, 15 (A. A.) — Suicidou-se hontem, proximo da fabrica de phosphoros Paranaense, o typographo Gabriel Westephalen.

CURITYBA, 15 (A. A.) — Os arbitradores na causa que o ex-juiz dr. Pedro Vianna move ao Estado avaliaram em 106:651$306 a importancia dos vencimentos a que o autor tem direito, incluindo juros vencidos e a vencer.

CURITYBA, 15 (A. A.) — Foi nomeado medico municipal o dr. Assis Gonçalves, facultativo das colonias federaes.

CURITYBA, 15 (A. A.) — A Camara Municipal de Antonina recebeu hontem festivamente a officialidade da escola dos Aprendizes Marinheiros de Paranaguá e votou em sessão solenne um conto de réis, para a subscripção do novo *Riachuelo*.

CURITYBA, 15 (A. A.) — O dr. Menezes Doria denunciou um caso de variola occorrido na casa 38 da rua Coronel Dulcidio. Parece não se tratar de variola confluente, mas de varicella, sem importancia.

Rio Grande do Sul

Conferencia do sr. Emilio Kemp — Suicidio — Desastre no Rio Grande — Chegada — Parada militar — Listas para o novo Riachuelo.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.). — O sr. Emilio Kemp fará, no sabbado, uma conferencia, revertendo o producto liquido para a subscripção aberta, por iniciativa da Liga Maritima Brasileira, e destinada á construcção do novo *dreadnought Riachuelo*.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.). — Suicidou-se hoje, de manhã, disparando um tiro na cabeça, o sr. Malheiros, filho do dr. Malheiros, ha pouco fallecido nesta capital.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.). — Communicam da cidade de Rio Grande, que se deu alli um desastre, que emocionou profundamente todos os que a elle assistiram.

Foi o caso que José Cordeiro da Fonseca, de 14 annos de edade, presenciava o espectaculo da companhia Appolonia, quando, pretendendo subir a uma grade, se apoiou ao fio conductor da electricidade illuminante. Ainda mal tocára no fio, quando se deu uma explosão, que o fulminou, parecendo que o choque foi devido a um curto-circuito.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.). — Chegou hoje aqui, preso, accusado de crime de bigamia, um tal Carlos Alvares.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.). — Realizou-se hontem a grande parada e exercicio geral do Tiro Nacional e dos reservistas, que vão tomar parte na parada, que se realizará nessa capital, no anniversario da independencia.

PORTO ALEGRE, 15. (A. A.). — O sr. Armenio Jouvin, delegado da Liga Maritima Brasileira, andou hoje a distribuir, muitas listas da subscripção para o novo couraçado *Riachuelo*.

Estados Unidos

O duque de Abruzzos e miss Elkins.

NEW YORK, 15. (A. H.) — Um jornal yankee publica uma entrevista de um dos seus redactores com o marquez Viti Marianni, em que este declarou estar convencido de que muito brevemente se realizará o casamento do duque de Abruzzos com miss. Elkins.

Chile

Na Faculdade de Direito — Torneio de xadrez — As festas do centenario nacional — Promoções da armada — Banquete offerecido pela colonia hespanhola — Recepção aos jornalistas estrangeiros — Creditos apurados pelo governo — O deficit.

SANTIAGO, 15 (A. A.)—A Faculdade de Direito desta capital nomeou seus socios honorarios, por acclamação, o sr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica Argentina, e o dr. Luis Borja, jurisconsulto equatoriano.

VALPARAISO, 15 (A. A.)—O Club de Xadrez Argentino, de Buenos Aires, telegraphou para aqui as bases do torneio de xadrez que alguns dos seus socios vêm disputar nos dias 1, 5 e 12 de setembro proximo.

VALPARAISO, 15 (A. A.)—Os operarios resolveram se para comparticipar das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, em setembro proximo.

Os operarios realizarão um congresso nacional de trabalhadores, tendo já pedido a todas as sociedades operarias do paiz que se façam representar.

VALPARAISO, 15 (A. A.)—Sabe-se que, ainda em setembro, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, serão promovidos numerosos officiaes da Armada Chilena.

SANTIAGO, 15 (A. A.) — A colonia hespanhola aqui residente, resolveu offerecer um banquete, no dia 22 de setembro proximo, aos srs. Figueiroa Alcorta e Fernandez Albano, respectivamente presidente da Republica Argentina e vice-presidente em exercicio do Chile. Para esse banquete, serão tambem convidados os membros da comitiva do presidente Alcorta, os ministros, diplomatas e altas autoridades civis e militares.

SANTIAGO, 15 (A. A.) — O *Circulo de Periodistas*, em reunião de hontem de noite, nomeou uma commissão para receber os jornalistas estrangeiros que visitarem esta capital durante as festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou os creditos pedidos pelo governo para occorrer ás despezas com as festas commemorativas do centenario.

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Conta que o deficit orçamentario, incluindo todas as despezas extraordinarias, attingirá a cem milhões de pesos.

Argentina

Conferencia entre o sr. Domicio da Gama e o sr. Rodrigues Larreta — Torneio aeronautico — Fallecimento — Um novo cometa — Chegada do conde de Bonarelli.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Realizou-se hontem de noite longa conferencia entre o sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, e o sr. Rodriguez Larreta, ministro das Relações Exteriores, guardando-se o mais absoluto sigillo sobre os motivos da conferencia.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Realizou-se hontem o annunciado torneio entre tres balões espheriços, que sahiram do parque da Exposição Internacional de Transportes Terrestres. Os balões eram tripulados pelos aeronautas Newbery, Vidal Adorna e o redactor da *Nación*, sr. Perotti. O torneio foi considerado empatado, sendo possivel que no proximo domingo se repita.

Calcula-se que assistiram a esta festa mais de 36.000 pessoas, que acclamaram enthusiasticamente os aeronautas.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Falleceu hontem de noite nesta capital o dr. Octavio Bunge, membro da Suprema Corte Nacional (Tribunal de Justiça), e decano dos magistrados argentinos.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O director do Observatorio de Cordoba, sr. Perrine, communicou aos jornaes ter assignalado um novo cometa de nona magnitude.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Chegou hoje á esta capital, o conde de Bonarelli, que vem representar a Italia nas festas do centenario da independencia do Chile.

O conde de Bonarelli, que teve uma recepção muito concorrida, tenciona demorar-se aqui alguns dias antes de partir para o Chile.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — As emprezas de bondes que fazem os serviços para as exposições de Bellas Artes, de Agricultura, e de Transportes, venderam hontem 238.164 passagens para esses certamens.

O dr. Saenz Pena no Rio

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Noticia-se que o cruzador *Buenos Aires*, saido daqui na ultima sexta-feira, só chegará ao Rio de Janeiro no dia 18 de tarde ou no dia 19 pela manhã, ao mesmo tempo que o vapor allemão *Koenig Friedrich August*, no qual chegará [illegible] o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O cruzador *Buenos Aires* saudará o sr. Saenz Peña com as salvas do estylo.

O commandante do *Buenos Aires*, capitão de mar e guerra Ismael Galindez, recebeu ordem de se pôr á disposição do sr. Saenz Peña.

Uruguay

O cruzador torpedeiro Uruguay — Chegada de vasos brasileiros — Cordealidade entre brasileiros e argentinos — Segundo um telegramma de Hamburgo — Num cinematographo — Vaia — Visita.

MONTEVIDÉO, 15 (A. A.) — Noticia-se que o cruzador-torpedeiro *Uruguay*, que vem em viagem da Europa para este porto, e que deverá chegar ao Rio de Janeiro por estes dias, deverá demorar-se ahi um dia. O *Uruguay* é commandado pelo capitão de mar e guerra Seabin[illegible].

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Chegaram hontem de tarde a este porto os cruzadores torpedeiros *Tymbira* e *Tamoio* e o *scout Bahia*, da marinha de guerra do Brasil, e o cruzador *Paraná*, da marinha de guerra argentina.

Os officiaes brasileiros desembarcaram e percorreram hontem de noite diversos pontos da cidade, sendo em toda a parte recebidos com grande prova de sympathia.

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — A bordo do *Paraná* regressou de Buenos Aires o sr. Enrique Moreno, ministro argentino nesta capital.

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Telegrapham de San Eugenio, na fronteira com o Brasil, informando que as tropas uruguayas alli offereceram um banquete ás forças brasileiras que estão destacadas em Quarahy, trocando-se amistosos brindes e reinando a mais cordial [illegible] entre brasileiros e uruguayos.

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Telegrapham de Hamburgo informando que o sr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, [illegible] com o correspondente [illegible] para o dia 22 de setembro.

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Telegrapham do Departamento de Soriano informando que hontem de noite, [illegible] dr. Claudio Williman, [illegible] policia interveio [illegible] protesto.

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — O ministro da Allemanha nesta capital e o director da Companhia Telegraphica Allemã, com séde em Hamburgo, e actualmente nesta capital, visitaram hoje o ministro do Interior, com o qual conferenciaram a respeito das pretenções dessa empreza que deseja estender os seus cabos até esta capital e Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 15. (A. A.) — Os cruzadores-torpedeiros *Tamoio* e *Tymbira*, e o *scout Bahia*, da marinha de guerra do Brasil, e que se encontram desde hontem de tarde neste porto, foram hoje visitadissimos por numerosas familias brasileiras e uruguayas, sendo os visitantes recebidos á bordo com grandes demonstrações de sympathia.

Numerosos officiaes e marinheiros saltaram em terra e percorreram diversos pontos da cidade, sendo em toda a parte muito bem recebidos.

Portugal

Chegada do senador Lauro Muller — Partida do deputado Lerroux.

LISBOA, 15 (A. H.) — Chegou hoje á esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o senador Lauro Muller.

Na occasião do desembarque, foi cumprimentado por numerosos amigos e muitos membros da colonia brasileira.

Entrevistado depois por um jornalista, a respeito da proxima ida ao Brasil de uma delegação de homens de lettras portuguezes, o senador Lauro Muller disse que no Brasil ha tres classes: brasileiros, portuguezes e extrangeiros.

"Digo tres classes — terminou — porque para os brasileiros, os portuguezes não são estrangeiros."

Todos os jornaes saudam em termos extremamente affectuosos o recemchegado.

Ao que parece, o senador Lauro Muller tenciona demorar-se aqui alguns dias.

LISBOA, 15. (A. H.) — O deputado republicano hespanhol, Alexandre Lerroux, partiu esta tarde para a Hespanha em companhia do sr. Turibio dos Santos.

Hespanha

Despedidas — O centenario da independencia chilena.

MADRID, 15. (A. H.) — Despediram-se hoje do presidente do conselho de ministros, os officiaes superiores do exercito e da armada hespanhola, que vão ao Chile representar o governo hespanhol nas festas do centenario da independencia daquelle paiz.

PARIS, 15. (A. H.) — As provas do concurso de aviação circuito de Este, ainda continuam. Hoje os aviadores Leblanc, Aubrun e Legagneux, concorrentes, voaram, sem incidentes, desde Douai á Amiens, onde onde foram recebidos com grande enthusiasmo pelos respectivos habitantes.

França

Abalroamento na estação de Saujon o circuito de Este — De Besançon — O desastre e os mortos — Um telegramma do imperador Guilherme

PARIS, 15. (A. H.). — No abalroamento que occorreu na estação de Saujon, ficaram feridas muitas pessoas, a maior parte nas pernas. Tem sido feitas muitas amputações.

PARIS, 15. (A. H.) — Telegrammas de Besançon annunciam que o presidente da Republica partiu daquella cidade com destino á Suissa.

PARIS, 15. (A. H.) — Está officialmente annunciado que, no desastre de trens occorrido hontem, na estação de Saujon, morreram 43 pessoas.

PARIS, 15. (A. H.) — O imperador Guilherme da Allemanha enviou um telegramma, extremamente affectuoso, ao presidente Fallières, o qual respondeu, em termos cordialissimos, agradecendo.

CHERBURGO, 15. (A. H.) — A' bordo do *Kaiser Wilhelm*, passou hoje por este porto o dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

CALAIS, 15. (A. H.) — Os habitantes desta cidade, aproveitando a presença do mayor de Nottingham, que veiu assistir á inauguração do monumento á Jacquard, fizeram hoje uma grandiosa manifestação em favor da "entente cordiale", entre a França e a Inglaterra.

PARIS, 15. (A. H.) — Dizem de Besançon que o ministro das Obras Publicas deixou de acompanhar o presidente da Republica á Suissa, para ir á Sanjon verificar as consequencias do desastre de trens occorrido recentemente naquella cidade.

Belgica

Grande incendio na exposição — Varios pavilhões são attingidos pelo fogo.

BRUXELLAS, 15 (A. H.) — O incendio que hontem se manifestou na Exposição estendendo-se a muitas secções estrangeiras, mais o pavilhão brasileiro não foi attingido.

A fachada da Avenida das Nações e uma parte do pavilhão italiano foram reduzidas a cinzas, bem como o palacio principal da secção belga, a secção ingleza, o Palacio da Alimentação da secção franceza, uma parte desta e a Kermesse de Bruxellas.

Todos os papeis pertencentes ao jury da Exposição foram consumidos pelo fogo.

Os bombeiros conseguiram localizar o incendio á entrada da secção italiana.

Não ha mortos, mas o numero de feridos, alguns de certa gravidade, passa de trinta.

BRUXELLAS, 15 (A. H.)—Soffreram tambem prejuizos, causados pelo incendio de hontem, apezar de pouca monta, as secções da Austria, Russia, Dinamarca, Noruega, Japão, America do Norte, Turquia e Suissa.

Além do Palacio da Alimentação, ficou tambem destruido pelo fogo o pavilhão "Ville de Paris", ambos da secção franceza.

A parte da Exposição que não foi attingida pelo incendio, continua franqueada ao publico.

BRUXELLAS, 15 (A. H.)—A secção ingleza da Exposição, destruida pelo incendio de hontem, soffreu prejuizos consideraveis, perdendo muitos quadros e objectos de arte.

Parece que o incendio foi devido a um curto-circuito da installação electrica illuminante.

Nos primeiros momentos do incendio houve grande panico entre os visitantes da Exposição, aproveitando-se disso os gatunos para fazerem abundante colheita.

Os jornaes avaliam os prejuizos em um milhão de francos.

BRUXELLAS, 15 (A. H.)—As primeiras noticias enviadas para o estrangeiro a respeito do incendio no local da Exposição foram um pouco exageradas.

A Avenida das Nações, que havia sido dada como inteiramente destruida, não soffreu muito com o fogo. Sómente o pavilhão da Cidade de Paris ficou inteiramente inutilizado. A secção franceza tambem poucos prejuizos teve, [illegible] salão de honra, que está totalmente perdido. Apezar da intensidade do fogo, ainda se conseguiu salvar muitas joias.

O incendio não attingiu a secção italiana, que primeiro se havia dado como destruida.

A secção ingleza, parte da secção belga e o Departamento de Alimentação da secção franceza foram completamente destruidos, ficando intacto o resto da Exposição.

Grande parte dos papeis de valor que se achavam na secção ingleza foram salvos do incendio, [illegible] os objectos de arte existentes no pavilhão especial, destinado ás Bellas-Artes, o que impediu que fossem destruidos pelo fogo.

Desappareceram, porém, consumidos pelo fogo, todos os objectos artisticos que haviam sido enviados pelo South Kensington Museum, de Londres.

BRUXELLAS, 15 (A. H.)—Sabe-se agora que os bombeiros conseguiram salvar, da secção franceza, numerosos valores, muitos tapetes Gobelins, muitas telas de Puvis de Chavannes e grande numero de medalhas.

A multidão invadiu o recinto da Exposição, sendo necessario requisitar numerosas forças de gendarmes para manter a ordem e evitar os roubos.

O incendio tambem destruiu oito casas da Avenida Solbosch.

Está officialmente confirmada a noticia de que a Exposição não será fechada.

Inglaterra

O rei Affonso XIII — Chegada do sr. Montt a Plymouth — O incendio em Bruxellas.

LONDRES, 15 (A. H.) — Chegou o rei Affonso XIII, de Hespanha.

PLYMOUTH, 15 (A. H.) — Chegou hoje, a bordo de um vapor, o dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

LONDRES, 15 (A. H.) — As companhias de seguros desta capital, avaliam em 500 mil libras esterlinas, mais ou menos, os prejuizos causados pelo fogo, na secção ingleza da Exposição de Bruxellas.

Suissa

O sr. Fallières em Berna — Apresentações e visita á cidade

BERNA, 15 (A. H.) — O presidente da Republica Franceza, sr. Armand Fallières, chegou hoje a esta cidade, sendo recebido cordialmente pelo presidente da Confederação e mais autoridades.

Depois das apresentações e cumprimentos do estylo, os dois presidentes passaram revista á Guarda de Honra, e, depois, dirigiram-se ao palacio do Conselho Federal, onde teve logar brilhante recepção.

De tarde, os presidentes Fallières e R. Comtesse visitaram a cidade, sendo calorosamente acclamados pela multidão, que enchia as ruas.

Austria-Hungria

Conflicto entre manifestantes

VIENNA, 15. (A. H.) — O grão-vizir da Turquia e o barão Lexa d'Arhental, tiveram hoje, em Marienbad uma longa conferencia sobre assumptos de interesse para os dois paizes.

VIENNA, 15 (A. H.- — Deu-se hoje um conflicto entre manifestantes allemães e a policia, tendo ficado feridos muitos agentes. Effectuaram-se e mantiveram-se nove prisões.

Italia

Telegrammas ao governo da Belgica, de condolencias — Em commemoração a Cavour — O estado da princeza Elizabeth — Boatos desmentidos.

ROMA, 15 (A. H.) — O marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores telegraphou ao governo da Belgica apresentando-lhe condolencias, em nome do governo italiano, pelo desastre da exposição

ROMA, 15 (A. H.) — No theatro da cidade de Verzelli realizou-se hoje de tarde uma sessão solemne, em commemoração de Cavour, a que assistiram as autoridades locaes, muitos senadores e grande numero de deputados.

Foi orador official o senador Giovanni Faldella.

ROMA, 15 (A. H.) — O ultimo boletim medico, vindo de Stressa diz que a princeza Elizabeth tem melhorado alguma coisa mas ainda não póde ser considerada fóra de perigo.

Ao que parece a rainha Margarida tenciona deixar brevemente Estressa, onde se acha desde o dia em que a princeza adoeceu.

ROMA, 15 (A. H.) — Estão officialmente desmentidos, em vista do rigoroso inquerito a que o governo mandou proceder, os boatos que correram de se terem dado alguns casos de cholera nas Apulias.

Japão

As inundações — Mortes e estragos materiaes

TOKIO, 15 (A. H.) — As ultimas informações officiaes sobre as inundações constatam mil cento e onze mortos e desapparecidos e duas mil novecentas e cincoenta e tres casas destruidas.

Ha muitos milhares de pessoas famintas vivendo ao ar livre.

Egypto

Presos que se amotinam

ALEXANDRIA, 15 (A. H.) — Hoje de tarde amotinaram-se quatrocentos presos da cadeia desta cidade. Chamada com urgencia uma grande força de infanteria esta compareceu promptamente restabelecendo a ordem

Uma futilidade dá logar a que um lavrador degolle outro, com um certeiro golpe de foice.

A policia está de novo ás voltas com um crime barbaro.

A policia está novamente ás voltas com um crime monstruoso. Não se vá, porém, julgar que este crime seja dos taes que se vêem envolto em dobras de insondavel mysterio, o que demanda arguicia dos entendidos e mais uma vez a palavra autorizada dos medicos legistas.

Não; a policia sabe do nome do morto, da sua profissão, conhece os precedentes do caso e o criminoso que ella procura, certa de mais tarde ou mais cedo captural-o.

A distancia que separa a delegacia do 25º districto do local onde se desenrolou a sangrenta scena, foi causa da demora das pesquizas policiaes, o que facilitou a fuga do criminoso.

A's primeiras horas da manhã de hontem chegou ao conhecimento do commissario que ali se achava de serviço a noticia de que na estrada do Medanha, quatro leguas distante de Campo Grande, fôra encontrado um homem degolado.

O crime era recente, porque o sangue via-se levemente coagulado e o cadaver não cheirava mal.

De posse dessas informações, o commissario fez sellar um animal e tocou-se para o local referido.

Chegou lá ás 5 horas da manhã e encontrou, de facto, caido na relva, a cabeça presa ao tronco por uma pelle apenas, o cadaver de um homem de côr parda, dos seus 34 annos de edade, vestido pobremente.

A policia fel-o vigiar, um portador seguiu á toda pressa para Campo Grande e pelo telephone requisitou a presença do medico legista e do photographo para o exame do local. Emquanto isso, o commissario Teixeira tratou de proceder a uma rigorosa syndicancia nos arredores. Essas syndicancias tiveram exito. Soube o commissario ser o morto João Luiz do Nascimento, lavrador bastante conhecido em Campo Grande.

Residia numa casa de sapé, nas margens da estrada do Medanha, juntamente com seus companheiros José Raymundo e João Paulo.

Nas investigações a que procedeu, o commissario chegou á conclusão de que o desgraçado lavrador fôra assassinado por um dos seus companheiros.

Como se desenrolou a scena?

Ninguem o sabe ainda.

Sabe apenas a policia que os tres, na noite da vespera, sairam a passeio, rumo de Campo Grande.

Em caminho pararam numa venda, onde beberam á farta, seguindo depois estrada afóra.

Em meio do caminho, uma discussão banal, uma futilidade qualquer para aquelles cerebros, onde o alcool subira a todo vapor, serviu de pretexto para o assassinato. Uma foice ergueu-se e, manejada por mão de mestre, desfechou o golpe.

O desgraçado lavrador caiu para não mais se erguer e o seu assassino poz-se em fuga.

Quem é elle?

Presume a policia que seja José Raymundo, que não foi ainda encontrado. O seu outro companheiro, de nome João Paulo, foi preso, mas diz tudo ignorar, declarando mais não ter assistido ao crime.

O cadaver foi hontem mesmo examinado pelo dr. Suzano Brandão e sepultado em seguida no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia prosegue nas suas investigações.

O ministro do Interior dirigiu aviso ao seu collega da Viação, communicando que foi dispensado do serviço da Guarda Nacional o fiel de 2ª classe da Directoria dos Correios, Mario Leite Borges.

O ministro do Interior nomeou o dr. Irineu Nogueira Pinheiro para o cargo de delegado fiscal do governo junto ao Collegio S. José, no Crato, Ceará.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general de nosso Exercito dr. Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

S. ex., que é um dos ornamentos da classe militar, para ella havendo empregado o melhor de sua existencia, terá hoje ensejo de receber as muitas felicitações dos innumeros amigos e camaradas de armas.

——— Faz annos hoje o estimado contramestre das officinas de alfaiataria do Arsenal de Guerra desta capital, sr. Francellino Cardoso de Vasconcellos.

E' um nome querido em sua repartição, e por isso o laborioso e honrado funccionario terá as mil e uma felicidades que todos os seus amigos praticamente lhe forem levar.

——— Hoje é o dia anniversario natalicio da graciosa senhorita Odyssa de Souza, dilecta filha do coronel Ernesto de Souza, director da contabilidade da Guerra.

——— Fez annos ante-hontem a sra. d. Georgina Antunes Nunes, mãe do sr. Oscar Balthazar Nunes, bagageiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Noemia Braga, filha do sr. José Joaquim da Cruz Braga, socio da importante casa desta praça Cruz Braga & C.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Manoel C. da Silveira, commandante da Guarda Nocturna do 15º districto de Engenho Velho.

——— Faz annos hoje a sra. d. Joanna da Silveira, viuva do conselheiro d. Francisco Balthazar da Silveira e mãe do desembargador dr. Luiz da Silveira.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Deborah Portugal, filha do coronel Castro Portugal.

——— Passa hoje o seu anniversario natalicio, o sr. Gastão Pereira, que vae ter mais uma prova de quanto é estimado por seus innumeros amigos, que irão abraçal-o.

——— Entre os frequentadores do S. Pedro, tem passado sempre como uma figura sympathica e jovem e applaudidissimo tenor Pedro Navia.

Pois, Pedro Navia faz annos hoje. E muitas serão as felicitações que elle receberá por este motivo.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o advogado criminal Benjamin Magalhães.

A Associação dos Proprietarios de Vehiculos, de que é presidente o familiar, conjunctamente com amigos e admiradores, fará hoje ao conhecido juristа uma manifestação de apreço, como prova de gratidão e de amizade, pelos bons serviços que lhe vem prestando, com zelo bem provado e dedicação.

——— Gonzaga Duque, o fino estheta da *Mocidade Morta*, festejou hontem o 25º anniversario de casamento, com d. Julia Torres Duque-Estrada.

Por esse motivo, teve o sympathico artista a sua graciosa vivenda, em Botafogo, repleta de amigos e admiradores, recebendo, além disso, em larga messe, cartas, cartões, telegrammas, dos que lá não poderam comparecer.

——— O Alfredo Ford, o sportivo Alfredo Ford, o nosso incansavel companheiro de trabalho, viu passar hontem mais uma data anniversaria.

De noite, quando o vimos, era aquella lastima. O Ford estava necessitando medicos para as suas costellas partidas dos abraços infinitos que recebera o dia inteiro.

* * *

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde, na 4ª pretoria o enlace matrimonial do sr. Leonardo Gomes de Abreu com a senhorita Albertina da Silva Oliveira, dilecta filha da viuva d. Deziderìa Mendes de Queiroga e Silva.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Manoel Rodrigues da Silva e sua esposa d. Laudelina Maria da Silva, e por parte do noivo os srs. José Alfredo da Silva e Hermogenes Raphael Pinto.

* * *

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a conferencia do sr. Homem Christo Filho, sobre o thema "A arte e a literatura brasileiras no estrangeiro".

——— Mme. Georges Maldague, a deliciosa conferencista e romancista franceza, realizará amanhã a sua segunda conferencia, da série que inaugurou sabbado passado.

Na conferencia de amanhã, Georges Maldague falará sobre Madame Renhaud, Charlotte Corday e ainda sobre Maria Antonieta.

——— Depois de amanhã, no salão da Alliance Française, realiza o sr. Adrien Delpech mais uma conferencia sobre o thema: *La chanson en France au XVIII siècle*, tendo o conferente o concurso de mlle. Marguerite Teixeira e do maestro Luiz Amabile.

* * *

ENFERMOS

Araujo Vianna, o inspirado maestro riograndense, autor da *Carmela*, acha-se guardando leito, desde hontem, devido a uma quéda, em consequencia de uma syncope, quando, na rua Primeiro de Março, providenciava para a sua proxima partida.

O maestro acha-se de passagem nesta capital, para Paris, onde vae tratar-se de uma pequena neurasthenia, que de ha muito vem perturbando o seu organismo, privando-o de entregar-se á composição da sua nova opera *Rei Lanoor*.

No Hotel dos Estados, onde se acha hospedado, têm sido innumeros os amigos que têm procurado noticias suas, que, felizmente, são lisongeiras.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB THALIA — Amanhã daremos noticia da 28ª recita mensal deste club, realizada ante-hontem, no theatro da rua Barão de Mesquita.

O Julio foi alvo de sincera manifestação por parte de seus admiradores.

PIC-NIC — Em delicioso *pic-nic*, reuniram-se ante-hontem as familias dos socios do "Turn Verein Rio de Janeiro."

O ponto escolhido foi o das Furnas, na Tijuca e, a maior alegria, em suaves cantos, no mais fino humorismo, na troca de gentilezas, contribuiram para que o bellissimo domingo, cheio de sol, não consiga ser jámais esquecido por quantos estiveram nos vastos salões que a nossa natureza com tanta arte soube construir á beira de limpido e pedregoso rio.

Foi inexcedivel de graça o dr. Wenzel, chimico da Cervejaria Brahma, em interessantes discursos e em caracteristica scena de "domador de féra", em que o sr. Otto Arendt *ferocissimo tigre*, rojou-se humildemente aos pés do domador, vencido... a vinho do Porto.

A musica teve o seu extraordinario interprete no sr. Alfredo Bamerth, que, em duas pequenas gaitas, continuamente a passar-lhe pelos labios, conseguiu tocar as *variadas peças do seu repertorio*, dentre as quaes se destacou a conhecidissima *Viuva Alegre*.

A luta romana tambem foi estabelecida, [illegible] do vencido, depois dos mais violentos golpes [illegible] o sr. Adolpho Runjanek, pelo dr. Wenzel. [illegible] numero feliz foi o, tambem da luta, fornecido pelos irmãos Adhamar e Helcio Silva, dois meninos, um de 9 e outro de 10 annos, que, heroicamente, disputaram a victoria durante 12 minutos, vencendo o primeiro, por uma *ceinture en avant*.

Os photographos Carlos Pereira e Alfredo Schwartz, da photographia C. Chapilin & Pereira, tiraram grande numero de chapas, eternizando assim a recordação da deliciosa festa.

No cumprimento dos seus deveres foi inexcedivel o guarda dos jardins José Ignacio Pereira.

Terminou a festa com a extracção de interessante tombola, composta de quatro premios: — duas caixas de cerveja Brahma para cada numero.

Tres os numeros extrahidos não haviam sido adquiridos, revertendo os premios para o Club; o quarto, porém, o n. 183, coube ao nosso companheiro presente á festa.

Entre os que participaram da bellissima festa, notámos os seguintes cavalheiros e respectivas familias: Jorge Gieseler, Otto Arendt, José Klepsch, dr. Wenzel, Alfredo Wendler, Gustavo Ernlich, Henrique Shayé, Adolf Runjaeck, Karl Sandt, Henrique Neubert, Bamert, Alfredo Schwarz, Gibsone, Carlos Pereira, Emilio Uhle, Rudolf C. Albrecht, Th. Schneeweiss, Otto Streicherdt, Paulo Lehmann, Rothmeister Lawosky, Wilhelm Probst, Valentim Fpabylski, Thees, Valter Eberine, Hahn e Narciss, representante do velho e es[illegible].

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS — Um encanto, um verdadeiro acontecimento do dia, a grandiosa e bem organizada festa, realizada sabbado passado no *castello* da gloriosa "Legião da Aguia", pelo grupo dos "Palroeiros".

Centenas de lindas e encantadoras *filhas do peccado* davam a nota seductora e fascinadora da fulgurante festa do *castello*.

O vasto salão de honra estava ricamente ornamentado, onde os *palroeiros*, ao som da excellente banda de musica do 52º batalhão de caçadores, cairam firmes no requebrado *maxixe*.

Tudo encantava e fascinava!

O *Baroso*, de segundo em segundo, fazia rir ás pessoas ali presentes; egualmente o *Aleijadinho*, que de aleijado só tem o nome; *Fanfan*, *Morcego Pelôta* e o *Lord Rapé*, que tambem estavam bons piadas. *Dudesse*, o amavel secretario da gloriosa "Legião da Aguia", lá estava, em seu posto de honra, dispensando gratas gentilezas a todos os convidados na attrahente festa do grupo dos "Palroeiros".

A's 1 1/2 da madrugada em ponto, ao toque de reunir, foi annunciada pelo *commandante* do glorioso *castello* dos "Democraticos", a hora regimental da *boia*.

Em mesa em fórma de [illegible] foi servido em um *buffet* especial, para os directores do Club dos Democraticos, Grupo dos Palroeiros e [illegible] um lauto banquete, em honra ao festival em homenagem á padroeira do castello, Nossa Senhora da Gloria.

Fazia as honras da mesa a distincta artista brasileira Placida dos Santos.

Ao champagne, [illegible] saudações.

Terminada a *boia*, os rapazes continuaram a dansar, no meio da maior alegria, até ás 6 horas da manhã de domingo, hora em que a banda de musica executou o *galope* final.

Foi uma festa sem egual, pois o vasto salão estava cercado por mais de quarenta [illegible], que ornamentavam com suas lindas e ricas *toilettes* o vasto salão.

Um encanto, um verdadeiro [illegible] do dia, a bem organizada festa do grupo dos "Palroeiros"!

Salve, os gloriosos Democraticos!

Salve, os Palroeiros!...

GALOPINS — Os valentes rapazes do salão da travessa do Theatro não descansam um só minuto. Ainda sabbado passado realizaram mais um esplendido baile, que esteve concorridissimo.

Os "Galopins", não se pode negar em dizer: — estão na ponta.

Ao som da banda musical do club, dirigida pelo maestro [illegible] Cardoso, os rapazes e as raparigas cairam no requebrado [illegible], que só terminou no [illegible].

Foi um successo!...

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Estão hospedados no Hotel Avenida: Alexander Albuquerque, maestro Albergaria Monteiro, Alzino Bastos, Aquila Gonçalves, Felix Hehn, Luiz Borba, F. Gomes de Menezes, Bento Borba d'Oliveira, Raul Lauar, J. Laborie, José Rodrigues Moreira, Pascoale Pepe, R. Santana, Affonso Martini, ministro da Russia e Affonso Bezerra.

——— Pelos tres paquetes hontem para Villa Nova e escalas: d. Candida R. Oliveira e familia, Manoel Delfino Sobral, Joaquim Nunes Ferreira, Joaquim Almeida Corrêa, Santos Fagundes, Affonso Martins e Palmeira da Silva.

——— A bordo do *Itapemirim* partiram para o Espirito Santo os srs.: João de Almeida Araujo, João C. da Fonseca, Camillo Gouvêa, Alvaro Simões, Constantino Cunha e d. Maria Jardim.

——— No *Hamburg* vieram de Santos para esta capital os srs.: Annibal Nunes Pires, Tycho Brahe de Oliveira, A. Francisco Machado, Deolindo Dutra e José da Rocha Padilha, com sua familia.

——— Pelo *Maranhão* chegaram do norte as pessoas seguintes: Flora Cornner, Joaquim Miranda, Candido do Amaral, Vicente Nogueira, dr. Candido Procuça e familia, Maria Luna, Josephina Luna, Salustiana de Oliveira, capitão de mar e guerra Fiuza Junior, tenente Heitor Moura, Joaquim Magalhães e familia, Emilia Montenegro, Maria Alice, Manoel Bibiano Machado, Francisco Vianna, dr. Minervino Guerra, Luiz Alves, Lourenço Justiniano, Luiz Norda, Emilio Lion, Otto Jennak, dr. Alvaro A. Luna e senhora, Felice Kelio, Manoel Dias, Chuoralda Franacher, major Ribeiro Dias, Anselmo Terra, dr. João N. Baptista Junior, João Baptista Castro, coronel Baptista Castro, Rodolpho Castro, Rodolpho Freitas, Maria Feitosa e Gelasio Terrina.

* * *

RELIGIOSAS

Como nos annos anteriores, realizou-se hontem, com toda a pompa e explendor, na egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a tradicional festa, em louvor a sua padroeira.

A's 11 horas da manhã houve musica solenne.

A's 7 horas da noite, foi entoado o solenne *Te-Deum*, terminando a festividade religiosa com benção do Santissimo Sacramento.

Em um coreto, bellamente ornamentado, tocou, durante a noite, varias peças de seu repertorio uma banda de musica militar.

O templo achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes.

A concorrencia de fieis a visitar a egreja do Outeiro, foi grande.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, em carneiro temporario, o sr. Mario Baptista da Costa, natural desta capital, com 35 annos de edade, empregado no commercio, tendo saido o feretro da residencia de sua familia, á rua S. Clemente n. 325, ás 5 horas da tarde.

——— Falleceu hontem, na casa n. 1 da rua Angelo Bittencourt, d. Maria Isabel Torres, natural do Rio Grande do Sul, com 70 annos de edade, viuva. O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em carneiro temporario, saindo o corpo da casa acima.

——— Sepultou-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, dona Anna Casemira de Abreu Nazareth, natural desta capital, com 74 annos de edade, casada, tendo saido o enterro da sua residencia, á estrada da Matriz n. 3, ás 4 horas da tarde.

——— Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do conselheiro Domingos de Andrade Figueira, com 77 annos de edade, casado, tendo o ataúde saido da sua residencia, á rua Barão do Ladario n. 29, ás 9 horas da manhã.

——— Realizou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o enterramento de d. Leonor Amelia Sá de Castro Menezes, esposa do capitão-tenente da Armada Frederico Sá de Castro Menezes, actualmente em commissão do governo na Europa.

Parentes e amigos do distincto official e do seu sogro, o dr. Antonio Domingues de Sá, em grande numero, acompanharam até á ultima morada os restos mortaes da estimada e saudosa extincta.

Na vizinha capital fluminense, onde as familias Sá e Castro Menezes gozam de alta estima, não houve quem deixasse de lamentar profundamente o fallecimento de d. Leonor Sá, tão estimada pela sua grande bondade e pela esmerada educação de que era dotada.

Joven ainda, pois que contava apenas 27 annos de edade, deixa a finada duas filhinhas de tenra edade, sendo que a mais nova conta apenas 10 dias de vida.

Dentre o grande numero de pessoas presentes ao enterramento, podemos notar as seguintes: capitão João Chrysostomo, representando o presidente do Estado; desembargador Souza Pitanga, contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, general Lassance Cunha, dr. Galvão Baptista, dr. Carlos Naylor Junior, coronel Romão de Castro, dr. Levi Carneiro, dr. Emilio Cunha, dr. Tavares de Macedo, coronel José Ferreira de Aguiar, dr. Ferreira da Silva, capitão de fragata Adelino Martins, capitão-tenente Raymundo Braga de Mendonça, dr. Gustavo Guimarães, Flavio Novaes, dr. Dario de Aguiar, Joaquim Murtinho Sobrinho, dr. Dario Callado, dr. Rodolpho Macedo, dr. João Basilio Ferreira da Silva, dr. Alexandre Moura, dr. Ernesto Lassance Cunha, dr. João Murtinho, engenheiros Wheinschenk (pae e filho), dr. Carvalho e Mello, João Mello e Cunha, dr. Thibau, Ricardo Barbosa, e dr. Justino de Menezes.

Do crescido numero de corôas e grinaldas que cobriam o coche funebre, notámos as seguintes:

A' inesquecivel Nônô, todo o coração do Quinho; A' minha adorada filha Nônô, saudades de seu pae; Saudades de Bibi e Frederico; A' celeste Nônô, João Frederico e Alvaro Cesar; Saudades de Pompeu e familia; A' querida irmã, saudades eternas da Laura; Saudades de Raymundo, Zinha e filho; Saudades da familia Mendonça; Saudades da familia Mello e Cunha; Saudades da tia e madrinha Milota; Saudades de Carlos e Isabel; A' Nônô, a sua avó; da familia Peixoto e muitas outras.

ASSOCIAÇÕES

CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO TRABALHO D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL — Esta Congregação realizou em 14 do corrente, sob a presidencia do sr. Franklin Rangel de Souza Franco, [illegible]

[illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM AO VISCONDE DE MORAES — [illegible]

[illegible]

18 Portos do sul, *Saturno.*
18 Nova Orleans, *Black Prince.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*
18 Liverpool e escs., *Orcoma.*
18 Victoria e escs., *Murupy.*
19 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
19 Rio da Prata, *K. F. August.*
19 Portos do sul, *Itapacy.*
20 Portos do norte, *Fagundes Varella.*
20 Portos do norte, *Olinda.*
20 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze de Lamornaise.*
20 Rio da Prata e escs., *Amazonas.*
20 Laguna e escs., *Mayrink.*
21 Bremen e escs., *Halle.*
21 Genova e escs., *Argentina.*
22 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
22 Rio da Prata, *Indiana.*
22 Rio da Prata por Santos, *Amazon.*
23 Portos do norte, *Mossoró.*
23 Havre e escs., *Ouessant.*
23 Nova York, *Tocantins.*
24 Southampton e escs., *Araguaya.*
24 Barcelona e Genova, *Principe Umberto.*
24 Rio da Prata, *Rè Victorio.*
25 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
25 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
25 Rio da Prata, *Sirio.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oropesa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

P. Mafalda, para São Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Cap Verde, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Aracaty, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Galicia, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Grandes Loterias Federaes
EXTRACÇÕES A SEGUIR
200:000$000 em 10 de setembro
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

A prova
SYPHILIS DE 20 ANNOS

Attesto sob juramento ser verdade que José Antonio Barroso, achava-se tão ruim de syphilis que eu julguei-o morphetico: sou homem velho, e nunca vi pessoa tão syphilitica como o dito Barroso e que tão depressa sarou com o Licor Antipsorico e os Pós Depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, o que attesto com prazer em beneficio dos doentes que vivem soffrendo por não conhecerem estes dois valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim em S. Carlos do Pinhal, 16 de agosto de 1884.
JOAQUIM FABIANO DA CUNHA

Vende-se na Drogaria Silva Gomes & Comp.ª

Em S. Carlos, nos fabricantes Luiz Carlos & Irmão,—Estado de S. Paulo.

DECLARAÇÕES

Associação de S. M. Liga Operaria

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Convido os srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, em 2ª convocação, nesta séde social, quarta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de resolverem sobre a reforma de alguns artigos dos estatutos e outros assumptos de interesse social. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.*

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e a Rainha Santa Izabel.

Secretaria, rua de S. José, 122.—De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a constituirem uma assembléa geral extraordinaria, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia, interesses sociaes. De accordo com o art. 24 dos estatutos, uma hora depois da annunciada assembléa, funccionará com numero de socios presentes. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* 1483

Caixa B. Amparo das Familias

59, RUA SENADOR EUZEBIO, 59

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.* 1.611

Associação de Soccorros Mutuos Memoria á Esther de Carvalho

SECRETARIA — 73, PRAÇA TIRADENTES, 73

Sessão do conselho, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. — *Barbosa Neves*, 1º secretario. 1.584

Irmandade de N. S. do Livramento

LADEIRA DO BARROSO

Cumpre-me tornar publico os meus sinceros agradecimentos a todos que auxiliaram-me para o bom exito das festas realizadas, e bem assim as Irmandades, collegios e fieis devotos que se dignaram acompanhar a nossa procissão, e tambem os moradores que ornamentaram as suas casas e logares por onde passou a referida procissão.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910.—O provedor, *America Attilio Bruno.* 1647

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã
Grande e extraordinaria loteria
60:000$000
Por 5$000

Segunda-feira, 22 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Quinta-feira 25 do corrente
40:000$000
Por 4$000

Billhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do sr. coronel chefe da 4ª Divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Automovel caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concorrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despesas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 10 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$000 na Directoria da Contabilidade da Guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, os proponentes deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª Divisão, 21 de julho de 1910 — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Automoveis "Char-á-bancs"

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis *char-á-bancs*, de qualquer typo, 4 cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: *Char-á-bancs*, de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concorrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de 1:000$000 na Directoria de Contabilidade.

Os srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia obrigar-se-á o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 18 de julho de 1910 — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Perversa navalhada vibrada covardemente por um velho inimigo.

A policia, como sempre, brilhou pela ausencia.

Tranquillamente a passear na praça Onze de Junho, Agostinho dos Santos morador á rua Marquez de Pombal n. 40, não se apercebeu que delle se approximava um seu inimigo, de nome Seraphim.

Inopinadamente sentiu-se ferido, caindo banhado em sangue.

Tremendo golpe de navalha lhe fôra brutalmente vibrado, cortando-o desde o hombro até o ventre.

Populares tomaram a caridosa deliberação de pedir soccorro ao Posto Central de Assistencia, que não se fez esperar, recebendo a victima da aggressão os melhores cuidados medicos.

Após isso, foi Agostinho mandado para a Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

Quanto á nossa ideal policia, só hontem soube do facto acontecido ante-hontem, por intermedio de Francisco Porto Ribeiro, e do boletim da Assistencia.

Até parece que a praça Onze de Junho mudou-se da Cidade Nova para os confins de Guaratiba ou de Jacarépaguá!

Tres praças do exercito espancam brutalmente um pobre lavrador.

Era um odio antigo e nem podia o lavrador Ricardo Vieira Rezende saber a sua causa, aquelle que lhe votava o soldado Aristides Cardoso dos Santos, do 52 de caçadores.

O certo é que Aristides hontem juntou-se com os seus companheiros Manoel Antonio da Silva e José Muniz Soares e foi [illegible] o infeliz lavrador no logar denominado Terra Nova, zona suburbana.

Depois de o insultarem á vontade, os tres aggrediram-n'o brutalmente, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Aos gritos da victima acudiu a policia do 22º districto, que prendeu em flagrante os aggressores e fel-os apresentar ao quartel general.

O ferido foi removido para a Santa Casa.

Uma infeliz creança colhida por um trem quando distrahidamente atravessava a linha

Para a Santa Casa em estado grave.

Em gravissimo estado foi hontem recolhido á Santa Casa de Misericordia um menor de nome João que declarou ser filho de Manoel de tal, morador á rua Manoel Victorino.

A [illegible], atravessando distrahidamente a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas proximidades da estação Lauro Müller, não viu um trem que se approximava.

Quando viu o perigo, ainda tentou fugir, mas já era tarde, e, colhido pelo limpa-trilhos da locomotiva, foi atirado á distancia [illegible] com profunda brêcha na região occipital e varias contusões pelo corpo.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

ROUBO

O proprietario da papelaria Hildebrandt, á rua dos Ourives n. 8, procurou hontem a policia do 5º districto e queixou-se de que pela madrugada de domingo amanheceu arrombado o cofre, de onde foi retirada a quantia de [illegible].

O proprietario suspeita de um seu empregado, de nome Antonio, que está sendo procurado pela policia.

A eterna imprudencia de tomar bonde em movimento produz mais uma victima

Perna esmagada — Morte no hospital.

Praça do Corpo de Infantaria de Marinha, o [illegible] Pedro Cabral, pretendeu tomar um electrico que rodava bastante, pela machina [illegible] S. Francisco Xavier.

Falseou-lhe o pé e o infeliz, atirado violentamente ao solo, teve a perna direita esmagada pelas rodas do vehiculo.

Em seguida, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde os medicos do serviço carinhosamente procederam aos curativos de urgencia.

De nada valeu isso, pois o infeliz soldado ao chegar ao hospital da corporação a que pertencia, deixou a vida no meio dos maiores soffrimentos.

Contava apenas 22 annos e era muito estimado, por ser correctissimo no cumprimento dos seus deveres.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 20$ para os nossos pobres.

—— De outro anonymo recebemos 5$ para Angela Pecoraro.

—— Do caridoso sr. José Ferreira Moreira recebemos 24$ para dividirmos pelos seguintes pobres: Amancia, 4$; Angela Pecoraro, 4$; Ermelinda Adelaide de Souza, 4$; Francisca da Conceição Barros, 4$; entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, 4$; viuva Julia, 5$; Rita Ferreira, 1$; e Felicidade Cuilhon, 4$000.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos 498 rezes, 23 vitellas, 40 carneiros e 64 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes, 1 vitella e 6 carneiros.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Dürich & C., 20 rezes; José Pacheco de Aguiar, 48 rezes, 6 vitellas e 15 porcos; Manoel Cardoso Machado, 25 rezes; Eduard Azevedo, 73 rezes; Candido F. de Mello, 55 rezes e 11 porcos; Alexandre V. Soleinho, 11 rezes e 7 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 65 rezes e 2 porcos; A. Pires & C., 53 rezes; Mattos Lopes & C., 16 rezes; Francisco Vieira Goulart, 70 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 58 rezes e [illegible] porcos; Augusto M. da Motta, 4 porcos; Miguel Mari & C., 7 porcos; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 15 porcos; Luiz Camuyrano, 7 vitellas e 24 porcos.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $480 e $420; carneiros, 1$300; porcos, $900 e $800; vitellas, 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 461 rezes, sendo 21 de Dürich, 24 de Manoel Cardoso Machado, 52 de Candido de Mello, 63 de Manoel Silveira Thomaz, 28 de Alexandre V. Soleinho, 16 de Mattos Lopes & C., 65 de Francisco V. Goulart, 70 de Edgard Azevedo, 60 de A. Pires & C., e 45 de José Pacheco de Aguiar.

COMMERCIO

Rio, 16 de agosto de 1910.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 15........ 852:060
De 1 a 15................ 15:108$8.3
Em egual periodo do anno passado... 751:483:050

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Caravelas e escs., 2 1/2 ds. — Paq. "Guanabara", comm. Arnaldo Vasco, e varios generos á Empreza Espirito Santo e Caravelas.

Santos, 15 hs. — Paq. all. "Habsburg", comm. Bussmann, e varios generos a Theodor Wille & C.

Manáos e escs., 17 ds., 17 hs. da Victoria — Paq. "Maranhão", comm. Antonio S. dos Santos, e varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 15

Santos — Paq. "São Luiz", comm. José G. Andrade.

Villa Nova e escs. — Paq. "Iris", comm. Nunes Ramos.

Viçosa e escs. — Paq. "Itapemirim", comm. J. L. Lopes.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Bocaina", comm. F. Ferreira.

Santos — Paq. ing. "Tunar", comm. Nicholson.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 15

O paquete francez "Magellan", das Messageries Maritimes, saiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Dakar e Rio de Janeiro.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 15

Para Las Palmas — Rebocador hol. "Poolzee", com 12 tons., consignatario Brasilian Coal & C., em lastro.

Para Taltal (Chile) — Barca franc. "Marie Molinos", consignatario G. Coatalem, segue com a mesma carga com que entrou.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16 Hamburgo e escs., *Oppeln.*
16 Rio da Prata, *Amazone.*
16 Amsterdam e escs., *Liechtenstein.*
16 Liverpool e escs., *Oropesa.*
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
17 Portos do sul, *Itapema.*
17 Rio da Prata, *Ocer.*
18 Santos, *Halle.*
18 Rio da Prata, *Voltaire.*
18 Santos, *Tijuca.*
18 Havre e escs., *Amiral Sallandrouze.*
18 Portos do sul, *Itaituba.*
18 Portos do sul, *Itajahy.*
18 Liverpool e escs., *Cavalcas.*
18 Callão e escs., *Orcoma.*
19 Portos do sul, *Itauna.*
19 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
19 Genova e escs., *Sofia Hohenberg.*

20 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
21 Nova York e escs., *Tennyson.*
21 Rio da Prata, *Argentina.*
21 Rio da Prata, *Ouessant.*
22 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
22 Havre e escs., *Belgrano.*
22 Genova e escs., *Indiana.*
22 Southampton e escs., *Amazon.*
23 Nova Zelandia, *Ozari.*
24 Rio da Prata, *Araguay.*
24 Santos, *Tijuca.*
24 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
24 Genova e escs., *Rè Victorio.*
24 Portos do sul, *Orion.*
25 Rio da Prata, *Zeelandia.*
25 Portos do norte, *Sergipe.*

VAPORES A SAIR

16 Callão e escs., *Oropesa.*
16 Santos e escs., *Garcia.*
16 Santos, *Guahyba.*
16 Portos do norte, *Aracaty.*
16 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda.*
17 Portos do sul, *Itajubá.*
17 Bordéos e escs., *Amazone.*
17 Pernambuco, *Santa Cruz.*
17 Itajahy e escs., *Alexandria.*
17 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
17 Trieste e escs., *Alice.*

O horror daquella morte tragica era effectivamente de modo a causar calafrios, mas os fieis amigos, os corajosos defensores da familia San Remo, podiam porventura esquecer-se de que aquelle era o justo castigo dos dois infames carrascos?

— Deus queira, exclamou Colibri, que isso seja o principio da justiça!... Christovão Morterol e Juana estão castigados, mas elles só foram o instrumento dos crimes monstruosos que conhecemos... quando se poderá fazer expiar todos eses crimes a cabeça que os concebeu ?..

—Cesar Gyrés é muito forte! murmurou Patrick, tem protectores poderosos uma seita toda rica e influente trabalha em favor delle; tem cumplices cheios de manha e de astucia que o tem sempre ajudado.

— Mas tem contra elle, replicou Khalil, a carteira que Colibri apanhou ha muito tempo na tartana florida e que encontrou agora em sua casa na Gascunha.

— E' verdade!... que é que diz esse papel?... perguntou Patrick.

— Hum! disse o gascão. Ja o li... é interessante... se quizerem que o seja...

—Oh! oh! senhor Bertrand, disse o irlandez sorrindo-se, essa resposta cheira a normando a uma legua de distancia.

—O caso é, tornou o bobo, que é preciso ser normando, e como tal costumado á chicana, para formar disto um processo a Cesar Gyrés... em França pelo menos.

"Effectivamente esta carta pertencia a Ibrahim, o grão-vizir do sultão Solimão, o qual Ibrahim teve o cuidado de lhe pôr o seu nome... precaução sempre perigosa quando uma carteira contém documentos compromettedores... e se desencaminha.

— Mas como diabo pôde o grão-vizir, que estava em Constantinopla, perder os seus papeis numa tartana em Pisa?

A esta pergunta de Patrick, Colibri, que tinha na mão a famosa carteira, respondeu:

— E' no que eu me tenho farto de pensar. E é o que ha de dar tambem que pensar ao juizes... Mais um passado ano me é impossivel responder dá-me a resposta disso.

"A primeira catastrophe que atacou a familia San Remo foi a desapparição da condessa Myriem, a quem Christovão Morterol levou para Constantinopla numa tartana de que elle era dono... Ja foi a condessa vendida em Constantinopla, o grão-vizir foi o seu comprador... toda a gente conhece esta dramatica historia.

"Agora... supponho... que a tartana voltou, com o proprio capitão. A' saida de Constantinopla, o grão-vizir foi a bordo,—sempre uma supposição, mas que tem visos de verdade!—para fazer ao capitão as suas ultimas recommendações a Christovão Morterol. Este era o braço direito de Cesar Gyrés.

"Coberta de flores, a tartana que tinha servido para o rapto odioso tomou parte na festa nautica onde, pelo maior dos acasos, encontrei esta carteira em que vejo duas indicações, com datas differentes.

Recebido o plano do navio *O Galeão*, em construcção no estaleiro de Pisa. Mandada a Cesar Gyrés uma letra de cambio de 10.000 sequins sobre o banco Elkaim, de Francofort.

"Aviso de que o porto de Piombino não tem tropas e está desguarnecido de artilharia. Mandar, numa letra de cambio sobre Elkaim, 25.000 sequins a Cesar Gyrés. Pedir-lhe que modere as suas exigencias."

— Devemos crer, interrompeu Patrick, que os turcos o achavam muito... judeu.

— Essas duas menções são bem sufficientes! disse Khalil. Que mais é preciso para fazer condemnar um traidor?

— Vou dizer-t'o, meu amigo Khalil, replicou o bobo, e a ti tambem, meu bom Patrick, que me accusavas ainda agora de dar uma resposta de normando.

"As duas menções que estão no caderno de Ibrahim são esmagadoras para Cesar Gyrés.

"Estão ahi inscriptas duas notas de traição e logo a seguir duas quantias muito importantes em proveito do traidor. Isto diz claramente que elle não é outro senão o homem das letras de cambio.

"Uma circumstancia aggravante para o traidor, e que me vem agora á memoria, é que, não muito tempo depois da festa de Pisa, os turcos appareceram na Toscana, em Piombino. Ora, se a cidade estava desguarnecida de tropas, era justamente ao grande financeiro... muito previdente, que se devia essa medida... imperdoavel.

"Mas não nos esqueçamos de que a trai-

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

vende em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Curso de madureza — Aulas diurnas e nocturnas. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

Meias pretas ... só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Dolmans de brim branco 5$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

4$000 — ... em relogios, garantidos ... Concertam-se e fabricam-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por altos preços. ... rua Sete de Setembro ... Pires Passos.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade ... viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esses actos de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

1|2 duzia de lenços com lettra 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

UMA senhora ... com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola ...

Atoalhado ... para mesa, metro 1$500. Só na Fabrica Brasil, Avenida Passos 119.

COSTURA ... pelos ultimos figurinos ... Precisa-se de costureiras.

CAFÉ'S ... é o mais saboroso ... casas de 1ª ordem ... Telephone 1.218.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra melhor sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhas, costumes e enxovaes para baptisados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Violão sem mestre Só conseguireis aprender comprando o Methodo de Luiz Silva. E' o Methodo mais perfeito e mais completo que se tem publicado até hoje. Rs. 2$000. O autor previne aos compradores, que "algumas casas", no intuito de auferirem maiores lucros, offerecem de preferencia a este, methodos muito inferiores, os quaes nenhum valor têm, pois que não ensinam nem explicam cousa alguma.

Se quizerem aprender a tocar Violão sem mestre e sem musica exijam o Methodo de Luiz Silva.

Depositarios no Rio de Janeiro, Casa Mozart, Avenida Central 127, Livraria Alves, Rua do Ouvidor 166.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a pelle. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

STICHEL pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparaveis, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor, vendem-se estes celebres pianos no deposito da fabrica na CASA FREITAS, Rua Luiz de Vasconcellos n. 23, moderno, Engenho Novo.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

1|2 duzia de toalhas para rosto 3$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Atoalhado de côr, para meza, metro 1$800. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Costumes de brim branco para meninos a 4$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Guarnições com 3 pentes, artigo chic, 5$00. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

1 lençol felpudo para banho 2$500. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos 119.

Costume de brim para menino, a 3$000. Só na Fabrica Brasil. Avenida Passos n. 119.

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

Creme Royal brilhante, primoroso para calçado de pelles, verniz e boxcalf; lustre inegualavel e dá ao couro dupla durabilidade. Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, cêra e ferragens.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 44. Alfaiataria Parankos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

Somnambulo Indú Vidente

Professor G. Baçú — O poder occulto

Rua N. S. de Copacabana 567, antigo 1-G

Attenção

O professor G. Baçú participa a todos os irmãos e especialmente aos seus numerosos clientes em tratamento, que tendo de seguir em viagem de excursão, por **dever de sua missão no Brasil, ao Estado da Bahia (Capital)**, no dia 21 do corrente mez, onde se demorará alguns dias, pede a todos aquelles que precizarem do seus recursos profissionaes e que desejem possuir os **Talismans e Ichaburús**, para escreverem directamente para a **posta restante** do Correio — **Bahia**.

Outrosim, avisa a todas as pessoas que encommendaram os passaros **ichaburus e Talismans**, que suas encommendas estão respeitadas, sendo que a entrega fará unicamente até o dia 20 do corrente.

Depois do 21 do corrente as pessoas que desejarem saber o ponto exacto onde se acha o professor Baçú, afim de lhe dirigir a correspondencia, devem pedir informações por carta, á rua Delfina n. 73 — Botafogo.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças.

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento ... das molestias pulmonares. *Exame de escarro* ...

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em obturações com ... dôr ... todos os trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOVEIS

Vendem-se baratos na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, ... Dittas de solteiro, escuras ou claras, ... Lavatorios ... Toilettes ... Commodas ... Guarda-casacas ... Guarda-vestidos ... Guarda-louças ... Mesas elasticas ... Cadeiras ... Grupos de sala ... Colchões ... Dormitorios ...

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette ... de boa qualidade ... e não se diz — é tudo ... bom-se. E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 89 A, em frente ao largo do Rocio.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. ..., sobrado.

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, sardas, cravos, pannos, carandas, erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e queda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini

Rua do Hospicio 22, Rio. Em Nictheroy, Casa Andrade — Em Petropolis, Drogaria Fluminense — Avenida 15 de Novembro n. 1062.

Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

25$000, um fino apparelho para chá e café ... no grande barateiro da rua Senador Euzebio ..., praça Onze de Junho, porta larga.

Mme. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia os mais finos vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em lucto e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos Reclame de ... 135$000.

POR CARIDADE — ...

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos. A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 75, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1131.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o melhor mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. ... vidro. Unicos depositarios ... rua do Hospicio n. ...

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje	Amanhã
199—238	188—21
20:000$000	30:000$000
POR 1$600	POR 2$400

Sabbado 20 do corrente

183—70

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 21 rua Primeiro de Março n. 98 — Rio de Janeiro.

Avisa-se as familias

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças executa trabalhos por figurinos ou ao gosto especial com a maior perfeição.

Largo do Rosario, 32

— SOBRADO —

Largo da Sé. Rio de Janeiro

35$000, jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, dúzia 3$500; copos, sem pé, dúzia, 4$; talheres americanos, dúzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 100, praça Onze de Junho, porta larga.

28$000, um apparelho para toilette, com ... peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo ...; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 100, praça Onze de Junho, porta larga.

Gonorrhéas chronicas e recentes — cura radical pelos processos do dr. Jonas Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

CASAMENTOS: extrahem-se papeis ao civil e religioso, sem certidões, por 20$ em 24 horas. Rua ...

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie., de Paris. Um Seculo de Exito ... Irritações da Pelle, Constipação, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas ...

LUSOL

GRANDE NOVIDADE

ILLUMINAÇÃO ESPLENDIDA

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe pode comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede ... por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas e a unica que com enorme vantagem pode substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER

Gonçalves Vianna & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 28

Telephone 1134 — Endereço telegraphico BULLIER

38$000, um lindo apparelho para toilette, com 8 peças, dourado e pintura fina ... no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 100, praça Onze de Junho, porta larga.

CARTAS de fiança ... na casa General Camara n. ...

M. F.

Rosa

ANTES de comprar ... na Drogaria André, á rua Sete de Setembro n. ..., proximo á Cathedral.

MARIO

De sabbado para cá tenho passado maravilhosamente, porém estou bastante intrigado e só você me pode dar algumas informações ...

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 128

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

TOME NOTA

SUMARE ...

Grande reclame ... Armazem ... de Junho ...

Malinha de mão

Perdeu-se uma hoje ... á rua Figueira de Mello ...

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Depois de amanhã

10:000$000

Bilhete inteiro 5.250

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.884

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade, peso e medição garantidos

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia. — Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto. — A Escola Mineira, por José Verissimo. — Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo. — A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque. — Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira. — A conquista do Brasil, por Oliveira Lima. — A reforma da orthographia. — Lexicographia. Notas de leitura, de Machado de Assis. — Brasileirismos, por João Ribeiro. — Gradação do adjectivo, por Silva Ramos. — Bibliographia. — Discursos proferidos na Academia. ... — Estatutos e regimento interno. — Indicações e noticias.

Em vista do grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia ...

Pedidos ao Editor — J. RIBEIRO DOS SANTOS — Rua de S. José ns. 82 a 84 — Rio de Janeiro.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas ... Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

— TELEPHONE — ...

Alfredo Payageau

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

ELECTRICIDADE

O porque da sua applicação como restaurador das forças

E' um facto irrefutavelmente provado pelos mais afamados medicos, scientistas e philosophos do mundo, que todo ser vivente é dotado de uma certa força electrica, distribuida pelos systemas nervoso e muscular.

E' um facto, egualmente provado, e sem a menor sombra de duvida, que nos musculos, nervos e no sangue, existem correntes electricas, circulando continuadamente. Por meio dessas correntes, as funcções da vida são continuadas e mantidas, o movimento e sensação produzidos e o calor vital é gerado e difundido por todo o corpo.

Portanto, deve ser claro a qualquer pessoa capaz de raciocinar, que o excesso do trabalho ou qualquer cousa que tire do corpo parte dessa força electrica, affectará forçosamente a saude do individuo, privando os orgãos vitaes da quantidade desta força motriz, a que têm direito.

Consequentemente, é apenas natural e logico que todas essas molestias, provenientes de perda de vitalidade ou falta de força nervosa, taes como **debilidade, nevrasthenia, dyspepsia, prisão de ventre, figado preguiçoso, rheumatismo, sciatica, dôr de cadeiras, molestias de rins**, etc. etc., possam ser curadas por meio de uma applicação apropriada da corrente galvanica.

Agora, o que desejo provar é que eu possuo o methodo apropriado dessa applicação. Longos annos de pratica e estudos ensinaram-me que os melhores resultados são obtidos por meio de correntes brandas e continuas, applicadas durante diversas horas de cada vez.

O ultimo modelo do **Cinturão Electrico Hercules, do Dr. Sanden**, está feito de forma a preencher todos os requisitos indispensaveis a um tratamento electrico, sem que se tornem necessarias quaesquer modificações nos habitos ou afazeres do doente fortificante, que é introduzida no systema durante essas horas, renova immediatamente, todas as funcções organicas, supplantando a fraqueza pela força.

A applicação é simples, e não pode, por forma alguma, produzir resultados negativos. Este apparelho é vendido e usado em todos os paizes civilisados do mundo. Tem servido para levar a corrente a todas as partes do corpo. Emfim, é, em summa, um FORTIFICANTE e não um ESTIMULANTE.

Posso provar o que affirmo com os milhares de attestados que possuo de advogados, medicos, officiaes do exercito e da marinha, commerciantes, etc. etc.

Tenho, tambem, dois esplendidos livros sobre electricidade medica intitulados «**Saude na Natureza**» e «**Vigor**» os quaes terei immenso prazer em remetter, pelo correio, a quem os pedir. Elles contêm, egualmente, a lista de preços e todos os pormenores.

Venha ou mande ao meu escriptorio, se puder. Se não puder vir, escreva-me, que remetter-lhe-hei, **gratuitamente**, estes livros. Vale a pena lel-os e a pessoa que os receber não assume, por este facto, compromisso algum para commigo. Não se esqueça da direcção:

Dr. M. T. Sanden — Rio de Janeiro

Largo da Carioca n. 15 — 1º andar

Informações gratis das 9 da manhã, ás 6 da tarde

ABRAXÁS

O MAIS PRODIGIOSO TALISMAN DO MUNDO

Esse maravilhoso talisman é conhecido desde a mais remota antiguidade. Chegou até entre nós pelo seu poder irresistivel e pelo calculo scientifico que representa. E' tratado pela propria historia, e não dos nascidos dos erros e das superstições dos povos.

Dá a quem usal-o um poder infallivel, e ao qual nada absolutamente pode resistir. Não se trata, por consequencia, de um simples meio de illudir a credulidade publica, nem de nenhuma dessas mentiras ... pompas ...

...

Heliogabalo possuiu esse talisman, bem como Constantino, no anno 300 de Jesus Christo, Juliano, Constancio, Philippe — o Bello, Saint Denis, S. Martinho, bispo de Tours, S. Germano de Auxerre, o abbade Venantius, S. Sulpicio, bispo de Bourges, Pharamond, Santa Genoveva, Childerico, a irmã Natividade, Clovis e sua mãe Bazina, Santa Clotilde, S. Mauricio, Carlos Martel, Bonifacio, bispo de Mayence, Pepino, o Breve, Carlos Magno, Luoiz-le-Debonnaire e tantos e tantos outros vultos eminentes que a historia immortaliza reconheceram o poder extraordinario e irresistivel desse talisman, graças ao qual Santa Genoveva prophetizou, no reinado de Merovêo, que Attila, rei dos Hunos e o *terror do universo*, não sitiaria Paris, como, de facto, não sitiou, sendo derrotado nas planicies de Chalons.

(Ver *Historie de la Magie en France*, segunda raça, pags. 36 e 37.)

Essa pequena exposição historica é apenas para provar que se trata de um amuletto ou talisman cujo poder se acha tambem constatado pela historia ...

... se realizem nelles vendo a pessoa tudo quanto deseja saber. Acaba com os ciumes e melhora os destinos de um modo seguro e efficaz.

O cavalleiro que o trouxer em sua bota esquerda pode ter a certeza de que fará excellente viagem nada soffrendo o animal que montar.

Quem o possuir dominará e se elevará acima de todos os outros, descobrindo-lhes os pensamentos mais escondidos e os segredos mais impenetraveis do futuro.

E' feliz todo aquelle que não se vexa de procurar o meio de o ser.

Esse talisman é o meio mais seguro, mais facil e o mais breve que se conhece desde a mais remota antiguidade. Bem pouco custa a experiencia. Por conseguinte, todos devem usal-o, porque, historica e scientificamente, elle representa o maior assombro e o maior prodigio de todos os seculos.

Não devem ser confundidos com *pedras* e outros objectos sem significação alguma, que por ahi andam ligados á ambição de charlatães e exploradores.

Os verdadeiros e unicos existentes em toda a America só se encontram á

Rua da Uruguayana n. 146 (moderno)

(De 1 hora ás 5 da tarde, diariamente, inclusive domingos e dias santos). — São acompanhados de uma prece de ritual. — Preço 20$000. São remettidos pelo Correio sob registro, sem augmento de preço.

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna, rua de S. Pedro n. 82

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

	Frasco	Duzia
Preço da injecção, frasco	2$500	25$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras.)

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos? Usae a GRAÚNA. Quereis ficar livre da caspa? ... Usae a GRAÚNA. Quereis fazer desapparecer a calvicie? ... Usae a GRAÚNA. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo? ... Usae a GRAÚNA.

A GRAÚNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAÚNA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAÚNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos ...

A GRAÚNA vende-se nas principaes perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — ...

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro ..... 3$000

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. R.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores

25 DE AGOSTO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Loeb & C.

SUCCESSORES

16.748 votos

Não bastarão para exaltar a boa qualidade e barateza das rolhas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedrosa, á praça da Republica 195.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito, Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Leilão de penhores

EM 19 DE AGOSTO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia.

AGUIA DE OURO
BLUSAS
MODAS E ROUPA BRANCA
PARA SENHORAS
VESTUARIOS PARA CREANÇA
OUVIDOR, 169
OUVIDOR, 169

HOJE
HOJE
AS
ULTIMAS
NOVIDADES
NO
CINEMA
IDEAL
HOJE
HOJE